

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A PAZ

Está em fim assinada a Paz! Já não podem existir duvidas de ter chegado ao termo a maior e mais horrorosa guerra que tem havido no mundo. Vencido para sempre o grande colosso da Alemanha, como tudo fazia prevêr e era necessario para a felicidade dos povos, já nada é preciso para o grande triunfo da Justiça. As nossas mais entusiasticas saudações a todos os países aliados que concorreram, por qualquer modo, para essa grande vitória, que ficará registada para sempre. Ozalá que a paz do mundo seja uma realidade e que todos compreendam não ser precisa a efusão de sangue para resolver os grandes problemas das questões internacionais.

O nosso anniversario

GAZETA DE COIMBRA completa hoje mais um ano de existencia. Oito annos decorridos sobre a sua fundação, pôde ser um facto anal para muito que desconhecem as dificuldades de toda a ordem que assediaram as suas excessivas despesas, o que poderá succeder ás folhas da imprensa modestas, como a nossa, que devem a sua existencia ao favor dos amigos que de qualquer forma as auxiliam?

A GAZETA DE COIMBRA tem como unica pretensão dar cumprimento ao seu programma, e essa convicção lhe assiste, sincera, inabalavel.

Não ignorando a alta e nobilissima missão da imprensa, quando exercida com independencia e dignidade, tendo bem presente o amor da Patria e o respeito á autoridade, nunca deixou de defender as classes desprotegidas e de avogar todas as causas justas.

Alguna coisa mais figura na frente do seu programma: o grande amor que dedica a Coimbra, pela qual tem trabalhado sempre com o mais firme desejo de a ver engrandecida e prospera. Pode a nossa terra contar, incondicionalmente, com todo o auxilio, embora fraco e modesto, que lhe possamos dar.

Nem outra coisa podíamos fazer, quando tão repetidas vezes a vemos victima das maiores afrontas e injustiças.

A GAZETA DE COIMBRA agradece reconhecidamente a quantos, por qualquer forma a tem ajudado. Entram neste numero não só os seus estinados assinantes e annunciantes, mas os seus presados colaboradores, a quem ella deve o bom conceito que ella merece do publico.

Continuamos a nossa missão com a fé inabalavel de não alterarmos a orientação que temos seguido e com a esperanza de um dia, queoxali não venha longe, podermos dar maior desenvolvimento á nossa folha, fazendo dela um jornal moderno, bem informado, para fazer os nossos leitores ao corrente dos acontecimentos que se vão succedendo.

Apresentando os nossos cumprimentos afectuosos a todos os nossos amigos e leitores, e a quanto nos auxiliam, não tambem as nossas saudações para todos os nossos presados colegas da imprensa.

Festas da Rainha Santa

A nova Meza da Confraria da Rainha Santa ao tomar posse acto que se realisou hontem, resolveu fazer com solenidade a festa da Rainha Santa, da forma seguinte:

No dia 4, consagrado a Santa Padroeira de Coimbra, o sr. Conego Dr. José dos Santos Mauricio celebrará missa, ás 10 1/2 em acção de graças pela assinatura da Paz.

No dia 6, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

As 12 missa solene, a orquestra, exposição e sermão pelo distinto orador sagrado, sr. Conego Dias Andrade.

As 8 1/2 Te-Dum e procissão, que dará a volta ao patio até á Capela de Nossa Senhora da Esperança.

Na segunda-feira, ás 10 horas, missa pelo sr. Dr. Joaquim Mendes e exposição do tumulo.

Na terça-feira ás 10 horas missa pelo sr. Conego José dos Santos Mauricio.

Durante este dia estará exposto o precioso core de prata que encerra o corpe venerando da Rainha Santa.

A Meza da Confraria da Rainha Santa convidou os irmãos a tomar parte nas festas que se realisam na igreja do extinto Mosteiro de Santa Clara, em honra da sua Santa Padroeira.

ta estará exposta aos fieis no seu rico andar de talha dourada, durante alguns dias.

Durante o mez de Julho será feita todos os dias a devoção do mez da Rainha Santa, sendo por musica nos domingos.

Na procissão da Rainha Santa apenas se incorporam, a sua irmandade e a da Ordem Terceira.

A Meza da Confraria da Rainha Santa, mandou ultimamente limpar as ervas da frontaria da igreja, portico da entrada; e magnifico claustro.

Pretensão justa

Os distribuidores postais, encaregados da distribuição domiciliar em Coimbra, representam para ser considerado como serviço extraordinario as horas de serviço que dão diariamente além das 7 fixadas pela lei.

Esta pretensão foi motivada pela ordem recebida para realizarem a 3.ª distribuição, que principia ás 19 horas.

O total das horas gastas nas três distribuições regula por 10 a 11 horas e portanto mais de que a lei marca de serviço obrigatorio.

Assim se justifica a preensão.

Acertada resolução

O sr. Eurico de Campos, intelligente inspector da policia de Coimbra, mandou sair desta cidade para a terra da sua naturalidade, os mendigos que em grande numero, infestavam Coimbra.

O IX anniversario da "Gazeta de Coimbra"

DIA festivo é considerado, para um jornal, o seu anniversario como exemplo bello da sublimidade do pensamento levantado em que o génio se expande por conceitos maravilhosos de génio e acção; é o jornal o facto erguido a fluminar os mundos irradiando intensa luz, que não deslumbra nem cega, mas guia os povos, sendo para as intelligencias cultas porta-voz dos interesses que as rodeiam e para as medianas desenvolvimentos valorosos, que eleva e honra.

Hoje, passa a GAZETA o seu IX anniversario, e constitue este dia gloria para o jornal, que tem conseguido passar estes oito annos, cumprindo á risca o seu programma, numa vida activa e intelligente.

Ao seu director, o sr. João Ribeiro, apresentamos as nossas sinceras felicitações, pelos altos serviços que prestou a Coimbra, a minha terra, fundando um jornal que lhe tem zelado os seus interesses e pugnado por tudo quanto de util e agradável a engrandecesse.

Ainda ha pouco, quando da questão universitaria, a GAZETA foi de uma extraordinaria dedicacão, sendo as suas colunas, desinteressadamente, postas ao dispor daqueles que defendiam com justiça e amor a gloriosa Universidade, victima da traição ardilosa de um filho seu, que hypocritamente a servia.

Esta attitude tomada pelo jornal, aplaudida foi, com honrosas palavras, por altas individualidades em destaque no nosso meio, que viram como a GAZETA DE COIMBRA, orgão cuja politica é o bem estar da terra que defende, se portou com lealdade.

Ha pouco tempo ainda que faço parte da sua redacção, sentindo-me hoje imensamente satisfeito por a ella pertencer e contribuir tambem com o meu pequeno esforço para a defesa da minha terra.

São oito annos, pois, passados em incessante lucha de defesa. São oito annos passados, postos de banda politica e interesses materiais, num zelo constante de interesses elevados: ora defendendo a cidade de perigosas investidas, ora enobrecendo os grandes empreendimentos; umas vezes valorizando a belleza maxima desta terra de encanto, outras, escutando os seus habitantes, realisando as suas aspirações justas.

Por tudo isto se impõe o jornal que hoje entra no IX anno da sua publicação.

E de novo, abraçando efusivamente o sr. João Ribeiro Arrobas, lhe apresento as minhas felicitações, fazendo ardentemente votos pela prosperidade da GAZETA DE COIMBRA que, espero, continuará como até aqui, pugnando sempre pelos legitimos interesses da nossa terra.

COIMBRA, 1-VII-1919.

LUIZ DA SILVA COSTA.

Principia no dia 4 o concurso publico official promovido pelo Thro e Sport.

VERDADES COMO PUNHOS!

A deploravel questão universitaria, a par dos terriveis efeitos que originou, foi uma tremenda lição e um grande exemplo para Coimbra.

Quase sempre as coisas más, deixam ensinamentos proveitosos e uteis. O caso da Universidade entra neste numero. Deve abrir bem os olhos aos coimbricenses que se deixam adormecer sempre que se trata da eleição dos seus representantes em Cortes ou na Camara Municipal.

Vem de longe a pratica adoptada cá na terra de aceitarem para deputados quantos o querem ser e se propõem, até mesmo os mais desconhecidos e os menos competentes. A isto estava ha muito Coimbra acostumada; mas o que não tinha ainda experimentado é encontrar em um seu deputado um inimigo da sua Universidade e da propria terra, mas um elemento preponderante que ajudou a promover uma questão que aí se debate ha tempo, estrebuchando já numa agonia vergonhosa para quem lhe deu origem.

Esse papel estava reservado para o sr. Dr. Alves dos Santos, que os leitores de Coimbra elegeram para seu deputado e presidente da Camara!

O actual conflito universitario, que temos a esperanza de ver resolvido com justiça, está provado ter tido a sua origem em questões de caracter pessoal.

Foi um ajuste de contas em que o despeito, a inveja, o odio e a vingança desempenharam o papel principal. Como era de supor, rapidamente a questão se desviou do seu caminho para tomar uma feição acentuadamente politica, de que se apossaram elementos absolutamente estranhos aos assuntos academicos.

A questão foi levada ao parlamento e — com grande magua o dizemos — nem um só dos senadores e deputados por Coimbra usou da palavra para defender a causa da nossa Universidade!

Se alguém houve que tratou o assunto como devia ter sido tratado por qualquer representante desta cidade, não é nosso senador nem nosso deputado.

Honra seja ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, deputado por Ponte de Lima, que tão brilhantemente entrou na questão com verdadeiro conhecimento do assunto, com a boa orientação que lhe dá o seu talento e o seu caracter, incapaz de atrair a sua consciencia, de torcer a Justiça ou de exercer qualquer represalia. Assim conseguiu s. ex. ser ouvido attentosamente pela Camara.

O sr. dr. Dias Pereira propôs a criação da Faculdade de Letras como ella era, ou com mais outros cursos, e quanto aos professores, que só sejam afastados do serviço do magisterio aqueles que, por inquerito, se prove terem culpas e responsabilidades.

Isto compreende-se e é o que se quer; mas o sr. dr. Alves dos Santos entendeu dever apresentar um projecto de lei que é uma coisa do mesmo genero do seu

espalhafatoso programa de administração camararia!

S. ex. tem a cabeça cheia de ideias e, quando precisa, embaralha-as e deixa-as sair numa tal confusão que mistura alhos com bugalhos.

Está Coimbra sem senadores e sem deputados, visto não ter tido no parlamento uma unica voz que, por legítimo dever, se levantasse em seu auxilio! Com a Camara Municipal tambem não pode contar, em vista do seu silencio, que chegou a ponto de regeitar a proposta de um dos seus vereadores para representar contra a extinção da Faculdade de Letras!

O sr. dr. Pires de Carvalho, deputado ou senador por Coimbra ha oito annos, nunca usou da palavra na defesa dos interesses do circulo que representa, tendo até tomado parte em uma manifestação que aí se fez a favor do reitor e portanto contra as justas aspirações da Universidade, da Academia e de Coimbra.

No governo civil encontrava-se, quando rebentou o conflicto, o sr. dr. João Bacelar que, sendo ao mesmo tempo deputado por Coimbra, nada fez, absolutamente nada, para levar a questão a bom caminho.

E alem destes más elementos, deu-se ainda a lamentavel circumstancia de haver um reitor que nunca devia ter sido escolhido para cargo de tanta responsabilidade e importancia. O sr. dr. Coelho de Carvalho, que não deu boa conta de si como nosso consul em Shangae, muito me-

nos podia ser reitor da Universidade de Coimbra, onde tantos homens illustres, venerandos e sabios desempenharam digna e brilhantemente esse logar.

Coimbra pode contar com a grande comissão de defesa da cidade, de que fazem parte membros da Associação Commercial, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e outros, para acompanharem as justas reclamações da Universidade.

Continue Coimbra a dormir o sono dos justos e depois não se queixe de não ter quem a defenda no parlamento nem na Camara Municipal.

Parece que esta cidade não tem nas cortes nem na Camara Municipal legitimos representantes com quem se possa contar, sendo preciso que os estranhos advoguem as suas justas pretensões!

Isto chega a ser deprimente para a nossa terra!

Pois lembre-se a cidade que não lhe faltam inimigos e tambem "falsos amigos", que ainda são peões porque trabalham na sombra.

Se o sr. dr. Coelho de Carvalho está resolvido a falar de certas creaturas que mal o aconselharam, não se demore porque estamos anciosos que se dê principio ao baile de mascaras!

Está publicado e vai ser distribuido o relatório da sindicancia feita ao Celero Municipal de Coimbra, com relação ao periodo da gerencia da Comissão Administrativa anterior.

Emprestimo inglez

4 010 FUNDING 1960190

EMISSÃO A 80100

: Obrigações da Vitoria :

A 85 010

:: Resgataveis por sorteo anual ::

Estes empréstimos são livres de imposto de rendimento para os estrangeiros não residentes em Inglaterra

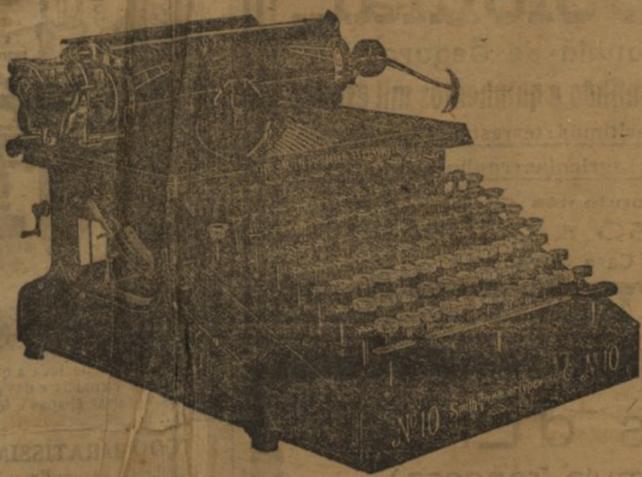
Recebem-se subscrições no
Banco Nacional Ultramarino
em Lisboa, e nas suas Filiaes

Smith Premier Typewriter

A melhor e mais pratica maquina de escrever.

Representante em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23



A tez engana ás vezes

Não é bom flarmo nos nas apparencias. Um humorista americano traduziu a seu modo esta máxima dizendo: «Ehora seja óco, o macarrão é um alimento só. Conhecemos muitas senhoras, muitas meninas mesmo, que tem uma tez de véras seductora. Uma pele de grande alvura, com um doce esbaldado a olhar sob os olhos. E' um tipo que lra a adar, um verdadeiro encanto, quando tudo isso é realçado por belos cabelos louros. Um conjunto admiravel, todo de graça e suave languidez... Se cuidam, porém, que é um bom sinal, enganam-se. Um tom rosado, mesmo um pouquinho de vermelho nas faces e nos labios, seria de melhor auguro para a saúde da beleza em questão. Essa bela tez não é a tez da saúde, é o indicio da anemia. A anemia é uma doença bem terrível para uma senhora!

Sr. D. Joana d'Assunção Santos, que reside em Lisboa, na Rua da Verdade, á Graça, tinha o sangue um tanto pobre, e a tez era de um tom de cinza. Felizmente, esta senhora tomou as Pilulas Pink, que não tardaram a dar-lhe sangue rico e puro, restituindo-lhe assim as bellas cores perdidas.



Sr. D. JOANA D'ASSUNÇÃO SANTOS

Havia bastante tempo — escreve-nos a Sr. D. Joana d'Assunção Santos — que eu sofria de anemia. Para debelar esse sofrimento, recorri a muitos remédios, mas sempre sem o minimo resultado. Um dia li num jornal a prova de uma cura realisa da pelas Pilulas Pink, e occorri-me logo a idea de experimentar também essas pilulas. Dou parabéns á minha fortuna de ter tido essa boa idea, e de não tardar a pô-la em pratica, porque logo ao acabar a segunda caixa, senti um aumento de forças muito acentuado, e passadas algumas semanas do simples tratamento, estava completamente curada.

Quis deixar de escrever a V. esta carta, a fim de que as pessoas que sofrem de anemia possam seguir o meu exemplo.

As pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, chlorose, fraqueza geral, doçças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores rheumaticas, extenuação nervosa, neurthena.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 58000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Professor Rocha Brito
 Avenida da Pátria, Sillie e Coração
 Avenida Sá da Bandeira
 Consulta das 3 ás 5

Grupo de Companhias de Administração Militar.

O conselho administração deste Grupo torna publico que no dia 10 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda, em hasta publica, dum cavalo julgado incapaz de serviço no exercito. Quartel em Coimbra de julho de 1919.

O tesoureiro,
Paulino Afonso Esteves,
 Tenente e administração militar.

HOTEL PENSÃO

Bairro Novo : : : : :
 : : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.^{mos} hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Clotilde

E' por simples obediencia que utiliso este meio de corresponder, que reprove, e a que recorro pela vez primeira bem decidido a não usal o mais.

Recem-chegado a Coimbra, sem relações aqui, suas quatro cartas considere-as derivadas de pessoa que pretende divertir se comigo; porém impressionante conteúdo sua quinta carta, e artistica lembrança recebida Largo Portagem, não dissipam, mas moicam muito essa opinião.

Emfim despertou-me a curiosidade. Porque procede assim? Concorro que é um delizioso flirt, mas teria mais encanto sendo menos nebuloso.

Comprende que não a conhecendo, a fantasia opéra, ao passo que sabendo de quem se trata, pode muito bem falar o sentimento.

A referencia ao primeiro cabelo branco nada significa, sobretudo para mim que os tenho ás duzias; e uma vez que sabe quem sou, e não ignora a minha atitude nesse tragico episodio do meu passado, que conhece com tanta minucia porque não sae do misterio em que romanticamente se envolve?

Seja generosa; alie um pouco de coração aos seus primores de espirito, e visto não lhe ser possível receber correspondencia, realise um jasseio matutino ao bucolico local a que chama o seu parque, indicando-me previamente detalhes de encontro.

Fico nessa esperanca e cumprimento a A. — 185

Vendem-se:

- Nogueiras serradas, seca e velha, 5 metros.
 - Bomba, licota para rega, duas e meia polgatas.
 - Galera, gande, nova, leve e sólida.
 - Corrente de ferro, 35 metros, 110 braça.
 - Tambores de ferro, dimensões varias.
 - Tubos de ferro preto, curvos e unidos, duas e meia polgatas e mais diâmetros.
 - Corta-palhas inglês.
 - Correias de couro inglês.
- Nesta redacção se diz.

PIANO

Vende-se um em bom estado, por motivo de saída de Coimbra. Rua Oriental de Mont'Arroio 119, até domingo.

Vende-se

Uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos.
 Nesta redacção se diz.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
 Dr. Fernando Pizarro
 Dr. Francisco Assis Teixeira
 José de Suceana
 Visconde de Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Mutualidade Portuguesa

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 — 20, Rua do Mundo — LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 — Telefone 555

Companhia de Seguros Bonança
 Fundada em 1808
 SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
 Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
 Rua Ferreira Borges, 18 a 22

Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida colleção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)

Bazar de Paris
 (CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBRA, 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 620

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar a liberdade e a felicidade sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderoso no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo; chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaões habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para melhorar sensivelmente o organismo para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeicoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
 SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

ARMAZENS DO CHIADO.
Precisa-se um empregado de escritório. Empregadas para caixas.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CREADA para o Brazil oferece-se para creada de companhia, dirigir a Maria Madalena Pito — Espinhal.

CREADA para o Porto. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá-se bom ordenado.

Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

CASA Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito, a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

COSTUREIRAS Precizam-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

DINHEIRO. Empréstimo sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO DE ESCRITORIO habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO DE ESCRITORIO Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22 1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

LENHA SECA de pinho de 0,70x0, 15 a 0,20, compra-se até 500 T posta em Coimbra. Preços a M. Cruz — Quinta das Albergarias — á Cruz de Celas.

OFERECE-SE. Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessárias informações do oferecido.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de mercearia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

SENHORA, leciona das 11 ás 15 em sua casa, bordados, renda ingleza, musica e solfejo (1.º ano). Lições ao mez e avulso. Pátio das Freiras n.º 4 e 5, Cêlas.

TROCA-SE habitação boa e higienica para familia de tratamento a 100 metros do terminus da linha dos Olivais, por outra proximo da Universidade. Falar nesta redacção.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa D. Sacadura.

VENDEM-SE 2 moradas de casas na Rua Adelino Veiga. Nesta redacção se diz com quem se trata.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

Vendem-se duas propriedades no Camião, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferraz Amalido.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a lineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, GAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI- LHO, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E :

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Telegr. Cereaislegumes. Telef. 469

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de opera- ções bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Wizzard

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 : Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:00(\$00)

Fundo de reserva	538:17\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:83\$750
Total	637:21\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Cardoso & Cardoso

VENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21 22, 23, 24 e 25
RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a especie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicicletas e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Pedras, n.º 29



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos crimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras emmalhadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Tova três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 131 a 161 — Lisboa
Agência geral em Coimbra, sou amigo NEBI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 61 65. Telefone n.º 211.

Prevenção

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuvi de Manuel Rodrigues Braga & Filho, venho tornar publico que minha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que alguém pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

Brinco de ouro

Perdeu-se um com brilhantes, no dia 16, desde a rua do Visconde da Luz até ao Bairro de Sant'Ana.

Gratifica-se bem a pessoa que o apresentar nesta redacção.

Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e tratar — Cumiada, 68.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84.

Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º

QUINTA

Tom-se de arrendamento, por tempo não inferior a seis annos, em sitio saudavel e proximo da cidade, com casa de habitação, ainda que modesta, terra de semeadura, horti, arvores de fructo e abundancia de agua.

Nesta relação se dão esca-recimentos acerca do pretendido.

Meu caixeiro

Com pratica de mercearia e fazendas e com boas referencias precisa-se

Dirigir a Antonio Gil da Rocha de Mugofores.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

O mercado de Coimbra

A maior vergonha da nossa terra é, incontestavelmente, is... que aí temos com o nome do mercado.

a sua atenção para o mercado e trate quanto antes de promover a sua substituição, começando por escolher outro local.

Não ha pessoa alguma que venha de fóra e visite o nosso mercado, que não se admire de ser tão mesquinho e tão falto de limpeza; que não pasme de Coimbra não ter um mercado que corresponda ás necessidades da terra e á sua importancia.

Temos ouvido dizer que á direcção das Obras Publicas, visto estar-se dum monumento nacional.

Até mesmo o mercado de peixe, apesar de novo e de ter custado umas dezenas de contos, está longe de ser digno da cidade.

Isto desacredita Coimbra. Todas as pessoas que vem de fóra reparam e censuram o desmazelo a que tem deixado chegar a frontaria desse magestoso templo, e até já uma vez um nosso amigo e patricio que reside no Porto se nos ofereceu para concorrer com o seu obulo para a limpeza das ervas que encham a fachada.

Se fosse um melhoramento com receita duvidosa, ainda se poderia justificar um pouco o esquecimento a que o mercado de Coimbra tem sido votado; mas não é. O rendimento é certo e importante, e muito maior será quando haja um mercado em boas condições de higiene, aceso e comodidade para o publico.

Alguem nos fez sentir tambem falta de aceso no interior desse templo e na sacristia, onde ás vezes se vê lixo junto e muito pó sobre as mças e grades de madeira, bancos, etc.

No programa monumentalmente esplanafatoso do sr. dr. Alves dos Santos figura um novo mercado com que ele apregoava dotar esta cidade.

Os dois magnificos quadros, em alto relevo, que se encontram embebidos nas paredes do claustro do Silencio estão revestidos de musgo, que lhes dá mau aspecto. Precisam de limpeza, que só deve ser feita por pessoa competente para evitar maior estrago desses magnificos trabalhos de escultura.

S. ex.ª, porém, depois de ajudar a preparar o conflito universitario, fez as malas e seguiu para Lisboa, afirmando-se que ele procura ali collocar-se para não ter de voltar a Coimbra.

O Comercio do Porto que trazia a noticia da minha nomeação para Bispo daquella diocese, chegou a minha mão no dia 30.

Feito o pregão do tal programa, não tardou que s. ex.ª viesse a ratoeira em que tinha caido sem poder escapar-se á responsabilidade das suas promessas que ele não podia cumprir por serem picosos muitos anos e muitas centenas de contos.

Como a Gazeta de Coimbra tambem se referiu a este assunto no ultimo numero, peço a V. Ex.ª o obsequio de mandar fazer a devida retificação ou publicar esta carta.

Seja, porém, quem fór que se encontre a gerir os negocios municipais, é preciso que pre...

Anibal Luciano de Lima

Muito custou a todos que conheciam o desditoso Anibal Luciano de Lima, moço de qualidades raras, inteligente, em que os pais punham todas as suas esperanças e aspirações, na perspectiva de um futuro feliz, a sua morte.



(Cliché de G. Tinoco).

dias, que se hão de tornar em rosario indelevel de tristêsas, cadeia interminavel de sofrimentos.

Pobre môço, que ainda agora entrava no florescer da primavera da Vida, gosando o aroma acre da felicidade e architectando o seu futuro, pelo qual trabalhava, alegrando seus pais, pela inteligencia que o fazia conquistar os louros a que tinha direito, tornando-se notado pela sua clarividencia e admirado pelas suas qualidades belas!

Assim fez agora, ao roubar a Vida ao desditoso môço, ao roubar a alegria aos infelizes pais, que choram amargamente a falta do seu filho querido!

Todos os condiscipulos, amigos e conhecidos do desventurado choraram, sentidamente, a sua morte. É que, realmente, por todos era querido, com extrema amizade. E ao passar o funebre prestito, olhos, amargurados, brotaram lagrimas de saudade, que caiam no solo, para se evolarem depois, numa angustiosa tortura de Dôr, numa dolorosa manifestação de pesar.

Que, ao menos, essas lagrimas sejam o lenitivo de conforto para os pais e familia do falecido Anibal Luciano de Lima, e que a sua Alma descanse em paz na lugubre e misteriosa guarida onde se encontra, já que na terra sofreu o golpe doloroso do aniquilamento, pela durêsa perversa da traiçoiira Morte.

Questão academica

A comissão dos estudantes de medicina (curso de anatomia) participa aos seus colegas, que o resultado das suas demarches são:

- 1.º - Que ficam adiados os actos da actual época para Outubro proximo, attendendo ao actual estado do conflito academico.
2.º - Que participou esta 1.ª revolução aos ex.ªs srs. drs. Filomeno da Camara, Duarte d'Oliveira, Santos Viegas e Bazilio Freire sendo a este por telegrama.
3.º - Que delibera tornar publico pelos jornais estas deliberações.
4.º - Que dá por terminado o seu mandato.
A Comissão.
— Os alunos do 4.º ano de Medicina que requereram acto do

grupo de higiene e de medicina legal, tomaram as seguintes deliberações: Não ir a acto na presente época. Procurar os professores e o director da Faculdade para lhes dar conta das resoluções tomadas, fazendo ver ao mesmo tempo a s. ex.ª que continuam a anima los o desejo de serem solucionado o conflito com honra para a Universidade de Coimbra. — Os alunos do 2.º e 3.º anos da Faculdade de Direito resolveram não ir a quaisquer aulas antes do fim do ano lectivo, nem fazer acto na época de Julho, e pedir que esta seja transferida para Outubro e a que se devia realizar em Outubro passasse para Janeiro. Posse Tomou ontem posse do cargo de amanuense da secretaria da Faculdade de Medicina, o sr. Cesar Diniz de Carvalho.

A greve dos ferroviarios

Mais uma greve veio abalar a vida nacional ocasionando-lhe os mais graves prejuizos. Os ferroviarios mais uma vez se lançaram na greve para fazer valer as suas reclamações, sujeitando o país ás maiores privações. A greve dos ferroviarios estalou com surpresa, o que mais veio agravar a situação, pois milhares de passageiros que a estas horas se encontram longe dos seus lares nas mais dolorosas condições, e muitos dêles com o risco de perderem a vida, como sucede a uma familia que ficou em Coimbra e se destinava ao Instituto Camara Pestana, por ter sido mordida por um cão raivoso. É uma forma desumana de fazer valer os seus direitos, se isso se pode chamar. Na madrugada de ontem as estações foram tomadas por forças do exercito e da Guarda Republicana. O comboio correio do Porto para Lisboa ficou detido na estação de Coimbra B, e ali ficaram algumas centenas de passageiros, onde permaneceram acampados, lamentando muitos a sua triste situação.

O comboio de Lisboa que devia chegar a Coimbra ás 3 horas, ficou em Alfaiates, sendo de tarde conduzido para Coimbra por soldados de engenharia. Trazia muitos passageiros que ficaram em Coimbra B, continuando o comboio na sua marcha para o norte, mas só com tropas. De Alfaiates vieram a pé para esta cidade muitos passageiros e outros utilizaram-se de diversos veiculos. Muitos alunos do Colegio Militar que transitavam naquele comboio vieram de Alfaiates para esta cidade em galeras. Houve um movimento extraordinario de automoveis, sendo nesta cidade alugados alguns por preços fabulosos. Vão ser utilizados camions no transporte das malas do correio. A 4.ª edição da Imprensa veio ontem para esta cidade de auto. Foi preso um ferroviario proximo da Estação Velha por insistir em transitar pela via. Tambem foi preso o chefe da estação de Taveiro. Os hoteis desta cidade estão repletos.

Ecos da sociedade

Aniversarios Fazem anos, hoje: Dr. Alberto Alvaro Dias Peretra. Manuel Ribeiro Arrobas. Amanhã: D. Filomena de Figueiredo Fonseca. D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

Electricos

Os carros electricos são poucos e andam sempre a precisar de reparações, que nem sempre podem serem feitas em Coimbra, ou por falta de gente habilitada ou falta de material para executar esses trabalhos. O publico está sendo mal servido com este serviço, e cada vez será pior, se não se resolverem a prestar atenção a este importante ramo de serviço municipal. Consta para aí que ha dias teve de ser interrompido á noite o movimento dos carros por erro ou descuido do pessoal que estava na fabrica da energia electrica. Tudo está exigindo as mais prontas providencias. O publico está desanimado com o que se passa com o serviço dos electricos, que não satisfaz. Muita gente deixa de transitar nos carros por estes não chegarem para tão grande movimento de passageiros. Ha absoluta necessidade de obter mais carros e melhorar este serviço.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão de 28-6-1919 Apelação cível Sabugal — Balbina Vaz, proprietaria, do lugar de Ruivos, comarca do Sabugal contra o Curador Geral dos Orfãos, Manuel José Gonçalves e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão Faria Lopes.

Agravo cível Certã — D. Luiza da Piedade, seu marido Sebastião da Silva e outros contra o M. P. e D. Estela Trigo Jorge Proes. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.

ACORDÃO Escrivão, Faria Lopes. Apelações cíveis Anadia — Manuel Moreira da Silva e mulher, contra Maria da Silva Nova. Confirmada a sentença. Louzã — D. Ernestina Augusta Ferreira de Mesquita e outros, contra Eugenio Amaro e mulher. Revogada a sentença.

Apelação crime Leiria — O M. P. contra José Correio Gonçalves. Confirmada a sentença. Escrivão, Quental.

Apelação cível Covilhã — Antonio Fernandes Calado, contra Maria José Guiomar. Confirmada a sentença.

Apelação crime Covilhã — O M. P. contra João Correia. Confirmada a sentença.

Agravo cível Condeixa-a-Nova — João de Vasconcelos de Souza e Napolés e outros, contra Adelaide da Conceição Fidalgo. Negado provimento.

Sessão de 2 de Julho Apelações cíveis Anadia — Francisco Joaquim da Costa, proprietario, do lugar de Fogueira, contra Ana Ferreira Santiago, proprietaria, do mesmo lugar. — Rel. J. A. Rodrigues; escrivão Forte. Coimbra — Luiz de Almeida, casado, solicitador e farmaceutico, da Figueira da Figueira da Foz, contra Cesar Augusto de Castro, casado, proprietario, de Coimbra. — Rel. C. Corte Real; escrivão Quental. Condeixa-a-Nova — Miguel Barreto Chichorro de Vilas Boas, solteiro, proprietario, residente em Palmeira (Brasil), com o dr. Antonio Martins Lobo, casado, medico, residente em Condeixa-a-Nova. — Rel. Carvalho d'Abreu; escrivão Faria Lopes.

Apelação crime Sabugal — O M. P. contra Cesar Nunes Cerdeira, morador na Quinta dos Covões, freguesia do Castelheiro, comarca do Sabugal. — Rel. C. Corte Real; escrivão Forte.

Uma prisão que motiva protestos Ontem, ao fim da tarde, houve grande borborinho na Praça 8 de Maio, ouvindo-se os mais indignados protestos contra o guarda n.º 65 da policia, pelos maus tratos que infligiu a uma desgracada de côr, que conduzia sob prisão para a 2.ª esquadra, afirmando-se tambem que a prisão era injusta, pois se motivos houve para a efectuar ela devia recair nuns militares que na rua da Moeda praticaram actos dignos de serem reprimidos, sendo a sua victimia a que depois a foi tambem do feroz guarda, mas que viu contra si a opinião publica num brado de justificada indignação.

Rainha Santa

Como noticiamos realisa-se no domingo a festa da Rainha Santa, em Santa Clara. A magnifica imagem, obra primorosa de Teixeira Lopes, já se encontra no seu rico andor de talha dourada, cuja execução foi feita por desenho do ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves. A ornamentação da igreja foi confiada ao habil armador sr. Sergio de Campos. O sinal para a festividade será dado na torre de Santa Cruz. Acompanha a procissão que dará volta á Capela de N. S. da Esperança, a banda dos orfãos.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo,

Banco Previdente Segurador

CAPITAL: CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

Séde no Porto: Rua do Almada, 247-1.º provisoriamente
Filial em Lisboa: Rua da Madalena, 48, prédio todo

Correspondentes distritais e agencias já montadas em todas as cidades e vilas do país

BREVEMENTE DELEGAÇÕES EM ESPANHA E BRAZIL

A Comissão Organizadora deste Banco tem a honra de participar aos seus acionistas e futuros clientes que já effectuou o respectivo deposito de harmonia com o disposto no art. 4.º do decreto de 21 de Outubro de 1907 e Lei de 9 de Setembro de 1908, cuja importancia ficou á ordem do Ex.º Ministro do Trabalho, devendo em principios do proximo mês de Julho dar inicio ás suas transacções. Porto, 28 de Junho de 1919.

Incendio
Ontem de madrugada manifestou-se incendio numa barraca do apontador dos caminhos de ferro, sr. Antonio Gomes Vidar, ao passo nivel da Azinhaga dos Lazaros.
A barraca ficou destruida, perdendo os seus habitantes os seus haveres, e bem assim se queimou grande quantidade de roupa que algumas lavadeiras ali haviam deixado ficar.

Morte subita
Numa pedreira, á Guarda Inglesa, foi encontrado o cadaver de Antonio Pereira de Aguiar, de 54 anos, residente na Arregaça, que ali faleceu subitamente e na occasião em que passeava.

Podem-se providencias
O cadaver de Francisco Patrazana, encontrado no terreno que fica entre o mercado e a rua da Fonte Nova, achava-se em estado de putrefacção.
Havia por isso toda a conveniencia em desinfectar aquele local, queimando mesmo as palhas secas que ali há.
As mósas são um perigo, visto ficar muito proximo o mercado.
Nada custa adotar as providencias que solicitamos.

Aviso
Por ordem do sr. presidente da Assembleia Geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem no domingo 6 do corrente mês pelas 20 horas na séde da Creche, rua de Mont'Arroio, para lhe serem presentes ás contas da gerencia do ano findo, e elegerem os novos corpos gerentes do corrente bienio.
Não aparecendo numero legal de socios para funcionar a assembleia geral, terá esta lugar no domingo seguinte.
Coimbra, 3 de Julho de 1919.
O Secretario,
Armando Gonçalves.

Patronato de Coimbra
Relação das pessoas a quem Maria do Carmo Monteiro Alves se dirigiu a pedir esmola para cumprimento duma promessa, e das quantias com que se dignaram contribuir, revertendo o producto a favor do Patronato de Coimbra:
Casa Leão d'Ouro e Alberto Machado, 000\$00; idem Carvalho, \$10; José Rodrigues Fernandes, \$20; Santos e Silva, \$50; João Machado, \$50; José Machado, \$0; Bernardo d'Assumpção, \$50; Domingos Ladeira, \$20; José Antonio, \$20; Importadora, \$10; Manoel das Neves Barata, \$02; José Braga, \$50; Francisco Fonseca, \$50; Família Antunes, \$70; Na Singer, \$06; Zacarias, \$42; Manuel Vilaça, \$20; Inocencio Gouveia, \$100; Pereira d'Almeida, \$10; Dr. Sebastião Carvalho d'Almeida, \$100; Luiz Fonseca (da alta), \$50; D. Zélia Pessoa, \$100; D. Joaquina Seco, \$10; D. Clotilde, \$100; Família Coelho, \$100; Família Oanhilo, \$50; D. Conceição Raposo, \$50; D. Guiomar Paixão, \$10; D. Virginia Lameiras, \$20; D. Idalina Raposo, \$50; Sr.ª Florinda, \$10; Família Ribeiro Alves, \$50.
Soma... 21\$80

Recebi da Sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Alves a quantia de 21\$10 para o Patronato do Auxilio aos Pobres.
Coimbra, 1 de Julho de 1919.
A Secretária,
Maria Victoria Salema Vaz.

VINHO BRANCO
Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

Instituto de N. S. da Graça de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despesa na semestre findo em 30 de Junho de 1919

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1918

Dinheiro em cofre	1.197\$41
Capital mutuado e diversos	987\$10
Inscrições port. (val. nom.)	38.850\$00
Recelta	
Saldo do semestre anterior	1.197\$41
Juro de inscrições	407\$92
Juro de capital mutuado a 6%	53\$03
Cótas de socios	131\$06
Contribuição municipal, havida dos devedores	1\$80
Rendimento da farmacia	248\$56
Capital amortizado e distrado	519\$78
Multas	\$29
Custas pagas pelo Dr. Cortesão no processo de S. T. Adm.	72\$79
Total Esc.	2.632\$64
Despesa	
Missa e respectiva certidão	1\$17
Biblioteca	1\$54
Drogas e expediente de farmacia	195\$27
Expediente de secretaria	39\$87
Ordenado ao facultativo	180\$00
Idem ao farmaceutico	150\$00
Idem ao escriptorio	30\$00
Idem ao continuo	18\$00
Idem ao ajudante de farmacia e banco	30\$00
Gratificação ao tesoureiro, relativo ao ano economico	10\$00
Letigios e honorarios	75\$00
Renda da casa da séde do Instituto	18\$00
Obras de reparação da farmacia deste Instituto, pintura, caiações, etc.	130\$00
Dividas passivas	225\$00
Total Esc.	1.103\$85

Comparação da receita com a despesa

Total da receita	2.632\$64
Total da despesa	1.103\$85
Saldo positivo Esc.	1.528\$79

Fundos existentes em 30 de Junho de 1919

Dinheiro em cofre	1.528\$79
Capital mutuado	465\$32
Inscrições port. (val. nom.)	38.850\$00

Secretaria do Instituto, 2 de Julho de 1919.

O Provedor,

Padre Antonio Salgado Moreira.

O Secretario,

Antonio Ferreira Simões.

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 - LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria **CRESPO** @ Rua Ferreira Borges

Agradecimento

Joaquim Diniz de Carvalho, seus cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa esposa, irmã, cunhada e tia, Maria da Conceição Alves de Carvalho, cujo funeral se realizou no dia 28 do proximo passado, e bem assim a sim a todos os que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, a todos, pois, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão. Coimbra, 3 de Julho de 1919.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Dividendo

Está em pagamento o dividendo do primeiro semestre de 1919 das acções do Banco de Portugal, na razão de 4% — quatro escudos por acção — em todos os dias uteis até ás 13 horas.
As acções ao portador devem ser relacionadas em separado e acompanhadas da declaração jurada a que se refere o decreto n.º 2.672 de 14 de Outubro de 1916 e a portaria n.º 821 de 16 de Novembro do mesmo ano.
Coimbra, 1 de Julho de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
Os agentes,
M. Palhoto.

No impedimento do agente,
Antonio de Sousa.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**
São o remedio mais efficaz contra **ANEMIA, CLOROSE, BERILIDADE**
CÓRPA PALEADAS
Todas Pharmacias e 133, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 24 do corrente, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça para venda, 16 lotes de terreno na Quinta de Santa Cruz, situados nas projectadas ruas n.ºs 11 e 13, destinadas a edificações.
A base de licitação é de 1\$50 por cada metro quadrado.
As condições para a venda dos mencionados lotes de terreno acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1919.

O Presidente,
José Falcão Ribeiro.

Celeiro Municipal de Coimbra

Recebe propostas para a venda de sacaria, podendo ser vista e tratada todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

ESCADA DE CARACOL com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Telles.

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 52
RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 - FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

CASA LONDRES
R. Ferreira Borges, 82
Vestidos Tailleur
Execução perfeitissima.
Chapons para senhora.
Camisaria e alfaiataria

EDITAL

Bacharel José Falcão Ribeiro, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 5.376, de 11 de Abril ultimo, foi designado o dia 13 (segundo domingo) do corrente mês de Julho para se proceder á eleição das Juntas das freguesias, a qual deve começar em todas as assembleias paroquiais deste concelho ás 9 horas.

Convido por isso os eleitores dessas assembleias a concorrer á referida eleição.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1919.

José Falcão Ribeiro.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.

Nesta redacção se diz.

HOTEL PENSÃO

Bairro Novo :: :: ::

:: :: :: :: FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

CASA. Arrenda-se na rua Antero Quental, com 6 divisões.

Para tratar, rua da Moeda, n.º 52.

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

Faz-se publico que na Secretaria Municipal de Aveiro se recebem propostas, em carta fechada, até ao dia 16 do corrente para o brnecimento de todo o colim necessario para os fardamentos do corpo de policia municipal segundo o padrão patente na mesma Secretaria em todos os dias e horas uteis.

A arrematação terá lugar em sessão da Camara do dia 17 do mesmo miz, pelas 14 horas, havendo licitação verbal entre os concorrentes de igual preço.

O pagamento será feito depois de entregue toda a fazenda e de verificada sua exactidão com a amostra.

Aveiro e Secretaria Municipal, 1 de Julho de 1919.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho.

ARRENDAMENTO

ARRENDAMENTO a longo prazo os altos do grande prédio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que conta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adotar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

VENDE-SE 2 moradas de casas na Ria Adelino Veiga. Nesta redacção e diz com quem se trata.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

A QUESTÃO UNIVERSITÁRIA

O discurso do sr. dr. Dias Pereira na Camara dos Deputados

Sr. Presidente:
 As minhas primeiras palavras serão, como é da praxe, e praxe a que me associo com prazer, de saudação a V. Ex.ª que, na hierarquia da Republica, tem um dos seus mais altos cargos e que pelas suas qualidades de tolerancia e fino trato foi elevado ao cargo de vice-presidente da Camara dos Senhores Deputados.
 V. Ex.ª é um notavel juriscônsulto e um velho republicano e a Camara acolhendo-o para seu vice-presidente honrou-se, como também se honrou com a escolha do sr. coronel Sá Cardoso para o cargo de Presidente. E' no Congresso da Republica que reside a soberania politica; do Povo recebe a auctoridade que exerce em seu nome, e, ninguém melhor do que o sr. coronel Sá Cardoso, que tem uma larga folha de serviços á Patria e á Republica, espirito tolerante e alma generosa, para, com o brilho da sua intelligencia e cor ás suas virtudes, poder corresponder á responsabilidade de tão elevado cargo e á confiança da Camara.
 E', pois, com viva satisfação que eu saúdo V. Ex.ª e o nosso illustre Presidente, saudando em V. Ex.ª a Canara e o País.
 E agora, sr. Presidente, eu vou começar as minhas considerações, sobre o assunto desta interpelação do sr. deputado Alves dos Santos, e como o decreto que principalmente se tem discutido é, por sua natureza, complexo, porque envolve não só o ensino superior geral, mas ainda o ensino superior tecnico e, como está na ordem este assunto, começo por enviar para a mesa uma moção de ordem, onde eu, porventura dum modo próximo, mas unico que encontrei para claramente definir á Camara a minha opinião, satisfação os ditames da minha consciencia e o meu desejo de bem servir a Republica.
 Segue a moção que noutro lugar publicamos.
Sr. Presidente: — Depois desta minha moção, que resume, dalgum modo, as considerações que vou fazer, eu direi a V. Ex.ª que este debate é para mim muito melindroso, dada a minha situação especial, e porque tem interessado vivamente a opinião publica e, particularmente, os meios academicos e a população da velha cidade universitaria, ciosa da sua Universidade, cujo prestigio procura defender, pugnano assim pelo que julga serem os seus melhores interesses.
O sr. Mem Verdial (aparte).
 E dos talassas.
O orador — Sim dos talassas e dos republicanos e áqueles nós devemos impôr o prestigio das instituições, sr. deputado, numa lucta de intelligencias e num combate de ideias, como é proprio de cidadãos livres e sem receio de que nos vençam.
 Mas, sr. Presidente, se entro no debate de tão grave e melindroso aspecto, faço-o convencido de que, animando-me simplesmente o desejo de servir o ensino, a Republica e os interesses legitimos da linda cidade de Coimbra, de tão gloriosas tradições e em cuja Universidade formei o meu espirito, posso entrar á vontade nesta discussão.
 Vou expôr a minha opinião pessoal e jámais me moveram quaisquer considerações mesquinhas ou qualquer má vontade contra professores ou alunos, — para estes vai até, sr. Presidente, todo o meu carinho, — nem contra a velha Universidade e muito menos contra o Ex.º Ministro da

Instrução, a cuja sinceridade e fé republicanas eu tenho prazer em prestar as minhas homenagens.
 Sua Ex.ª é um pensador original, um espirito culto, nunca o animou o odio contra a Universidade ou, o que é o mesmo, contra Coimbra, onde também passou uma parte da sua mocidade, frequentando as aulas das Faculdades de Matematica e Filosofia. Assim o creio, sr. Presidente, porque julgo Sua Ex.ª uma alma franca e animada das melhores intenções. Considerada esta questão uma questão aberta, eu vou expôr a minha opinião, trazendo a conhecimento da Camara algumas informações, para serem devidamente ponderadas.
 Alem disso, sr. Presidente, é Presidente do Ministerio o meu querido Amigo e illustre estadista sr. Dr. Domingos Pereira que, na sua curta passagem pelo Ministerio da Instrução, conseguiu merecidamente, com prazer o afirmo, as sympathias do professorado, desde o primario, cujos interesses com efficaçia e á custa de difficuldades sem numero soube defender, até ao superior, onde, pelas informações que me foram dadas por alguns professores illustres, conseguiu uma situação de prestigio.
 O sr. Ministro da Instrução publicou um decreto, dotando os liceus do País com o indispensavel material didactico para um ensino moderno.
 Por esse diploma e pelo alto valor que tem a instrução secundaria, destinada não só a constituir habilitação sufficiente para a entrada nas faculdades universitarias e escolas superiores mas ainda a bastar, por si mesma, para a luta pela vida, por esse diploma, repito, sr. Presidente, como professor, tenho viva satisfação em prestar homenagem ao Ex.º Ministro. Deu-me sua ex.ª a honra de colaborar nesse decreto e, em nome do professorado secundario, creio bem poder apresentar ao Ex.º Ministro os meus agradecimentos. Assim, expostas as minhas intenções, não deixarei de ser ouvidas e apreciadas as minhas palavras pela sinceridade que as dita e pelo vivo desejo de bem servir a Republica, cujo prestigio procurarei defender. A Republica tem o direito e até o dever de impôr respeito e a maxima consideração a todos os que tem verdadeiro amor pelo ensino. Não desconheço V. Ex.ª não desconhece a Camara e o professorado do meu País não pode ignorar-lo, que a obra da Republica no ensino superior tem sido monumental.
 E' preciso que essa obra continue e contribua, como é justo, para a consolidação do regimen, a que o Povo, em horas graves, tem dado os maiores sacrificios, olhos postos sempre no bem da Patria. A Republica Portuguesa, sr. Presidente, tem no ensino superior uma obra de largo alcance que lhe deve assegurar uma situação de supremacia legitima sobre todo o professorado e o carinho da mocidade academica, que não pode, sem falta á sua natural e bem digna aspiração de justiça, deixar de ter em merecida conta áquele regimen que largamente dotou com material didactico as bibliotecas, gabinetes, laboratorios e museus das diferentes faculdades universitarias, collocando-as, assim, em condições de nelas se exercer o ensino moderno. Não podem os professores do meu País, sem faltarem aos mais elementares deveres de professores e de cidadãos, mais ainda a obra da Republica, procuran-

do desprestigiar o regimen que tantas liberdades lhes tem concedido e que claramente tem manifestado o desejo de colocar o País pela instrução e pela educação, á altura das mais adelantadas nações do mundo. Quem proceder de modo diverso corre o risco de se desacreditar aos olhos dos seus alunos, a quem não deve faltar a intelligencia e a observação necessárias para apreciar, que foi a Republica que largamente dotou os estabelecimentos de ensino superior e melhorou a situação material dos professores, fazendo agora depender só deles a superioridade do ensino. Sr. Presidente, assim expostas as minhas opiniões nestas considerações gerais, que não deixam de ser necessárias para avivar a memoria dos que tudo querem esquecer, vou entrar na análise do assunto em discussão. Analizarei este assunto sob dois aspectos essenciais: — pelo que diz respeito ao ensino tecnico e pelo que diz respeito ao ensino superior geral e particularmente á Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
 Eu não concordo, Sr. Presidente, com a criação na Universidade de Coimbra duma Faculdade Technica. E não concordo, porque reconheço, e a Camara facilmente o reconhecerá também, que em Coimbra não existe o necessario meio industrial que o justifique e a existencia de trez escolas technicas no País trazia consigo uma despesa avultadissima que não se coaduna com a nossa situação financeira. E, sabe V. Ex.ª, que nem o Instituto Superior Technico, escola notavel, ainda está completamente organizado, nem tão pouco a Faculdade Technica do Porto que, com uma frequencia reduzida, vive ainda nas peores condições á falta de recursos materiais. E não deve mais uma vez manifestar-se, e, mais do que isso, ter execução o errado criterio de criar novas escolas, mantendo em desorganização algumas das existentes. O ideal será termos escolas superiores technicas bem organizadas, bem instaladas e bem adoptadas, em numero que as condições nacionais aconselhem. Eu sei bem, sr. Presidente, que o aumento da riqueza publica depende essencialmente da organização das escolas technicas, mas duma organização, sr. Presidente, e, para isso, não devemos criar mais uma Faculdade Technica, enquanto nas escolas technicas de Lisboa e Porto não estiverem completamente organizadas, para não correremos o risco de as reduzirmos todas trez a escolas de giz e papel al masso.
 Ainda mesmo, sr. Presidente, que o I. S. T. e a F. T. do Porto estivessem em condições de plenamente satisfazerem a sua importante missão, eu difficilmente, crearia na cidade de Coimbra uma Faculdade Technica, porque o País precisa bem mais de auxiliares de engenheiro e mestres de industria do que de engenheiros.
 Estes têm-los em numero sufficiente e honram as escolas que os diplomaram porque, ao contrario do que succede com muitos advogados, medicos e literatos, sem clientela, sem clinica e sem estílo, como disse um dia na Camara um illustre estadista, os nossos engenheiros tem, na sua quasi totalidade, em que se occupam e é principalmente nas empresas particulares, sem necessidade de recorrerem ao auxilio do estado. E, sr. Presidente, mestres de industria e auxiliares de engenheiro faltam no nosso País porque todos os diplomados por es-

colas estrangeiras tem entre nós em que se occupem.
 Mas, eu acho também que a criação duma Faculdade Technica em Coimbra, pela frequencia reduzida que estava destinada a ter, não era uma justa compensação para a cidade de Coimbra que, podendo sofrer com a criação de uma Faculdade de Letras no Porto, criação que eu já vi advogar e que o proprio decreto em discussão estabelece, só pode encontrar na criação dum Instituto industrial e outro comercial, destinados a uma longa frequencia, uma justa compensação para a cidade de Coimbra, por uma notavel acção no desenvolvimento das suas industrias e do seu commercio, podendo, alem disso, crear os mestres de industria e os auxiliares de engenheiro que as necessidades do País aconselham para um util desenvolvimento da riqueza publica. E' necessario cuidar, e a serio, sr. Presidente, do nosso ensino profissional e interessar por uma politica efficaç os industriais e comerciantes nessa grande obra, que é o desenvolvimento da riqueza publica pelo ensino industrial e comercial.
 Assim se fez na Suíça e na Alemanha, assim o começou a fazer a França e assim convem que o façamos em Portugal, mas dum modo pratico e não no papel, como tantas vezes succede.
 Sobre este ponto supponho bem esclarecida a Camara. Vamos agora ao outro aspecto das minhas considerações. Vou tratar, sr. Presidente, da supressão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
Sr. Presidente: — Foi na Universidade de Coimbra que nasceu a campanha contra o ensino do constitucionalismo, foi na Sala dos Capelos da velha Universidade que se levantaram as vozes dos professores Dr. Bernardino Machado, Dr. Sobral Cid e Dr. Sidonio Pais, e nas suas orações de sapiencia, a que a opinião republicana se associou com os mais rasgados elogios, combateram o ensino do tempo, procurando crear uma nova orientação no ensino publico, especialmente na Universidade. Assim o professor Bernardino Machado, que é para nós uma opinião insuspeita e a quem a Camara tem prestado as suas homenagens, dizia:
 «Centralisou-se o ensino primario, monopolisou-se o ensino secundario e até as regalias do ensino superior se foram ceareando, a ponto de se reformar ditatorialmente a Universidade sem consulta sequer do seu magisterio.»
 Assim o dizia o sr. Dr. Bernardino Machado e na sua oração de sapiencia combatia as velharias do ensino tempo e as suas festas religiosas. E o que pedia? Pedia alguns principios que são de autonomia universitária, autonomia bem entendida, que nunca exclua a fiscalisação do estado.
 E, a esse respeito, convem afirmar que, por parte da Republica, deve haver uma fiscalisação, principalmente sobre o modo como se administram os dinheiros publicos, sobre o modo como se exerce o ensino e, em especial, sobre o modo como se distribue o serviço aos professores sobre a aquisição de material e ainda, isto é fundamental, como se effectuam alguns trabalhos de laboratório a que correspondem determinadas gratificações. Mas deve ser fiscalisação que não vex e que simplesmente vise a evitar abusos, que porventura haja, e a contribuir assim para a melhoria e dignidade do ensino.

O sr. dr. Bernardino Machado dizia que até os professores que professam da cathedra os dogmas do passado procuram argumentos para os sustentar e são, por isso, «suspeitos de sacrilegio aos olhos da reacção».
 Vem depois a oração do professor dr. Sobral Cid que, começando, com notavel cultura, por referir os velhos usos da Universidade e os defeitos que lhe encontrava a opinião simplista do Povo, analisava, em seguida, os que eram as universidades inglesas, corporações autonomas, mantendo formas tradicionais, e donde principalmente saíram os seus mais notaveis homens publicos. Pitt e Gladstone saíram das universidades mas os sabios mais eminentes não eram universitarios. Citava Bacon, Stuart Mill, Darwin, Spencer e Carlyle. Assim, essas universidades visavam o formar homens de estado.
 As universidades alemãs, que veem com regime de autonomia desde a fundação da Universidade de Berlim por Humboldt eram centros de alta investigação scientifica de onde saiam os sabios mais eminentes, entre os quais avultam Jacob, Gaus, Weber, Roentgen, Ostwald etc., para só citar aqueles que se notabilisaram nas ciencias, de que eu sou modesto professor como o é notavel o sr. ministro.
 Citava a organização da Universidade da França de Napoleão, universidade, como todo o ensino, vivendo num regimen centralista, sem autonomia, e do qual resultou que as pessoas mais notaveis do tempo não fossem universitarios; universidade que levou a França a Sedan, mas que a terceira Republica completamente modificou segundo novas bases de autonomia permitindo que já hoje da Universidade saiam os sabios eminentes.
 A nossa Universidade do constitucionalismo era uma instituição napoleonica e, por isso, sr. Presidente, nós notamos que os homens que mais se distinguiram nas letras e nas ciencias eram autodidactas, como Alexandre Herculano, Oliveira Martins, Gama Barros, etc.
 Assim o referia o professor Sobral Cid e pedia, concluindo, se bem me recordo, a autonomia para a mesma Universidade e largas dotações para que ela podesse «formar o cidadão para o Estado, o profissional para a carreira e o homem para a sciencia».
 O professor Sidonio Pais atacou, como um clarim de guerra, as velharias da Universidade e combateu as praxes religiosas, que contrariavam a necessaria neutralidade do ensino.
 Todas estas aspirações de uma Universidade nova a Republica veio satisfazer e do modo como o fez no ensino superior pode affirmar-lo o sr. Dr. Antonio José d'Almeida se, como ha pouco me disseram, vier a usar da palavra na defesa das suas reformas, podendo também testemunha-lo, com respeito ao ensino tecnico, o sr. Dr. Brito Camacho, que, com alta competencia e satisfazendo até á necessaria defesa da Republica, criou o Instituto Superior Technico.
 Para aí foram nomeados professores pelo poder executivo mas sob proposta de uma entidade que merecia a mais larga confiança por que ao ensino, e só a ele, dedicou toda a sua intelligencia com grande desejo de acertar.
 E' uma escola que honra o país e que entre os seus mais distintos professores conta alguns re-

publicanos notaveis e, caso curioso, filhos até alguns da velha Universidade.
 Dois anos volvidos sobre a implantação da Republica, ha uma sessão solene na sala dos capelos da Universidade Coimbra e aí um professor da Faculdade de Letras, então reitor, cantou um hino de gloria á Republica. E não podia deixar de o fazer.
 Saudou também o sr. dr. Manuel de Arriaga que nessa mesma sala e como reitor tinha produzido discursos considerados como contrarios á reacção.
 Foi o professor Mendes dos Remedios. Referiu-se também ao largo desenvolvimento da Universidade, mercê das largas dotações e da autonomia (o orador leu) e especializando cada faculdade pôs em merecido destaque a obra dalguns dos seus professores Drs. Daniel de Matos, Luis Viegas, Julio Henriques, Gonçalves Guimarães, Teixeira Bastos e outros.
 Por fim acabava assim o seu discurso: «mais alguns anos e a Universidade estará transformada e o crocitar dos corvos, cujo bater de azas, por vezes, chega aos nossos ouvidos, ha-de vir desaparecendo e sumihdo-se nas trevas, donde veio e cujo simbolo é».
Sr. Presidente, faltava também dar á Associação Academica o necessario desenvolvimento, como advogou esse professor, e o tem advogado outros.
 E neste desenvolvimento que, em grande parte, assenta o principio da educação democratica da mocidade, principalmente na Universidade de Coimbra.
 A isso se refere, e dum modo superior, o sr. dr. Bernardino Machado. «Enquanto entre nós se demoliu para não mais se reconstruir o Teatro Academico de Coimbra, sobre cujo tablado, a capa galhardamente traçada, foram avultando para a tribuna nacional contemporanea quase todas as primicias figuras, lá (refere-se á Inglaterra e Estados Unidos) são as proprias universidades que protectoramente oferecem os seus mais vastos salões para liça de tão auspiciosos certamens».
 Este teatro foi inaugurado pela mocidade liberal de 34 com a representação do *Caído*, de Garret.
 Eez-se depois, sr. Presidente, uma campanha contra a Universidade de Coimbra.
 Justificada? Injustificada?
 Ha considerações aqui feitas e outras que uma parte da opinião republicana insistentemente faz, que visam a apresentar a Universidade como contraria ao espirito da epoca.
 Será a Faculdade de Letras que mais merece essas considerações entre todos os estabelecimentos de ensino do país?
 A verdade, sr. Presidente, é que o professor Vasconcelos dessa Faculdade, quando se referiu á criação da Faculdade de Letras pelo Governo Provisorio da Republica, agradeceu e saudou este Governo, em nome das letras patrias, merecendo alguns comentarios, que não eram favoraveis, da imprensa monarchica.
 Trago estes factos para esclarecimento da Camara.
 Mas tudo isto se pôde ter dado e ainda existir na velha Universidade o espirito reaccionario doutras epocas, como tenho ouvido referir.
 Um decreto surgiu reformando a secção de estudos filosoficos das Faculdades de Letras.
 E' um diploma que não mereceu criticas pedagogicas, e que parece ter obedecido á necessi-



Smith Premier Typewriter

A melhor e mais pratica maquina de escrever.

Representante em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23

OS VIGARISTAS...

AOS INCAUTOS

A carta que em seguida publicamos foi enviada de Espanha ao sr. Manuel Teixeira. Por ela se vê que os processos adotados pelos *vigaristas* espanhóis redobram com grande intensidade no sentido de apanhar os incautos, propondo-lhes riquezas tentadoras que nem sempre são para despesar.

E' bom abrir os olhos a esses incautos para que não se deixem embalar nos canticos da sereia, poupando-se assim a dissabores que nem sempre saem baratos.

E' este o desejo do nosso amigo Teixeira a quem o vigarista certamente não conhece.

Eis a carta:

Madrid, 30 6-1919. — Il.º Sr. — Encontrando-me preso nesta capital por falencia, venho pedir-lhe se quer ajudar-me a salvar uma quantia de 1.200 00 francos que possuo em notas de Banco, numa mala que está depositada numa estação de Portugal.

Seria necessário que viesse aqui pagar ao escrivão do tribunal as custas do meu julgamento afim de se desembargar a minha bagagem e podermos então apoderarmos duma mala de mão com segredo na qual está escondido o talão de caminho de ferro, indispensavel para retirar a mala da estação.

Em recompensa abonar-lhe-hei o terço da dita quantia.

Não posso receber directamente aqui na prisão a sua resposta mas se aceita esta minha proposta queira enviar a uma pessoa de minha confiança o seguinte telegrama que m'o remeterá com toda a segurança:

Salazar
Montera 18 segundo — Madrid.
Seguro firmado — M. Teixeira.

Receando que esta não chegue ás suas mãos, espero a sua resposta para então assinar o meu nome e confiar-lhe todo o meu segredo.

Entretanto, assino pois

R. de O.

P. S. — Recomendo-lhe absoluta discrição sobre esta confidencia e responda-me pelo telegrafo e nunca por carta por razões que mais tarde explicarei.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Cadeia Nacional de Coimbra

Foi posto em liberdade no dia 5 de julho corrente, o preso Domingos Bento Vilar, que cumpriu na Cadeia Nacional de Coimbra a pena de 2 anos de prisão celular.

Este preso que foi submetido á inspecção medica regulamentar, saiu em boas condições de robustez, tanto pelo que diz respeito ao estado mental como fisico.

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

Mutualidade Portuguesa SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 — 20, Rua do Mundo — LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 — Telefone 555

Agradecimento

Maria da Conceição Abrantes Machado, seus filhos, cunhados e irmão, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu saudoso marido, pai, irmão e cunhado Antonio Abrantes Machado, cujo funeral se realizou no dia 24 do p. passado, e bem assim a todos os que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar; a todos, pois, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão.

Coimbra, 7 de Julho de 1919.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

Banco Commercial do Porto

Está em pagamento o dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1919 á razão de \$20 por acção, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Suc., das 11 da manhã ás 3 da tarde.

BANCO DE SEGUROS

Precisam-se de angariadores ou angariadoras de seguros com bom ordenado.

PIANO

Vende-se um piano H. Herz, grande modelo, em bom estado de conservação.

Nesta redacção se diz.

Meio caixeiro

Precisa-se com pratica de mercaderia e farinhas, na rua da Sofia, 211, 213.

Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 138 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NEBI LAUFIRA, rua Visconde da Luz, 62 68. Telefone n.º 311.

NEURASTHENIA
As Gótes Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CLOROSE, DEBILIDADE
Córes Pallidas
Tudo Pharmacia a 120, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

José Paredes

Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

ARMAZENS DO CHIADO. Precisa-se um empregado de escritorio. Empregadas para caixas.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CHARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

CREADA para o Porto. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

ESCADA DE CARACOL com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Teles.

EMPREGADO DE ESCRITORIO habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de mercaderia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pòco com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para vê e tratar — Cumiada, 68.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Jaime Sarmento Pinto Loureiro
Rua Martins de Carvalho COIMBRA Advogado
Rua Ferreira Borges, 109-1.º

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuraton* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuvia, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuraton* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuraton*, conhecido em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de esperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuraton* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuraton* é

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarías. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA
RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS
RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritório.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qual quer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro.

Trata-se com o solicitador Ferreira.

VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos João Vieira da Silva Lima

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

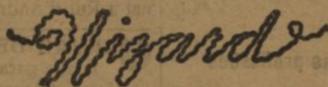
John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21, 22, 23, 24 e 52

RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicicletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Grande Armazem

de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRILOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.ª

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Teleg. Cereaislegumes.

Telef. 466

HOTEL PENSÃO

Bairro Novo

. FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu guesa e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal a preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

CASA. Arrenda-se na rua Antero Quental, com 6 divisões.

Para tratar, rua da Moeda, n.º 52.

ARRENDA-SE a longo praso

os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adotar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

Celeiro Municipal de Coimbra

Recebe propostas para a venda de sacaria, podendo ser vista e tratada todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distincto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO R.ª Ferreira Borges

Companhia de Seguros Bonança

Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida colecção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBR. 68, Rua Visconde da Luz, 72, Telef. 420



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços telegrafo-postais e telefonicos de Coimbra

Tem tido um notavel desenvolvimento os serviços telegraphicos e telefonicos desta cidade, sendo já bastante acanhado o edificio onde se encontram instalados esses serviços.

Em todas as suas respectivas secções se nota um grande acrescimo de serviço, a principiar na repartiçao destinada ao publico para a venda de selos, emissao de vales, registo de correspondencias, encomendas, telegramas, caixa economica postal, cabine telefonica, etc., etc.

O serviço de encomendas tem assumido uma tão grande importancia que ha muito devia ter sido criada em Coimbra uma secção especial, como ha em Lisboa e no Porto para este serviço.

Tem aumentado extraordinariamente as correspondencias ordinarias, officiais e registadas, bem como o numero de telegramas recebidos e expedidos. Para os serviços da secretaria é já preciso muito mais pessoal do que nos ultimos anos. O mesmo acontece com o serviço telefonico que é excessivo e violento, tanto de dia como de noite, para o pessoal que o desempenha e que procura executar-lo a contento de todos.

O que tudo isto prova é que Coimbra é ja um centro importantissimo destes serviços e que eles estão exigindo urgentes providencias que tendam a melhorar as suas condições de installação e do pessoal.

Ha necessidade de dar a estes serviços a mesma organisação que tem em Lisboa e Porto, com secções distintas e com pessoal tambem distincto para cada um dos serviços.

Admirados estamos nós de que tendo se sucedido tantas reformas destes serviços, isso se não tenha feito já, como tambem a criação de estações telegrapho postais em Santo Antonio dos Olivais, Estrada da Beira e bairro de San-

ta Clara. Ha muito a fazer e a melhorar, e agora que o publico tem sido sobrecarregado com o agravamento das taxas, é justo que se melhorem esses serviços e se lhes dê todas as comodidades e vantagens que sejam possiveis.

Para isto é indispensavel aumentar o edificio, insufficiente para tão importantes serviços, no numero dos quais se deve tambem compreender, como dos que mais se tem desenvolvido, o serviço dos distribuidores, principalmente os que tem a seu cargo a entrega das correspondencias pelos domicilios.

O que ha a fazer para melhorar as condições desses serviços é construir um outro andar no edificio. Quer-nos parecer que isto não dispensará a aquisiçao da ala contigua ao edificio e que pertenceu á Escola Brotero, para deposito de material de construcção e de reparação das linhas telegraphicas, impressos, material dos correios, etc., etc.

Só assim se conseguirá dar a esses serviços uma installação conveniente e á altura das necessidades desses serviços em Coimbra.

Ha cinco anos atraz o edificio actual poderia satisfazer, mas não é presentemente bastante, nem já oferece as condições higienicas para tão numeroso pessoal.

Oxalá que estas considerações possam chegar até ás entidades que superintendem nestes serviços para que possa ser atendida a necessidade das reformas importantes que se tornam urgentes nesta cidade.

Os serviços de que estamos tratando são dos que maior desenvolvimento tem tido em Coimbra, o que se prova pelas respectivas estatísticas e pela necessidade de dobrar de serviço do respectivo pessoal, tão sobrecarregado com trabalho de dia e de noite.

Repudiando falsas acusações

O sr. Hermano Ribeiro Arrobos dirigiu ontem a seguinte carta ao sr. director da PROVINCIA:

Ex.º Senhor Director da Provincia:

O jornal que V. Ex.ª dirige levantou contra mim uma violenta campanha de difamação a proposito da minha nomeação para o logar de conservador da Biblioteca da Faculdade de Medicina.

Segundo as praxes da lealdade e para as pessoas que prezam a verdade e a honra acima de todas as conveniencias pessoais ou politicas, segundo todas as regras da justiça, a ninguem deve recusar-se o direito de defesa. O jornal de V. Ex.ª aponta-me como reu perante a opinião dos seus leitores. Por isso mesmo espero dever á lealdade de V. Ex.ª a fineza da publicação destas linhas, no mesmo logar onde fui insolitamente atacado, reservando-me todavia o direito de lhe dar publicidade por qualquer outro meio.

Todos os insultuosos adjectivos que o autor das locaís que tratam do caso rebuscou no dicionario, todas as pretendidas razões em que se apoia a campanha, resumem-se, afinal, nisto: — sou incompetente para o desempenho do logar e sou inimigo do regimen.

destas razões, que não sou com petente? Será por todas elas?

Quanto a ser inimigo do regimen e cooperar na celebre Junta do Norte, emprazo o autor das locaís e qualquer pessoa a citar um facto que possa demonstrar a asserção.

Talvez seja inimigo do regimen por o meu nome já em 1907 ter figurado na cabeça do jornal republicano *A Verdade*, quando outros comodamente em fileiraram ao lado dos regeneradores liberaes, ou será porque desde que estou recenseado (1911) tenha ido á urna pelo Partido Evolucionista?

Talvez me chamem cooperador da Junta do Norte por, em tempo, me ter valido das minhas relações pessoais para obter a solução de alguém que agora me ataca e que fora removido para a esquadra por se encontrar talvez em estado anormal.

E' possível que assim seja e tambem por trabalhar com dedicação para a liberdade de dois presos politicos, que ainda hoje muito considero e sobre um dos quais pesava o crime de ser democrático.

Mas, sr. Director, que lealissimos republicanos são esses que, conhecendo todas essas minhas ligações com elementos perigosos, só agora vêem denunciar-me?

A razão da campanha não é a que dizem. Os epítetos insultuosos com que sou alvejado são filhos do odio despeitado duns e da perfidia de outros.

Quando o logar que ocupo rendia apenas 360\$00 — e foi então que o pretendi e para o qual fui proposto pela Faculdade de Medicina — não era a minha nomeação escandalosa como hoje. Nesse tempo até se procurava conciliar a minha pretensão com a dos correligionarios.

Mas esse tempo passou... Eu tive o desassombro de defender a Universidade durante o ultimo conflito e de attribuir ao dr. Alves dos Santos, maior soma de responsabilidades de que ao proprio ministro que referendou os decretos que o provocaram. Eu não traí a minha missão, nem abafei a consciência para servir interesses proprios e alheios. Este é o meu crime.

Para terminar permita-me V. Ex.ª que eu aclare a allusão feita ao modo como adquirei a correspondencia para *O Seculo*. Junto por copia, uma carta do sr. Manuel Bernardo Ferreira pela qual se prova que, não só não uzei de processos jesuiticos para adquirir aquela correspondencia, como nem sequer a pedi.

Se é um processo jesuitico aceitar uma oferta que me fizeram e que, dentro dos meus recursos, podia ver um meio de ganhar a vida, trabalhando dignamente, se a isto é que o autor das locaís chama processos jesuiticos, então confesso que a miséria é tal que só merece desprezo e arrependimento de ter perdido um pouco de tempo e roubado a V. Ex.ª tanto espaço para desfazer calunias torpes que qualquer mal intencionado, escudado na sua má fé e no seu despeito, possa assacar-me ou a qualquer pessoa.

De resto, posso terminar com aquela frase dirigida dos fariseus: Se errei dizei-me em quê; se digo a Verdade, porque me perseguis?

Pela publicação desta carta subscrevo-me

De V. Ex.ª
At.º Ven. e Ob.º
Hermano Ribeiro Arrobos
Coimbra, 16 de Julho de 1919.

Segue a carta do sr. Manuel Bernardo Ferreira:

A' BEIRA DUM TUMULO

Curvemo-nos perante este morto, porque ele foi alguém na nossa terra.

Curvemo-nos perante esse tumulo que se abre a receber um filho grande da terra portuguesa, um homem que conseguiu ser grande num meio acanhado, num meio raquítico em que o talento é amesquinhado, em que só a audacia, quasi sempre proveniente da ignorancia, consegue triunfar.

Se algumas vezes se acerta quando se diz que uma determinada morte representa uma perda nacional, esta é uma delas. E, se ás vezes chega a ser caturreira di-zer que não ficou quem substituisse um determinado individuo, creio desta vez não o ser. E' puramente uma verdade.

Se olharmos para essa titubeante litteratura teatral que por aí tropeça desconexa, sem geito, quasi que não vemos nenhuns nomes a adorna-la. A' parte um ou outro nome simplesmente se vêm uns ou outros que se preocupam exclusivamente com a revista lorpora, com a revista ordinaria, com graça pornografica, essa graça que se vai buscar ás alforjas do Bairro Alto e que se vem, depois, lançar á cara do publico idiota que a aplaude.

E' aquela graça avinagrada de babozeiras torpes que depois as colarejas e os valdevinos cantam pelas vielas ou pelas ruas escusas e que as meninas ás vezes repetem em familia dando-se ares de innocentes e pudibundas.

Aquele teatro, porém, que pó-

de instruir, aquele que póde concorrer para a obra de reconstrução duma sociedade anarquizada, atrofiada nos seus organismos, de pauperada pelo vicio, onde se encontra?

Quasi que não existe...

¿Quem ha para aí que dê um passo nesse sentido?

Os poucos que o poderiam fazer, só de longe a longe o fazem; dos novos não tem surgido nenhum que dê esperanças de vir, no futuro, a ser um verdadeiro escritor teatral.

E' um descalabro, um aniquilamento, uma falencia completa... Desaparecem uns, mas outros não voltam a substitui-los.

O mesmo succede com os interpretes; o mesmo descalabro, o mesmo aniquilamento, a mesma falencia.

Do numero dos poucos verdadeiramente grandes mais um desapareceu, dos poucos eleitos da Arte...

Curvemo-nos perante ele, porque ele foi alguém na nossa terra.

Curvemo-nos perante esse tumulo que se abre a receber um filho grande da terra portuguesa, um homem que conseguiu ser grande num meio acanhado, num meio raquítico em que o talento é amesquinhado, em que só a audacia, quasi sempre proveniente da ignorancia, consegue triunfar.

Tiremos o nosso chapéu á pas-sagem do enterro de Marcelino Mesquita...

NUNO BEJA.

Realisaram-se as eleições das juntas de freguesias, que foram pouco concorridas. O partido evolutionista é o que tem nelas maior representação.

Coimbra, 10 de Julho de 1919.
... Sr. Hermano Arrobos,
Nesta

VENDE-SE

Amigo e senhor: Em resposta á sua pergunta — "como foi que adquiri a correspondencia d'O SEculo?" — tenho a declarar o seguinte, de cuja declaração V. fará o uso que entender:

Tendo-me O SEculo encarregado de lhe arranjar um correspondente noticioso, nesta cidade, dirigi-me ao Ex.º Sr. Carlos d'Almeida para esse fim, o qual não podendo tomar conta desse cargo, e instado por mim, me indicou o seu nome como de pessoa idonea para o fim em questão.

E aqui está como o meu amigo foi nomeado correspondente noticioso d'O SEculo, por proposta minha e indicação do nosso comum amigo, Sr. Carlos d'Almeida.

Sou com toda a consideração,

De V. etc.,
M. B. Ferreira
Agente d'O SEculo

A quinta e casas de habitação
Pertencente á casa Mellos, situada na Pampilhosa de Botão.
Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida a Nuno Rodrigues Pinto, para a Merceria de Gregorio da Silva Peixoto, Praça do Comercio — Coimbra.

Suicidio
Ante-ontem proximo da fonte da Sereia, no Parque de Santa Cruz, disparou dois tiros de pistola na cabeça, Evaristo Nunes Pina, trabalhador, de 27 anos, natural de S. João, concelho de Oliveira do Hospital e ha pouco residente nesta cidade.
Conduzido para o Hospital da Universidade, ali faleceu de noite.
O tresloucado tomou aquela resolução por se sentir doente e a vida não lhe correr bem.
Ultimamente aparecia nas feiras e romarias com jogos de azar.

Questão academica

Moção do illustre deputado sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira

Considerando que o aumento da riqueza pública depende essencialmente duma politica economica que permita e auxilie o desenvolvimento de industrias viáveis no nosso país e duma boa organisação de escolas técnicas, incluindo nesta organisação a distribuição por categorias em numero e logar:

a) Devidamente adoptadas as condições da industria local, *escolas industriais primárias* em grande numero;

b) Escolas secundárias em numero suficiente e convenientemente distribuidas para poderem ser aproveitadas, como *auxiliares de engenharia e mestres de industrias*, as competencias que a escola industrial tenha revelado e aqueles que, por motivos vários, não podem cursar as escolas superiores;

c) Escolas superiores — *bem organizadas e bem dotadas*, em numero que as condições nacionais aconselham.

Considerando que duas escolas superiores técnicas, em Portugal, mostra a experiencia que são mais que suficientes (a escola do Porto tem uma frequencia reduzida);

Considerando que em Coimbra não existe ainda o indispensavel meio industrial para nele se desenvolver com a frequencia que justificasse uma escola superior técnica, e, ainda porque para três escolas superiores ficariam apenas duas escolas médias: em Lisboa e no Porto;

Considerando que as condições da cidade de Coimbra (as tradições do seu ensino industrial e os seus justos e atendiveis interesses) e as necessidades do ensino aconselham a criação nesta cidade duma *escola média* nos moldes dos actuais institutos industriais de Lisboa e Porto;

Considerando que o meio comercial de Coimbra e ainda os justos e atendiveis interesses da cidade plenamente justificam a criação duma *escola média* do ensino comercial análoga ás de Lisboa e Porto;

Considerando que uma boa organisação dessas três escolas médias há de provocar a descongégão do ensino superior técnico, produzindo, como é racional e util, mais auxiliares técnicos e menos engenheiros. E sendo indispensavel orientar nesse sentido as aspirações da população escolar secundária, o que se consegue

forneendo-lhe escolas técnicas médias bem instaladas, bem dotadas e bem localizadas;

Considerando que quem vive no centro do país, se tem meios para ir para o Porto ou para Lisboa, difficilmente se destinará ás escolas médias, indo frequentar as escolas superiores de engenharia, e que aqueles que não podem fazê-lo ou são competencias perdidas ou vão engrossar desmedidamente os cursos complementares dos liceus e as faculdades universitárias;

Considerando que, por um lado, a politica económica que o país tem necessariamente de seguir, se quiser prosperar — produzindo e utilizando os proprios recursos — fornecerá a esses técnicos largos meios de acção (todos os diplomados com cursos médios por escolas estrangeiras encontram já hoje, entre nós, em que se occupem); por outro lado essa politica economica não poderá seguir-se enquanto esses técnicos não existirem;

Considerando que não faltam engenheiros, porque as duas escolas que existem os fornecem em numero sufficiente, e da sua qualidade responde de modo honrosissimo para as escolas que os diplomaram as empresas particulares que os utilizam e, sendo certo que o maior numero de engenheiros diplomados pela legislação da Republica (depois da criação do Instituto Superior Técnico) se emprega na industria particular sem carecer do auxilio do Estado, sinal de que em Portugal pode haver industrias prósperas, e sinal tambem de que as industrias nacionais começam a sentir a desnecessidade de ir recrutar ao estrangeiro, como era norma corrente, os seus engenheiros;

Considerando mais que, para melhorar a educação desses engenheiros, urge melhorar antes as dotações das escolas existentes para que o ensino pratico, que é caro, possa desenvolver-se; e para melhorar as dotações das duas escolas, é necessário, dadas as condições do Tesouro, não criar uma terceira, que não é precisa, reduzindo-as todas três a *escolas de giz e papel almaço*;

Resumindo:
1.º O país não precisa (provam-no os numeros) de mais escolas de engenharia;
2.º É necessario fazer derivar para a industria grande parte de

Portugal

Ele, o guerreiro audaz, pousara a clava.
Olhos fitos ao mar, podando a vinha,
Conceitava o casal que se arruinava,
E onde flora o sonho que ele amava,
Visão de luz e amor que o acarinha.

O Mar trazia os cantos do passado
Ao seu turgido, em fulgida epopeia;
E no seu peito de amor e insoldado,
Vibrava o tanto d'uma nova Idéa.

Porém um dia louco d'anciedade,
Ouvindo oeco atroz das multidões
Em luta ligente pela Liberdade,
Sentiu-se heróico, e em plena mocidade
Revertece a alma de Camões!

Desperta a Alma Luza, aventureira,
Que sulca mares não dantes navegados,
Alma de raça audaz, alma guerreira,
Onde papita vivida, inteira,
A alma lerolca dos antepassados.

Nun' Alvares, sonhador, pendido ao vento,
Heróico e santo, esplendido de raça,
Passa radeante n'um deslumbramento,
Alma de Portugal, sonho, lamento,
Renascendo em valor, ungiada em graça!

Em cada onda, em cada pedra ou flor,
Palpita a voz da Patria, voz querida.
E o velho Portugal, com novo ardor,
De novo moço e cheio de vigor;
Qual outro Anteu, renasce para a Vida!

Ei-lo, lá vae. — A Alma Luzitana
Surgiu ébria de gloria, ébria de luz —
E na vitória a Fé que não engana,
Adeja-lhe na fronte sobrehumana
Como um clarão intenso que seduz.

Meu Portugal, chama-te a Gloria: Avante!
Espada de Nun' Alvares a fulgir! —
Que a Biblia Luza que te fez gigante,
Alma da raça, heroica e triunfante,
Abra-te-ha as portas do Porvir!

Belo Horizonte, 26-III-1916.
SYLVIA GOMES DE MORAES.

Sport

Ao iniciar as minhas crónicas sportivas, não posso deixar sem reparo a constituição das atuais sociedades de sport em Coimbra, e o papel por elas desempenhado na época sportiva que está a terminar.

Actualmente em Coimbra, a meu ver, existe unicamente uma sociedade de sport: essa sociedade é o Sport Club Conimbricense.

Data já de longos anos a sua fundação.

A sua vida tem sido um pouco accidentada, mas creio que agora devido aos esforços de meia dúzia de rapazes empreendedores e amigos do seu Club, vive um pouco mais desafogadamente, e está em vias de reafirmar os seus créditos de sociedade desportiva, como o foi ha dois anos atrás.

Pena é que a actual direcção não faça um esforço, e promova novamente o célebre campeonato de luta greco romana que tanto interesse despertou não só aos sportsmen conimbricenses como aos do resto do país.

O seu agrupamento de futebol que é sem duvida um dos melhores do distrito, soube resistir ás duras provas que submeteram esta época.

Tanto no encontro realizado com a Academica para disputa do Bronze Ginasio Figueirense, como no do Progresso Figueirense e ainda como no dos Officiais da Guarnição, soube manter bem alta a sua reputação antiga.

Oxalá que os bravos rapazes que constituem o 1.º grupo, não fraquejem na sua tarefa gloriosa, que é o levantamento do futebol em Coimbra.

Mas como esta minha crónica já se vai alongando um pouco, vou termina-la, fazendo votos pelas prosperidades do Sport Club Conimbricense.

No proximo numero continuarei a analisar a constituição das demais colectividades conimbricenses onde se praticou sport que infelizmente são poucas.

Obituário

No Calhabé, onde actualmente residia, faleceu o sr. Marcos Ferreira Pinto Basto, conhecido sportman e consagrado não só em Portugal como no estrangeiro, onde sempre conquistou prestigio para si e para os seus compatriotas.

Ha tempo que se encontrava nesta cidade onde se sujeitou a uma melindrosa operação.

O illustre extinto era um grande caracter e muito estimado, sentida nos meios em que viveu.

— Realizou-se no sabado o funeral do inocente Antonito, filho estremecido do sr. Francisco Pinto de Figueiredo, a quem por tal motivo endereçamos as nossas condolências. A infeliz criancinha que sumbiu aos estragos duma meningite, foi acompanhada até ao cemiterio municipal por muitas pessoas amigas da familia dorida, indo o inocente Antonito envolto em muitas flores.

— Faleceu esta noite o sr. José Gomes Ribeiro, antigo proprietario do Hotel dos Caminhos de Ferro.

Foi sempre um homem de bem e muito considerado nesta cidade onde reside á longos anos.

Era pai do sr. dr. José Gomes Ribeiro, tenente coronel medico e da sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro e das estremosas esposas do sr. Manuel Lopes Seco, Dr. José Miranda, Jaime Lopes Lobo e José Quintans de Lima.

Avaliando a profundissima dor que nesta hora de amarguras feriu o coração dos filhos amantissimos, enviando-lhes e a toda a familia a expressão sincera do nosso pèzar.

O seu funeral realisa-se amanhã pelas 4 horas da tarde.

Rotura dum cano

Ha muito tempo que se encontra rto, despejando muita agua para o rio, o cano da canalisação da agua que atravessa a ponte de Santa Clara.

A rotura é no primeiro ou segundo tramo do lado da cidade.

Não só se desperdiça muita agua, mas falta esta no bairro de Santa Clara, onde chega com menos pressão.

Grève dos ferro-viários

Ao comité dos grévistas ferro-viários foi enviado o seguinte telegrama:

Comité grève ferro-viários, Lisboa. — Tomo liberdade chamar atenção graves prejuizos causados agricultura pela grève, bastando lembrar devastação oídium-falta enxofre, e tambem que mais do que aumentar vencimentos convem hoje a todas classes valorisar os atuais valorisando moeda circulante o que só pode ser obtido pela ordem e pelo trabalho.

Presidente syndicato agricola Coimbra. — Costa Lobo.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem achasse uma pele preta do pescoço, e a queira entregar a sua dona, na rua da Ilha, n.º 13.

PRECISA-SE

Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escritório.

Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado.

Bom ordenado.

Desastre

No sabado, na rua do Padrão, foi colhido por um eléctrico, um menor de 16 meses, filho do sr. Antonio Vaz Nunes.

A pobre creança estava junto do carro sem que o guarda-freio reparasse, quando o electrico se pôs em marcha, sendo logo colhida. Levada ao Hospital da Universidade, faleceu antes dali dar entrada.

Tribunal dos Desastres no Trabalho

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, resolveu, em sua sessão do dia 10 do corrente, propôr para escrivão e official de diligencias do Tribunal dos Desastres no Trabalho, srs Joaquim Antonio d'Almeida e Orlando d'Almeida.

PREDIO

No dia 20 do corrente pelas 10 horas, vende-se ha na rua do Corpo de Deus n.º 35 dentro do Patio, a quem maior lanço oferecer:

Varios potes de lata e barro para azeite, um bilhar completo em bom uso, utensilios proprios para fabrico de velas de cera, oratorios diversos, latas e varias miudezas de utilidade dificeis de inumerar.

Tambem no mesmo dia pelas 13 horas, vende-se um predio de casas no largo com os n.ºs 20 e 22 com frente para o Romal e Beco da Bôa União, a verida, é feita na rua Visconde da Luz, n.º 60.

Para ver e tratar com João Vilaça da Silva.

12:000\$00

Precisam-se sobre letras, Informa o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1895 — Sêde em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

ARRENTA-SE. Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

KEATING
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. C. 1717. LISBOA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VERANIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

HOTEL PENSÃO
Bairro Novo : : : : :
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ªs hospedes e frequentes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1-de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

VINHO BRANCO
Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao **BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA**, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida coleção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)

Bazar de Paris
COIMBR. 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 420

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sêde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expédition, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Atenção
Joaquim Pereira
Condeixa-Arrifana

Participa ao Comercio em geral, e casas bancarias, que me desliguei da sociedade que girava nesta vila com a firma Pereira Varela & Alcobaga ficando eu a negociar com a minha firma individual.

Não me responsabilizando por qualquer transação feita por aqueles srs. em nome da firma Pereira Varela & Alcobaga.

Condeixa, 15 de Julho de 1919.
Segue o reconhecimento.

OS BARBEIROS. Vende-se em boas condições todo o mobiliario duma loja de barbeiro, constando de bancadas em pedra marmore, espelhos, cadeiras e outros objectos.
Nesta redacção se diz.

QUINTA
Muito proximo da cidade e com abundancia de agua, vende-se uma completamente murada, com casas de habitação, lojas, currais, culturas existentes na terra no acto da transacção, vinho, olival adjunto e a seguinte criação: duas vacas leiteiras e sete porcos.
Pode ser vista até ás 10 horas e das 18 em diante.
Nesta redacção se diz.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de opera-ções bancarias

COMPRA E VENDE: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital autorisado 3.000:000\$00 = Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º
Efectua seguros sobre todos os ramos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA
RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÔRA DE PORTAS
RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escriptorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E : : : :

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1
Teleg. Cereaislegumes, Telef. 469

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

Meio caixeiro

Precisa-se com pratica de mercaderia e farinhas, na rua da Sofia, 211, 213.

Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões margina-dos de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e ratar — Cumiada, 68.

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Editos de trinta dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecem naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar a interessada Guilhermina dos Santos, viuva de Adelino de Sousa Amado, e suas filhas as coherdeiras Maria e Felisbela, menores auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, todos por si e aquela viuva tambem como legitima representante daquelas suas filhas e de outras suas filhas, tambem menores, as coherdeiras Elvira, Rosa, Ana e Elena, que vivem na sua companhia, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu sogro e avô José de Sousa Amado, casado que foi com a cabeça de casal Felisbela de Jesus, do logar da Palheira, freguesia desta comarca.

Coimbra, 1 de Julho de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qual quer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.

Nesta redacção se diz.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

ARRENDAR-SE a longo prazo os altos do granite predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grade empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feras das 12 ás 15 horas.

ATUM vende em lata e em barricas a revendedores, a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

COSTUREIRA para roupa branca, precisa-se na rua do Cego, n.º 7 2.º.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

ESCADA DE CARACOL com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Teles.

MEIAS e peugas: em seda, escocia e algodão vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

MORADAS DE CASAS Vende-se a de n.º 99 a 103 da Couraça de Lisboa e a de n.º 9 do Largo do Observatorio desta cidade. Para tratar — na Rua Sá da Bandeira, 89 A.

MOTO Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 33/4 H. P. Nesta redacção se diz.

PERFUMARIA "Mennen, S." As melhores perfumarias Americanas, vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414. Encontra-se na Tabacaria Crespo e Tabacaria Graça.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercaderia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira. Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

TABACO E CIGARROS "VEADO," Pelos melhores preços, recebe encomendas a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

VENDE-SE terreno em Montarroio. Carta a Emilia Monteiro, Montarroio (Olival).

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

VENDE-SE uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos. Nesta redacção se diz.

BANCO DE SEGUROS

Precisam-se de angariadores ou angariadoras de seguros com bom ordenado.

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 52
RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

Wizard

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

da começar pelo falecido estadista Emidio Navarro, pai do sr. Ernesto Navarro, actual titular do pasto do Comercio, que a mandou agora concluir, completando assim o Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco.

A muralha do Cais tambem foi mandada começar pelo mesmo falecido estadista, que tambem mandou incluir na rede geral das estradas do Estado a avenida agora em estudos do cimo da rua Almeida Azevedo a Santo Antonio dos Olivais.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs. Joaquim Inacio, Vilarinho da Lousan; Victorino Maria Duarte, idem; Antonio Nunes Ferreira, idem.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sillilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Festividade
Publicamos em seguida o programa das festas que vão realizar-se em Santo Antonio dos Olivais, em honra de N. S. das Dores:

- Sabado, 2 de Agosto**
A's 21 horas — Entrada no arraial da afamada banda de Ançã que executará as melhores peças do seu repertorio em um vistoso coreto. Iluminações electricas de belo efeito. Bazar de prendas, tambola e bufete.
A's 22 horas — Entrada do rancho infantil de Santo Antonio, primorosamente ensaiado pelos habes ensaiadores srs. Joaquim Mendes dos Santos e Anibal Paixão.
A's 23 horas — Fogos de artificio e balões.
- Domingo, 3 de Agosto**
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tambola e bufete todo o dia.
A's 9 e meia horas — Comunhão solene das creanças.
A's 10 e meia horas — Almoço ás creanças.
A's 12 horas — Missa a grande instrumental, exposição e sermão.
A's 19 horas — Encerração e sermão.
A's 19 e 3 quartos — Procissão com a bela imagem de Nossa Senhora das Dores, no seu riquissimo andor de talha dourada.
A's 21 e meia horas — Musica, fogos, balões e iluminações.
A's 22 horas — Rancho infantil.

- Segunda feira, 4 de Agosto**
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tambola e bufete, todo o dia.
A's 11 horas — Missa e sermão.
A's 19 horas — Terço com com exposição e sermão.
A's 19 e meia horas — Jogos desportivos.
A's 21 horas — Rancho infantil. Iluminações.
A's 22 horas — Fogos e balões.
- Terça feira, 5 de Agosto**
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tambola e bufete, todo o dia.
A's 11 horas — Missa e sermão.
A's 19 horas — Terço com exposição e sermão.
A's 21 horas — Rancho infantil. Iluminações e fogos.

Correspondencias
Brasfemes, 29. — Realisou-se no domingo transacto, conforme foi annunciada, a festividade do Coração de Jesus, nesta localidade, correndo tudo com o brilho que se esperava, destacando-se sobretudo a procissão em que os militares conduzindo as varas do palho lhe dera a maior imponencia.
As mordomas, na maior parte irmãs dos militares que combateram em França e Africa, muito concorreram para que fosse uma festa cheia de unção religiosa e por consequencia patriotica.
No dia seguinte houve a annunciada missa resada e sermão pelo paroco, exaltando o valor do militar português e mostrando a grande necessidade da aliança da Cruz e a Espada para que o nosso país prospere e marche na vanguarda das nações civilisadas.
Em seguida ao sermão os militares almoçaram em casa do paroco, sr. padre Antonio Pinto, trocando-se afectuosos brindes, recordando durante eles as investidas perigosas em que tomaram parte e sentindo-se deveras felizes por terem cumprido o sagrado dever patriotico e por se verem salvos no seio de suas familias.
Foi uma festa muito simpatica.
Os sermões do reverendo Luís de Sousa muito agradaram, bem como a filarmônica dos Orfãos e a Tuna Recreativa de Brasfemes. — C.

Palha de trigo
Redução de preço—Fardo \$20
João Vieira da Silva Lima

Quaes são os sonhos das jovens?

Isto não é uma comedia, nem um proverbio tão pouco. Não temos, sejam indulgentes, minhas senhoras, a pena divina do divino Musset.
Quaes são os sonhos de uma joven? Primeiro agradecer e depois agradecer a algum. Creiam que, dizendo isto, não temos a pretensão de haver feito uma descoberta mirifica. De tempos imemoriaes, com efeito, o «eterno feminino» se tem empenhado em seduzir, e desde Eva para cá, anda sem cessar á procura de meios ineditos de sedução. Ficariamos atonitos, se chegassemos um dia a conhecer a nomenclatura completa dos crèmes, pós, sabões, arrebiques, loções, banhos, massagens, receitas, metodos, processos, e *tutti quanti* posto em obra pelo belo sexo, para realizar o alvo dos seus sonhos. É todavia, vimos aqui revelar-lhes, minhas senhoras, um segredo de beleza, seguro, certo e eficaz, e que é ainda em cima o mais simples e natural de todos eles...

Juvenis senhoras, o vosso sonho mais grato é possuir uma tez fresca e rosada, uns olhos de olhar vivo e cintilante, uma boca, de um vermelho purissimo, um colo de cisne nítido e vivaz, uma beleza pujante, indicio de saude florecente... Mas isso não é um sonho apenas, porque está ao vosso alcance realizar todos esses secretos votos, por um meio tão simples como facil. Para o conseguir de pronto, bastará regenerar o sangue empobrecido, causa da palidez que tanto vos afeia, e restituir-lhe os elementos necessarios para que ele possa desempenhar perfeitamente a sua função nutritiva junto dos orgãos e tecidos, conservando-lhes a força e a beleza que a Natureza lhes conferiu. E' ordem natural das cousas que a beleza seja a fiel companheira da saude, e a prova é que jámais uma planta enfezada logra ornar-se de belas flores.
Quanto ao regenerador do sangue que se impõe actualmente por um exito constante, obtido sem contestação ha mais de trinta anos a esta parte, e perfeitamente garantido e confirmado por milhares de atestados a trasbordar de gratidão, vindos de tocos os pontos do globo, não lhes faremos, minhas senhoras, a injuria de supor que ignorem o nome dele. Devem saber, como toda a gente sabe, que as Pilulas Pink nunca desmentiram a sua antiga e solida reputação, e que elas tem dado sempre o que delas se esperava: força saude e beleza. É a prova das provas, minhas senhoras, tele-a-ao emfim, nos felizes efeitos que essas pilulas com toda a certeza lhes produzirão.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, \$5000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ALFAIATES Precisam-se officias. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

JUDANTE de guarda livres. Precisa-se devidamente habilitado. Carta escrita pelo proprio indicando referencias e habilitações. Guimarães & Carvalho.

ARRENDAR-SE uma casa com 6 divisões — Quem pretender dirija-se a José dos Santos — Casa do Sal.

BICICLETE compra-se uma para creança de 10 anos; resposta a este jornal.

CADELA FUGIDA. Fugiu ou roubaram uma cadela preta com uma malha branca no peito, no dia 16 deste mez da casa de João Sacadura Bote Corte Real de Celas.
Proceder-se-ha judicialmente a quem a detiver e não fizer entrega.

COSTUREIRAS Precisam-se para vestidos de senhora. Paga-se bem. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

FEITOR. Oferece-se com pratica de agricultura e vacaria com mulher e filhos. Dá boas referencias e abonações. Falar na Estrada da Beira, n.º 27.

PIANO Aluga-se um bom piano vertical, que pode servir para estudo. Avenida Sá da Bandeira, 24 2.º

QUARTOS. Precisam-se dois modestamente mobilados ou parte de casa para casal em casa particular. Dão-se referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais A. V.
Prefere-se na Baixa.

SENHORA Admite-se como empregada numa casa industrial de 1.ª ordem.
Informações na redacção deste jornal.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira.
Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

Fotografia Gonçalves
Avenida Navarro, 58
COIMBRA
Retratos em todos os generos
Paisagens,
Monumentos,
Esboços e
Studios.
Postais-reclame a \$20 a meia duzia

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

HOTEL PENSÃO
Bairro Novo : : : : :
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ
Os Ex.ªs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portugueza e refeições abundantes
Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado
O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Dinheiro a juro
Emprestam-se 4:000\$00 sobre hipoteca a juro modico junto ou em parcelas.
Nesta redacção se diz.

Utensilios
Balança decimal.
Balanças para balcão.
Moínhos para café.
Compram-se.
Nesta redacção se diz.

Dinheiro
Emprestam-se 14 000\$00 sobre hipoteca.
Nesta redacção se indica.

Vendem-se
Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Casa na Figueira
Para pouca familia, subloca-se casa nova em frente á Vila Mar (casa de banhos), durante o mez de Agosto.
Informações na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz.

Águas de Santa Marta (ERICIÇÃO)
Unicas do seu tipo em todo o mundo
Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre
INFALIVEIS NA CURA DE:
ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE e ARTRITISMO
Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA
DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria **CRESPO** @ Rua Ferreira Borges

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO
A Inspeccão de Previdencia Social, por intermedio da 2.ª Circunscrição de Previdencia Social, com sede nesta cidade, faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste anuncio, para o fornecimento de duas secretarias *ministre*, de cerejeira, de 1.ª, 4x0.80, doze cadeiras de balaustre, de cerejeira, três taboletas para afixação de editais e tabelas, de casquinha, de 1.ª, 0.75 e duas estantes para livros e impressos, de casquinha, de 2.ª, 70x1.35, com o fundo de 0.46, para a Bolsa Social de Trabalho, a constituir nesta cidade de Coimbra, devendo as propostas ser entregues na sede da 2.ª Circunscrição, em qualquer dos dias uteis, incluidos naquele prazo, a fim de serem remetidas á Direcção das Bolsas Sociais de Trabalho.
O material deve ser colocado pelo fornecedor na sede da Bolsa. Coimbra, 28 de Julho de 1919
O Chefe da 2.ª Circunscrição,
Antonio Pinto da Costa.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 109-1.º

PRECISA-SE
Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escritorio.
Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado.
Bom ordenado.

Venda de predios
No dia 3 do mês de Agosto proximo, das 13 horas em diante, serão vendidos, se o preço convier, os predios seguintes:
Um grupo de casas com grande quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim, n.º 3, 4, 5.
Uma morada de casas, no largo do Romal, n.º 22 e 23 e com frente para o beco da Boa União, para onde tem o n.º 15.
Duas moradas de casas no beco dos Prazeres que respectivamente tem os n.º 3, 5, 7 e 9.
Uma morada de casas na rua Direita, n.º 20 e 22.
Estas vendas são feitas no dia e horas designados, e no quintal do grupo de casas, na rua de João Cabreira, com entrada pelo Beco do Amorim, n.º 2, e na presença dos actuais possuidores.
Aceita ofertas e dá esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, 56 a 60.

Grande Armazem
de cereais, legumes, palha e materiais de construção
Sempre em deposito grandes quantidades, de prego de todos os tamanhos, cimentos de melhores marcas nacionais e estrangeiras,
TELHA, TIJOLO, GAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRILOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E : : : :
outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa
Francisco Ferreira & Maia, L.ª
Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1
Teleg. Cereaislegumes. Telef. 469

Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00
Capital realisado... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00
Fundo de reserva 538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750
Total 637:021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Jaime Sarmento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

Sport

FOOT-BALL

O desafio de domingo passado. A derrota do "Grupo Foot-Ball Victoria, O "União Foot-Ball Coimbra, mais uma vez...

A assistência era numerosa, avida de presenciar um jogo sensacional que fizesse vibrar de entusiasmo a sua alma...

- Monteiro: Lucas: Cruz; Lucio: Lima: Batista; Santos: Augusto: Correia: Carvalho: Julio; VICTORIA: Alves: Castro: Inacio: Armindo: Malva: Cabreira I: Correia: Ventura: Cabreira II: Bento: Martins

O pontapé de saída pertence ao União que joga contra o sol e vento. De entrada o Victoria carrega sobre as balizas do União, obrigando a defesa deste a trabalhar a fundo...

Na segunda parte ambos os grupos assentam mais, jogando contudo o União com mais alma e melhor tática. E' Augusto que abre o escorço para o seu grupo, fazendo logo em seguida Batista a segunda bola.

O Victoria começa a desanimar e nuna das perigosas avançadas do União um dos defesas do Victoria ao tentar salvar o seu grupo de uma bola eminente, comete uma infracção na sua área...

Do grupo vencedor, especializou-se Monteiro, a guarda rêde; Correia a médio centro, e Inacio a avançado centro. No médio notabilizou-se em primeiro Ventura, em segundo Castro. Na violencia foi Alves quem mais se especializou...

Restam-me falar de Velindro. A sua arbitragem, foi uma das que melhor me tem agradado, duma imparcialidade digna de nota. Amanhã pela segunda vez desanfrantar-se-ha no Campo de Santa Cruz...

Calçetamento de ruas

Resolveu a Camara Municipal, em virtude de sucessivas reclamações publicadas na Gazeta de Coimbra, proceder ao calçetamento da Rua Visconde da Luz...

Não tarda que as chuvas recomecem, e o pavimento da referida rua se estava mau encontra-se agora pessimo e os comerciantes vão de novo ser prejudicados...

Mais uma vez apelamos para a vereação municipal, esperando que a nossa reclamação, que é o sentir de todos os commerciantes da rua Visconde da Luz, seja atendida com urgencia...

Um pedido Pedimos que se mande abrir as renetes publicas ao cimo da rua Martins de Carvalho e que ja n.ais dum ano foram fechadas.

Finanças

Pela nova reforma de Finanças mudaram de categorias os seguintes funcionarios dos impostos que prestam serviços nesta cidade, chefe de distrito, Adrião de Moura Forjaz de Gusmão...

Os fiscaes Antonio de Oliveira e Elisio Gonçalves Curado, promovidos a chefes fiscaes e a prestarem serviço neste concelho. A Camara admitiu três pobres, no Asilo de Celas.

CONCURSO HIPICO

Realizaram-se ontem as primeiras provas do concurso hipico, que tiveram logar no vasto campo dos Bentos, e da iniciativa do Tiro e Sport.

Foram vencedores: Prova Inauguração: 1.º, Camion, montado por A. Mesquita; 2.º, Zig, montado por Carlos Ramires; 3.º, Mousmé, montada por Sousa Coutinho.

Prova Omnium: 1.º, Saltimbanco, montado por Carlos Ramires; 2.º, Santar, montado por Sergio Vieira; 3.º, Bênur, montado por Vieira da Fonseca; 4.º, Sereno; 5.º, Bohemine, montados por Brandão de Brito; 6.º, Mousmé; 7.º, Cisne, montados por D. Sousa Coutinho.

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA Resultado dos exames

4.º ano Antonio Prado Lacerda. Antonio Juzarte Lopes. Amandio Nunes dos Santos. José da Cunha e Sousa. José Ferreira Machado. Antonio da Cunha Rei. Rui Henrique Silveirinha. Manuel Ferreira Martins. Raul de Mesquita Lelo. Houve uma reprovação.

6.º ano Terminação do curso Novos agricultores diplomados Francisco Quintanilha, filho de Francisco Quintanilha, natural de Cuba, 16 val.

Joaquim da Silva Fiadeiro, filho de José da Silva Fiadeiro, natural de Reguengos de Monsaraz, 16 val. Aires de Sá Nogueira, filho de João de Sá Nogueira, natural de Alter do Chão, 15 val. João Manso Tação, filho de Pedro Tação, natural de Castelo de Vide, 14 val.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão do dia 30-7-1919 Agravo civil Figueira da Foz — Joaquim da Silva Jordão Curado e esposa, proprietários, das Regalheiras, freguezia de Lavos, contra Maria da Cunha Cajão, viuva, proprietaria, do Casal da Fonte, freguezia de Lavos.

Agravo comercial Figueira da Foz — Joaquim Rodrigues Bicho, solteiro, comerciante, do Paião, comarca da Figueira da Foz, contra Joaquim dos Reis Pereira, comerciante, sua mulher Luiza Martins e outros do Paço, freguezia de Monte Redondo.

ACORDÃOS Escrivão, Faria Lopes Apelação civil Castelo Branco — João Caetano de Abruñosa e outros, contra o Ministerio Publico.

Apelações civis Ceia — Cecília Mendes, como representante de seu filho menor Antonio, contra Ana dos Santos, representada pelo seu tutor João Saraiva d'Almeida Ribeiro. Confirmada a sentença. Pinhel — O Ministerio Publico contra o Dr. Joaquim Desterro d'Almeida. Confirmada a sentença.

POS DE KEATING MATAM FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS MORTOS TODOS MORTOS DEPOSITO PARA REVENDA 103. Rua dos Fanqueiros. I. TEL. C. 1717. LISBOA

Louzã — O Ministerio Publico contra Maria d'Assunção Antunes, como representante de seu filho, Confirmada a sentença. Escrivão, Forte Agravo comercial Coimbra — Antonio Gaspar d'Oliveira Ruas contra a firma comercial Augusto Luiz Marta, Suc. Anulado.

CASA LONDRES R. Ferreira Borges, 82 Vestidos Taille Execução perfectissima. Chapêas para senhora. Camisaria e alfaiataria

BONS LUCROS Dá-se a pessoa que queira dispôr de 150\$00 para exploração de um negocio serio. Carta á rua da Moeda (C. A.), indicando onde pode ser procurado. DR. BARROS LOPES MEDICO RUA FERREIRA BORGES, 68 Consultas da 1 ás 4 da tarde

HOTEL PENSÃO Bairro Novo FIQUEIRA DA FOZ Os Ex.ªs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portugueza e refeições abundantes. Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado. O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

Venda de predios No dia 3 do mês de Agosto proximo, das 13 horas em diante, serão vendidos, se o preço convier, os predios seguintes: Um grupo de casas com grande quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim, n.º 3, 4, 5. Uma morada de casas, no largo do Romal, n.º 22 e 23 e com frente para o beco da Boa União, para onde tem o n.º 15. Duas moradas de casas no beco dos Prazeres que respectivamente tem os n.º 3, 5, 7 e 9. Uma morada de casas na rua Direita, n.º 20 e 22. Estas vendas são feitas no dia e horas designados, e no quintal do grupo de casas, na rua de João Cabreira, com entrada pelo Beco do Amorim, n.º 2, e na presença dos actuaes possuidores. Aceita ofertas e dá esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, 56 a 60.

Regimento de Infantaria N.º 35 VENDE-SE Um break com 8 logares dentro e tejadilho sem cortinado. Dirigir ao alferes Cartaxo no regimento de infantaria n.º 35

ARENDA-SE a longo prazo os altos do grande prédio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria. Para tratar na mesma casa ás 4.ªs e 5.ªs feiras das 17 ás 18 horas prefixas.

ALFAIATES Precisam-se officaes. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

JUDANTE de guarda livres. Precisa-se devidamente habilitado. Carta escrita pelo proprio indicando referencias e habilitações. Guimarães & Carvalho.

BALSEIROS. Compra-se um de cinco pipas assim como trez cascos em bom estado. Nesta redacção se diz.

BICICLETE compra-se uma para creança de 10 anos; resposta a este jornal.

CADELA FUGIDA. Fugiu ou roubaram uma cadela preta com uma malha branca no peito, no dia 16 deste mez da casa de João Sacadura Bote Côte Real de Celas. Proceder-se-ha judicialmente a quem a detiver e não fizer entrega.

COSTUREIRAS Precisam-se para vestidos de senhora. Paga-se bem. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

EMPRESTAM-SE 12 contos sobre hipoteca nesta cidade. Nesta redacção se diz

FEITOR. Oferece-se com pratica de agricultura e vacaria com mulher e filhos. Dá boas referencias e abonações. Falar na Estrada da Beira, n.º 27.

PIANO Aluga-se um bom piano vertical, que pode servir para estudo. Avenida Sá da Bandeira, 24 2.º

QUARTOS. Precisam-se dois modestamente mobilados ou parte de casa para casal em casa particular. Dão-se referencias. Carta a esta redacção ás iniciais A. V. Prefere-se na Baixa.

RAPAZ da provincia, com 14 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de comercio. Tem 2 anos de pratica em tabacaria. Nesta redacção se diz.

SENHORA Admite-se como empregada numa casa industrial de 1.ª ordem. Informações na redacção deste jornal.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira. Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

Vendem-se Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Casa na Figueira Para pouca familia, subloca-se casa nova em frente á Vila Mar (casa de banhos), durante o mez de Agosto. Informações na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz.

Guarda Nacional Republicana Batalhão 11-3.ª Companhia O conselho eventual desta companhia faz publico que no dia 15 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de 1 cavallo julgado incapaz do serviço da mesma guarda. Quartel em Coimbra, 1 de Agosto de 1919. O comandante da companhia, Alberto Viana Coelho, Capitão da Guarda Nacional Republicana

A Nova Companhia Nacional de Moagens comunica ao publico desta cidade que, atendendo á acentuada escassês de farinhas e de pão, deliberou antecipar a abertura da sua padaria, sita no edificio de Fabrica de Massas (Estrada da Beira), conquanto se encontrem ainda por concluir as instalações da mesma, motivo que nos impede, bem contra o nosso desejo, de atender a todas as requisições que nos teem sido feitas pelos nossos estimados clientes, e de cuja falta apresentamos as devidas desculpas. Dentro em poucos dias, porém, essa falta desaparecerá, podendo desde já garantir que teremos o nosso fabrico organizado de forma a satisfazer todas as requisições que nos sejam apresentadas e em condições de corresponder á confiança do publico desta cidade.

Cardoso & Cardoso AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºS 21, 22, 23, 24 e 52 RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºS 49, 51, 55 e 57 Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos. Representante em Coimbra: Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados Manuel Gomes de Carvalho Rua das Padeiras, n.º 39

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros maritimos: terrestres: tumultos grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção Sempre em deposito grandes quantidades, de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras, TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E : : : : outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1 Teleg. Cereaislegumes. Telef. 469

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA) Unicas do seu tipo em todo o mundo Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE: ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA DEPOSITO EM COIMBRA: Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Regimento de Infantaria N.º 35 COMPRA-SE Um break em bom estado de serviço com 6 logares dentro e tejadilho. Dirigir ao alferes Cartaxo no regimento de Infantaria n.º 35. PRECISA-SE Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escritorio. Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado. Bom ordenado. Palha de trigo Redução de preço — Fardo \$120 João Vieira da Silva Lima Fotografia Goncalves Avenida Navarro, 58 COIMBRA Retratos em todos os generos Paisagens, monumentos, Lisboa e Studios. Postais-reclame a \$120 a meia duzia

AZETA DE COIMBRA. Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Estação Telegrafo Postal de Coimbra

A sua pessima illuminação. Necessidade de a substituir pela illuminação electrica.

Uma das aspirações mais instantes que se impõe com uma necessidade inadiavel e que se não deve postergar por mais tempo...

Vem de longe os lamentos frequentes do publico, que, uma grande parte das vezes que tem de frequentar a sala a ele reservada...

E' um espectáculo indecoroso, ridiculo, numa repartição que abre a sua sala a quem os seus interesses obrigam a frequentar...

Acrescente se a má impressão que causou no publico, tanta vez, emquanto a irregularidade da illuminação a gaz foi maior...

Concordamos, por ser já habito velho, que a guerra, — sempre a guerra, — nos privou da maior parte de utilidades e progressos...

O que é facto, porém, é que a Estação telegrafo postal, já ha muito deveria ter instalada a luz conveniente e que, certamente, teria evitado tudo quanto de desagradavel o publico sofreu...

Estas são as impressões que ligeiramente colhe quem exteriormente analyse o estado mais que condenavel em que sob o ponto de vista da illuminação, a estação telegrafo postal se encontra.

Mas, no interior, com conhecimento de causa, avaliando a influencia que essa situação faz incidir sobre os serviços ali desempenhados, levam-nos a insistir, ponderando com razões profundamente justificadas...

Sabemos, positivamente, que o serviço telegraphico, muitas noites, ou tem de paralisar em absoluto em virtude da cessação do gaz, ou, continuando, morosamente, pela insuficiencia de um lampeão de acetilene ou de um candieiro de petroleo...

Ha a acrescentar que, existindo energia electrica para o fornecimento da luz para as dependencias da repartição, podia ella tambem ser aproveitada para o funcionamento electrico dos aparelhos Hughes...

que, na situação actual, movidos a pesos por meio dum pedal que obriga ao exgotamento fisico do empregado...

Tudo conjugado, redonda em prejuizos para o publico. No serviço postal, muitas vezes, suspendendo se o trabalho por falta de luz...

Ora, sendo Coimbra uma terra farta de fontes de energias de electricidade, porque se não resolve esta situação que nos equipara ás terras longinquoas onde a electricidade é apenas conhecida...

Ha ainda energias em fabricas particulares. Existem as fontes. Prendem-se com os meios de condução, a maneira de utilização?

Pobres argumentos que só podem demonstrar a indiferença perante assunto que representa um enorme progresso nos serviços telegraphicos postais...

Se, como nos consta, agora, com mais interesse se anda tratando de resolver este magno problema, não regatearemos louvores áqueles que empenharem os seus bons esforços na sua consecução.

Dizem que está encarregado pela administração geral do seu estudo, o chefe da secção telefonica, sr. Alves Ribeiro...

Oxalá s. ex.ª não trepide nem esmoreça com os obstáculos que necessariamente se hão de opôr á sua acção, crente de que além de prestar um ottimo serviço ao pessoal telegraphico postal de Coimbra, presta tambem á cidade um melhoramento de valor.

Liceu Infanta D. Maria O sr. dr. Silvio Pélico, illustre presidente da Comissão Executiva da Junta Geral deste distrito, acaba de receber da Presidencia do Ministerio, ácerca da representação que lhe enviou pedindo para que o Liceu Infanta D. Maria seja elevado a Liceu Central, o seguinte officio:

Ex.º Sr. Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral de Coimbra: Encarregue-me o Ex.º Sr. Presidente do Ministerio de acusar a recepção do officio de V. Ex.ª n.º 631 e ao mesmo tempo comunicar-lhe que o Governo tomara oportunidade na devida consideração o pedido inserto no mesmo officio. Saude e Fraternidade.— Lisboa, 5 de Setembro de 1919.— O Chefe do Gabinete, (a) Alberto Xavier.

Oxalá que s. ex.ª veja dentro em pouco coroada de bom exito a obra por s. ex.ª iniciada quando Reitor do Liceu Dr. José Falcão,

PELA UNIVERSIDADE

Os alunos das Faculdades de Medicina, Letras e Sciencias que no ano lectivo findo e em qualquer dos anos lectivos anteriores deviam terminar os seus cursos e que pretendam fazer exame em Sstembro, devem entregar os seus requerimentos até ao dia 14 do corrente, na secretaria da Universidade.

O sr. dr. Luis Witnich Carriço tomou ontem posse de director do Jardim e Museu botanicos da Universidade de Coimbra.

S. ex.ª foi representado pelo sr. dr. Julio Henriques, pois ainda se encontra no desempenho duma missão de estudo no estrangeiro.

Tomaram posse os srs. José da Silva Lopes, de analista da Faculdade de Medicina; Augusto da Costa Reis e Georgete Pinto Borges, serventes do Laboratorio de Radiografia e Electrológica; Alfredo Borges, servente do Museu de Antropologia; Antonio Marques, Manuel Antonio, Augusto Gonçalves, Augusto Lopes e Antonio dos Santos Pires, jardineiros auxiliares do Jardim Botânico.

CLUB DE LUXO

Informam nos que em Outubro será inaugurado nesta cidade um club de luxo, com espanholas a cantarem, dançarem e a atirarem as setas do deus Cupido aos frequentadores da casa.

Como em Coimbra além da gente moça e amorosa, os citados atrativos serão de molde a chamar a concorrência, tanto mais que não falta quem tenha a pretensão de se arranjarem bem sem grandes canceiras.

Acabar com o jogo em Portugal é hoje tão difficil como conseguir o barateamento dos géneros que se comem, que se bebem, que se vestem e que se calçam.

General Julio Cesar de Campos

Faleceu num quarto particular dos hospitais da Universidade, o general reformado, sr. Julio Cesar de Campos, que foi um militar disciplinado e um cavalheiro muito digno.

Pertenceu á arma de cavalaria e serviu como tenente coronel de cavalaria 10, em Aveiro.

Ha tempo que o sr. general Campos se achava no hospital, onde foi operado, mas ultimamente foi ali acometido de bronco-pneumonia, doença que o vitimou.

Apresentamos sentidas condolencias á familia do saudoso extinto.

Maus costumes

E' muito proprio dos costumes da rapaziada atormentar com chufas as pessoas idosas e doentes, em tudo e por tudo dignas de dó e não de perseguição.

Em Coimbra tambem ha desastadas victimas, que não se cançam de lamentar, com toda a razão, a sua triste sorte, sem terem quem as defenda das raías e agrupos da gaiatada.

Para o caso chamamos a atenção da policia para fazer acabar com estes espectáculos, que desvergonham a nossa terra.

Entre os infelizes a que nos queremos referir conta-se um desgraçado que perdeu o uso da razão e que por aí anda não tendo para se defender mais do que um chuveiro de frases imoralissimas que profere alto e bom som!

Será isto proprio da nossa terra, que tem a obrigação de ser civilizada?

Entregamos, pois, o caso á policia.

Será não só uma obra humanitaria mas tambem civilisadora,

ASSISTENCIA AOS ORFÃO DA GUERRA

Os jornais deram ha tempo noticia duma grande reunião de compatriotas nossos, residentes no Brazil, sob a presidencia do encarregado de negocios em Portugal, sr. Dr. Cesar de Sousa Mendes...

Temos presente alguns numeros do importante jornal do Rio de Janeiro, O Paiz, que relata desenvolvidamente o que se passou nessa reunião e noutras que se seguiram para o mesmo fim.

Eis as disposições principais do plano dessa notavel instituição:

Pelo que respeita propriamente á edificação e localização dos institutos a crear, a comissão optou por um só instituto, situado na região central do paiz, a uma distancia equivalente de Lisboa e do Porto...

O numero de 342 orfãos até agora inscritos está longe de exigir a sua divisão por dois institutos, que representariam:

- Duplicação das despesas de aquisição de terreno; Duplicação das despesas de administração e pessoal; Aumento consideravel das despesas de construção; Duplicação das despesas de instalação e aparelhamento tecnico das officinas.

Os motivos de ordem regional e sentimental que podiam invocar-se para aconselhar a criação de dois institutos, um no norte e outro no sul do paiz, foram reconhecidos improcedentes pela comissão...

Entre 342 orfãos, como se verifica dos mapas anexos, sómente 36 pertencem aos distritos de Lisboa e sul do paiz. A maioria dos restantes pertencem aos distritos do Porto, Braga, Aveiro, Coimbra, Vizeu e Leiria.

Coimbra oferece a vantagem de ser, aproximadamente, equidistante das duas principais cidades de Lisboa e Porto e de proporcionar ao ensino agricola um terreno apto ás culturas do norte e do sul.

Um só instituto com dois edificios independentes e autonomos para os dois sexos, eis a solução que propomos, sendo necessario adquirir para a sua edificação uma vasta propriedade rural, com agua nascente e de réga e área sufficiente para a instrução pratica de cultura dos cereais, da vinha, da oliveira e das frutas...

Os dois edificios principais terão a capacidade necessaria para alojar, com todos os confortos da hygiene, balnearios, ginásios, aulas, refeitórios, dormitórios e enfermarias, 200 asilados cada um.

A fixação da capacidade resulta da verificação dos orfãos alistados, que são na totalidade de 342, sendo 167 do sexo masculino e 175 do sexo feminino.

Tendo constatado a comissão, á vista dos dados estatísticos que lhe foram presentes, que desses 342 orfãos, 245 são de idade inferior a cinco anos, dos quais 117 do sexo masculino e 128 do feminino, opina pelo alojamento de todos os menores, até á idade de cinco anos, no edificio destinado ao sexo feminino...

Para julho Pela policia de investigação criminal, foram enviados para o poder judicial, Antonio Maria da Silva, ex-cabo 7, e José de Almeida, ex-guarda da policia de Coimbra...

Os referidos alegam que se procederam a essas buscas foi com autorisação superior. Não obstante isso, foram remetidos ao poder judicial, visto que a lei não lhes dá essas attribuições.

Congressos Operarios

INICIOU-SE ONTEM O CONGRESSO DA CLASSE DA CONSTRUÇÃO CIVIL Como noticiámos foi ontem inaugurado nesta cidade, na sala do Ateneu Commercial, o congresso dos operarios da construção civil...

Na primeira sessão, que se realizou durante a tarde, e a que presidiu o sr. Manuel Silva, representante dos pintores do Porto, secretariado pelos srs. Carlos Coelho, canteiro de Lisboa, e Antonio Nunes, de Faro, foi aprovado parte do relatório da Federação da Construção Civil de Lisboa e o regulamento do congresso.

Na segunda sessão, que se realizou á noite, foi discutida a tese Organisação.

Os trabalhos do congresso decorreram com grande interesse, sendo aprovadas diversas moções de saudação a varios sindicatos operarios e enviado um telegrama ao presidente do Governo solicitando-lhe a libertação dos individuos presos por questões sociais.

Este congresso continua hoje devendo terminar amanhã. Hoje e amanhã, na U. S. O. C. tem logar o congresso dos fabricantes de calçado e manufactores de peles e couros.

No sabado é inaugurado, no Teatro Sousa Bastos, o Congresso Nacional Operario, no qual devem tomar parte mais de 500 delegados, ligando se grande importancia ás resoluções desta assembleia o congresso prolonga-se até segunda-feira.

Carta

Do sr. Tomaz Trindade, recebemos a seguinte copia da carta que mandou para o jornal A Batalha:

Coimbra, 8 de Setembro de 1919.— Ex.º Sr. Redactor Principal d'A Batalha.— Lisboa. A correspondencia desta cidade publicada no n.º 191 do seu jornal e datada do dia 3 do corrente envolve afirmações caluniosas e injurias para a minha pessoa como homem e como comerciante. Nestes termos para que se prove a sua falsidade requeri nesta data ás autoridades competentes a necessaria investigação...

Nomeação

Foi nomeado amanuense do Liceu de Coimbra, o sr. Alfredo Fernandes Martins.

Bolachas Inglesas Chegou grande remessa

à ANTIGA PASTELARIA TELES

Liceu de Coimbra Por licitação feita pelo reitor do Liceu de Coimbra sr. Dr. Dias Pereira, o ministro da instrução concedeu 3:000\$00 para o referido estabelecimento escolar.

À raiva no Porto

O sr. governador civil do Porto publicou um edital em que manda tomar as mais energicas medidas tendentes a reprimir a raiva no seu distrito.

Os administradores de conselho e demais autoridades que não cumprirem aquelas prescrições, elaborados nos principios de profilaxia da terrivel doença e que o Diarrio de Noticias já tem publicado, são demittidos.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 Adelino Simões de Carvalho
 Amanhã:
 D. Maria Luíza da Costa Pessoa
 Antonio Duarte de Matos Areosa

SPORT

FOOT-BALL

Figueira da Foz contra Coimbra

— ou —
 "Nacional," contra "União,"

É no próximo domingo, no Campo da Associação Académica, propriedade da mesma, que se realiza o desafio de Foot-Ball que põem em luta o Grupo Foot-Ball Nacional, da Figueira da Foz e o União Foot-Ball Coimbra, ambos constituídos por bons elementos. Há a natural curiosidade de ver o que farão os dois Grupos, iguais talvez no valor, mas diferentes na maneira de jogar. Os grupos apresentar-se hão constituídos pela seguinte forma:

NACIONAL:

- Ramos
 - Santos: Figueiredo
 - Marinho: Pires: Maia
 - Oliveira: Ferreira: Licínio: Neves: Cachulo
 - Veiga: Santos: Correia: Augusto: Sousa
 - Vale: Aureliano: Santos
 - Batista: Lucas
 - Rodrigues
- #### UNIÃO:
- Juiz de Campo — Velindro (a)
 - Linha — F. A. Santos Lima

O meio sportivo espera com ansiedade o desafio de domingo.

Fazem-se apostas e levantam-se prognósticos. Os adeptos do União confiam na rapidez dos avançados e na poderosa linha de médios.

Os figueirense confiam na esplendida linha que o Nacional apresenta reforçada com poderosos elementos. A mim, o resultado afigura-se-me duvidoso. Apenas aventura a certeza de uma bela tarde de jogo. Estou certo que ambos os grupos se esforçarão por fazerem um jogo atraente e elegante, que dê a segurança de que o Foot-Ball é um exercício excelente e que praticado com sciencia e sem violencias, é o melhor, o mais higienico e o mais proprio para o desenvolvimento das raças.

Foi escolhido para arbitrar este encontro o distinto sportman A. Velindro que é a prova segura que temos uma arbitragem conscienciosa. Como já acima deixo dito o encontro tem lugar no Campo de Santa Cruz, propriedade da Associação Académica, pelas 13 horas, (1 da tarde). Espera-se que a multidão ocorrerá pressurosa ao campo, ávida de presenciar tão belo desafio, que será disputado de parte a parte com grande ardor e energia. Como se vê pela constituição dos grupos, o jogo deve ser reñido e o grupo que quizer ganhar terá sem duvida de se empregar a fundo. Se de um lado, ha um grupo cuja homogeneidade, está muito reconhecida, e que conta na sua linha, rapazes novos, cheios de energia, muito unidos, e sobre tudo muito ciosos da victoria do seu grupo, de outro lado, ha um agrupamento que vem constituído com jogadores, alguns já muito conhecidos de todas as finesses do velho jogo, pela longa pratica que dele tem, e que os irmãos Oliveiras, muito inteligentemente saberão conduzir á victoria.

Lá estarei para poder depois relatar algumas passagens mais importantes sobre este match, aos dignos leitores dos meus simples rabiscos.

LIMA.

Prêso

Partiram para Lisboa dando entrada no Limoeiro, condenados a prisão maior: Agostinho Gouveia, de Arganil, cocheiro, por furto; Zeferino Lopes Ferreira ou Antonio Lopes Ferreira, de Oliveira de Frades, vendedor, por homicídio; José da Conceição Boiça, de Leiria, cocheiro, por furto, e Emilia Oliveira, a «Chibinha», de Oliveira do Hospital, idem.

O calor

Desde domingo que tem feito um calor verdadeiramente tropical que parece estarmos metidos numa fornalha.

Segundo as notas que colhe mos no Observatorio Meteorológico, o termometro no dia 8 marcou: maximo ao sol, 62 graus; maximo á sombra, 39,3, e minimo á sombra 20,3.

Dia 9: maximo do sol 62,1; maximo á sombra 38,6 e minimo á sombra 20,7.

Dia 10: maximo ao sol, 64,2; maximo á sombra, 37,7 e minimo á sombra, 24,3.

Prêso recapturado

O alferes sr. Jaime de Brito Pereira, ajudante do comandante da policia de Lisboa, prendeu, no Porto, o carregador da C. P., Antonio Costa, na rua da Bolsa, que se evadiu da Cadeia Nacional de Coimbra, onde estava cumprindo a pena de 8 anos de prisão.

O Lucas

Chegou ontem a esta cidade o celebre João Cerveira Lucas, que havia sido deportado para Loanda, e de quem alguns jornais chegaram a fazer o necrologio. O conhecido Joaquim Bamba, que foi companheiro do Lucas morreu a bordo, quando regressava do continente.



General Julio Cesar de Campos

Faleceu no dia 9 do corrente mez de Setembro, pelas 14 horas, o general Julio Cesar de Campos, que ha 5 mezes se achava em tratamento num quarto particular dos hospitais da Universidade. Atendendo ao estado de consternação em que se encontram a viuva, filhos, genero e mais familia não se fazem convites especiais, devendo o seu funeral realisa-se hoje 11, pelas 16 horas, da igreja da Sé Cathedral para o cemiterio da Conchada. Roga-se a todos os crentes uma oração por alma do saudoso extinto. Coimbra, 11 de Setembro de 1919.

GEMITERIO DA GONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
 Dia 1 — Duarte Rodrigues, filho de Dionisio Duarte e Maria da Piedade, de 3 anos, de Coimbra.
 Engracia Marques, desconhecida, de 84 anos, de Penacova.
 2 — David dos Reis, filho de Manuel dos Reis e Rosa Ferreira, de 31 anos, de Aveiro.
 3 — Maria de Lourdes, filho de Mario Adelino e de Maria da Piedade, de 4 anos, da Mealhada.
 Emilia da Cruz Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues e de Maria Luiza, de 4 anos, de Coimbra.
 6 — João Nunes, filho de Maria da Esperança, de 3 anos, de Coimbra.

Coimbra

Compra-se quinta pequena e de recreio, nos arredores desta cidade, com boa casa de habitação, pomar, horta e pequenas dependencias agricolas, garage ou cocheira, preferindo-se toda murada. Não se atendem intermediarios.

Dirigit-se por todo o mês de Setembro á rua do Melhoramento, 84, r/c, na Figueira da Foz.

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2. Pedidos a M. Cruz Matos.

MILHO

Está a chegar qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gado. João Vieira da Silva Lima.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscrição

MATA DA LOUZÃ

Faz-se publico que no dia 27 do corrente mês de Setembro, pelas 12 horas, na casa da guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa do guarda e na sede da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 3 de Setembro de 1919.

Pelo Director Geral,

Julio Mário Vianna.

Agua de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierra INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO, Rua Ferreira Borges

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

: Bacalhau reclame :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
 Bacalhau de 600 réis, passa a 500
 Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800
 Feijao mistura, cada Litro 160 réis
 Feijao branco, cada Litro 200 réis

(Grandes descontos nos revendedores)

Quem perguntar por a Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo, :: n.º 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para leccionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Venda de predios

No dia 14 do corrente mês de Setembro, pelas 13 horas serão vendidos se o preço convier os predios seguintes:

Um predio de casas na rua Pedro Cardoso, n.º 74 e 76.

Uma morada de casas na rua dos Anjos, n.º 9 e 11.

Uma morada de casas no Beco de S. Cristovão, n.º 6 e 8.

Estas vendas são feitas no dia e horas designadas na rua Pedro Cardoso (Corpo de Deus) n.º 35 no andar do lado esquerdo dentro do patio e na presença dos actuais possuidors.

Accepta ofertas e dá todos os esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, n.º 60.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem ele, uma quinta situada na Aventura, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogonarias, eira, adegas, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

BACALHAU NOVO MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho eijão novo Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Casa, VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos : terrestres : tumultos
 greves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de Engenheiros agricolas, devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de exame de instrução primaria, 2 grau; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 30 de Agosto de 1919.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d' Andrade.

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COFRE. Vende um d 80 por 60, João Vieira da Silva Lima.

DINHEIRO. Necessitam se dez contos a juro modico e pelo prazo de seis meses garantido se com hipoteca.

Informações na redacção deste jornal.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÃO. Vende-se proprio para hotel ou restaurante. Pode ser visto na oficina Seco, Terreiro da Erva.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serrallaria de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

QUARTO. Com pensão ou sem ela, precisa se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros. Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem : Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão. Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Arrenda-se No largo da Sé, grande pateo e lojões com a superficie de 300 metros quadrados onde pode ser montada uma garage.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

HIDROFOBIA

Tambem nós queremos juntar o nosso protesto ao daquelles que reclamam insistentemente as mais inercias providencias para se ir extinguindo a hidrofobia em Portugal.

Tem havido por toda a parte uma indisculpavel indiferença por este assunto cuja importancia é reconhecida e incontestavel.

Quem lê com regularidade os jornais e anda ao fact do que se passa por esse país fóra, ha de ter notado, como nó, que os casos de raiva aumentam extraordinariamente e que, devido ao desconhecimento que ha da gravidade do mal e ao indifferensimo de muitos que se não tratam devidamente, são frequentes os casos da transmissão da doença a pessoas que morrem, por falta de socorros a tempo, victimas de mais cruel de toças as enfermidades.

Existem, é certo, providencias officias que são letra morta e é contra este facto que protestamos. Não ha muito tempo que um cavalheiro respeitavel de Lisboa, conversando comosco, não ocultava a sua estranheza por ser o distrito de Coimbra um dos que dão maior percentagem de pessoas mordidas por cães raivosos, o que éle attribuia a falta de providencias.

Em Lisboa, onde a campanha agora foi iniciada, reclama-se a morte dos cães e gatos vadios e que os cães que tem dono andam açamados e com coleira, etc.

São de 1895 as instrucções dadas pelo governo aos administradores de concelhos para combater a hidrofobia. Depois daquela data nenhuma outra providencia, que nos lembre, foram de terminadas. Ha concelhos em que essas providencias ainda se comprehendem, mas a grande maioria

dos concelhos esqueceram completamente essas instrucções, pelas quais a autoridade sanitaria é obrigada a fornecer mensalmente ao governo um mapa de animais abatidos para evitar a raiva e dos casos anormais sucedidos em cada concelho e relativos ao mesmo assunto.

Poucos são os sub delegados que dão cumprimento a essas instrucções.

Por parte da guarda republicana foram dadas as providencias recomendadas para o extermínio dos cães vadios, que abundam em todo este concelho.

A transmissao da terrivel doença faz-se pela baba ou saliva do animal, e como este, quando se acha atacado do mal, a deixa ficar pelas ruas publicas, provado está o perigo que disto resulta para as pessoas que andam descalças e tem nos pés a mais pequena escoriação.

Estimamos que a imprensa de Lisboa levantasse agora essa campanha e bem desejamos que ela dê os resultados que são para de sejar a bem da humanidade.

Ha dias faziamos um apelo ao illustre governador civil deste distrito para conseguir que em Coimbra seja criado o instituto anti rabico em que se vem falando ha anos e para o qual ha trabalhos e orçamentos feitos.

Sabemos muito bem que s. ex.ª aceitou com o maior agrado o apelo que lhe fizemos, estando emp-nhado em satisfazer o nosso pedido, cuja satisfação representa um grande beneficio publico.

Desde já dirigimos a s. ex.ª os nossos mais sinceros agradecimentos, garantindo ao sr. dr. Malva do Vale a nossa plena confiança nos seus bons officios para se conseguir esse instituto em Coimbra.

A's almas generosas

Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avô, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido no dia 6 do corrente.

Avô 10 de Setembro — Sr. Arrobas: A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da *Gazeta de Coimbra*, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Em nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta terra foi tragida duma horrivel sena. Horreroso espectáculo para os que presenciaram, e flagello desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fogo, á mais extrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suor do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e... pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade tem dispensado socorros, tambem peço. Imploro, pois, um auxilio para estes infelizes.

Bem hajam, senhores!
A *Gazeta de Coimbra*..... 2\$50
Aldegundes de Jesus Firmino..... 4\$00

Junta Geral

O presidente da Comissao Executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pelico, dirigiu um telegrama ao presidente da Junta Geral de Angra de Heroismo, patenteando-lhe o seu pesar pelo violento incendio ali ocorrido e que tanto sacrificou a Junta Geral, constituindo uma verdadeira catastrophe para aquela cidade.

Burros raivosos

Em Viana do Alemtejo manifestou-se a raiva em dois burros, que alguns populares mataram á paulada.

Linha férrea

O governo resolveu promover a continuacão da linha férrea da Louzã até Arganil, atendendo assim a uma justa pretensão que Coimbra tem ha muitos anos.

Resolveu tambem mandar fazer os estudos do prolongamento da mesma linha de Arganil á Serra da Estrela.

Assim ficaria esta linha em condições de prestar grandes serviços a uma região importantissima e muito fabril.

O melhoramento em questáo é digno dos mais louvores, que se não podem nem devem recusar ao governo.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial um processo em que é acusado o tenente sr. Adelino da Costa Rego, que foi commissario de policia de Coimbra, de assalto á mão armada, apreensão illegal de armamento e seu desaparecimento em proveito proprio.

São acusadores e fazem parte no processo os srs. Augusto da Silva Fonseca, João Augusto Simões Favas, Luís da Costa Figueiredo e Manuel Antonio d'Abreu.

O valor do armamento desaparecido passa de 2.000 escudos.

Uma Abadia

Antonio Mendes Galvão, Aguas de Luso, refrigerantes, rua da Sofia n.º 107-109, vem prevenir os seus estimados frequentes que fecha o seu estabelecimento de 15 a 30 do corrente, por motivo de doença.

ABADIA. Uma visita á "Abadia", inauguração em 2 de Outubro.

Coimbra, 13 de Setembro de 1919.
Antonio Mendes Galvão,

CARTAS DA REGIÃO

A ESTRADA DE PENACOVA A LUZO. A SUA IMPORTANCIA PARA COIMBRA. O CAMINHO DE FERRO, COIMBRA-ARGANIL-GOUVEIA. O NOSSO REGIONALISMO E AS INSONIAS DUM DISTINTO JOGADOR DE XADREZ.

O sr. Ministro do Comercio, engenheiro Ernesto Navarro, concedendo a dotação de 35.000\$000 escudos para a conclusao da estrada de Penacova a Luso, acaba de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço, incontestavelmente, um dos maiores e mais importantes que essa cidade tem recebido dos poderes publicos nestes ultimos anos.

Dentro de poucos mezes, pois, talvez até ao fim do ano corrente, conforme o desejo de s. ex.ª, estará concluida toda a estrada do afamado Triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, que tão grande influencia está destinada a ter no desenvolvimento da industria do turismo na região central do paiz, com abundantes e muito apreciaveis beneficios economicos para essa cidade.

Com o seu acabamento tambem Penacova — a Cintra de Coimbra — muito especialmente lucrará. Sendo já hoje muito visitada, ainda mais o será para o futuro, pois tudo nos leva a crer que de pressa se transformará em uma das mais lindas e predilectas estancias de verão do nosso paiz. Um grande hotel moderno, com parque, balneario, campos de jogos sportivos e outras distrações, estamos convencidos que não tardará a marcar o inicio de tão importante transformacão, que dessa encantadora vila fará um centro distinto de turismo que, sob todos os pontos de vista, devéras aproveitará a Coimbra. Os homens de dinheiro e de iniciativa dessa cidade que não esqueçam, para que não aconteça virem os estranhos arrecadar os lucros que bem poderão ficar ali. Com os meios rapidos de transporte de que hoje dispõe quem viaja, Penacova constitue um verdadeiro arrabalde de Coimbra. Em tres quartos de hora faz-se o trajecto em automovel; para o futuro, ninguem visitará essa cidade que não vá áquella vila bem assim a Lurvão e ao Bussaco, que de Penacova distará, pela nova estrada, doze quilometros, que se vencerão em vinte minutos.

Coimbra - Penacova - Lurvão-Bussaco ficará sendo o mais lindo e confortavel passeio que em Portugal se poderá oferecer aos turistas que nos visitem, uma vez concluida a referida estrada, que é, como a dessa cidade a Penacova, das mais belas e pitorescas do nosso paiz.

Quanto mais conhecidos e visitados forem os varios pontos afamados da região, maior e mais rapido se tornará o engrandecimento de Coimbra, centro impulsionador de todo o progresso economic regional e admiravelmente talhada para o desenvolvimento do turismo, que é a grande industria do futuro.

Pena é que o sr. Ministro do Comercio, em virtude do desastre que ha dias lhe succedeu em Lisboa, não possa vir agora a essa cidade, como amavelmente prometera á Sociedade de Defesa e Propaganda; porém, estamos certos que isso não impedirá que s. ex.ª venha assistir á inauguração da estrada (faltam apenas tres quilometros para a sua conclusao), sendo então festejado como merece.

Na proxima carta, falaremos do Caminho de Ferro, Coimbra Arganil Gouveia, que é hoje incontestavelmente a mais importante de todas as grandes aspirações de Coimbra, e não só de Coim-

bra, mas tambem da Louzã, Goes, Arganil, Oliveira do Hospital, e outros populosos concelhos do distrito da Guarda.

O sr. Ernesto Navarro, actual Ministro do Comercio, é um entusiastico defensor da construçao desse Caminho de Ferro, só sendo para lamentar que s. ex.ª não se mantenha por muito tempo no Ministerio, de que é um dos mais categorizados membros, pois ninguem melhor do que s. ex.ª poderia valiosamente ajudar a vencer as difficuldades que sempre se levantam, todas as vezes que os concelhos interessados se dão estreitamente as mãos para conseguir a realisacão de tão importante melhoramento.

A principal oposicão foi sempre levantada pela Companhia da Beira Alta, apoiada pela politica de Vizeu, enquanto que a politica de Coimbra tem deixado correr o marfim...

A propósito, já nos informaram que o illustre director da Provincia, dessa cidade, continua a afirmar brilhantemente os seus meritos de jogador eximio do xadrez, nos intervalos felizes dos seus ocios politicos...

A defesa das suas torres são todo o seu enlévo. Que ninguem se atreva a cubiçar-lhas, que logo tremará Troia!

Porém, apesar de mestre experimentado, tem acontecido, uma vez ou outra, vêr-se em serios riscos de perder a sua partidinha...

E' quando s. ex.ª inadvertedamente se perturba com os sons inocentes do carrilhão grande do nosso regionalismo, que tambem parece ter o condão de não o deixar dormir socegado...

Tranquillize-se porém, s. ex.ª; nesta casa, só encontrará boa e franca amizade, porque dentro dela ainda não se acoitou a maldita peçonha da politica. Costumamos falar alto e claro, é certo mas os amigos são sempre respeitados e estimados como merecem.

Até breve.
Quinta da Barreira, Setembro, 11.

LEUNAM AGARR.

Carta

Recebemos a seguinte carta que, apesar de ser anonima, não temos duvida em lhe dar publicidade:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — V. que está sempre disposto a defender as regalias da cidade e que é ciioso dos seus direitos, deve, assim o juizo, sentir o seu brio agravado por um indigno roubo que de cometer a Madame Helies, que em Brest, foi mais que nossa mãe.

O Regimento a que pertencço, o glorioso 23, sente-se vexado por tão infame accção e vem repudiar com toda a energia a solidariedade que alguem possa ter com tão infame gatuano.

Parece-me que para honra do Regimento, o seu Conselho Administrativo, devia embolsar Madame Helies, da importancia que a nossa mãe no presente tem a menos.

Bem se diz: — Ha quem faça bem, mas não ha a quem...
Regimento 23 em Coimbra, 10-8-919.
— Um soldado do 23.

Falta de trocos

Em Coimbra continua a faltar o cobre e moeda miuda para trocos e esta falta abrange tambem as cedulas de 5 e 10 centavos, muitas das quais se andam a desfazer nas mãos.

No Porto já dão agio pelo cobre.

Congressos Operarios

Encerraram-se ontem os congressos nacionais dos operarios da construçao civil e dos fabricantes de calçado e manufactores de peles e couros, que decorreram com ordem e com interesse sendo encerrados com as mais vivas saudações.

As resoluções mais importantes daquelles congressos foram, principalmente, a uniformidade de salarios e a tese organizacão, resultando desta creacão a da Federaçao Nacional da Construcão Civil e da industria de calçado, couros e peles de Portugal e colonias.

Os congressos funcionaram, o primeiro no Ateneu Comercial e o ultimo no União dos Sindicatos Operarios.

O chefe do distrito que se fez representar nos congressos, saudou os congressistas, entregando a manutencão da ordem aos respectivos presidentes.

As 11 horas, no Teatro Avenida, efectua-se a sessão inaugural do Congresso Nacional Operario, para assistirem ao qual se encontram em Coimbra cerca de 500 delegados dos sindicatos de todo o paiz.

As sessões de hoje e terça-feira realizam-se no Teatro Avenida e amanhã e depois no Teatro Sousa Bastos.

A RAIVA

EM LISBOA:

A brigada da policia, encarregada da limpeza da cidade, fez hontem 78. atuacões, sendo 9, por maus tratos aos animais, 10 por cães que andavam sem açamo, 3 por excesso de velocidade e as restantes por lixo nas ruas e peijamento nos passeios.

Por cá ainda se não cumprem as determinações do edital de 8 do corrente, do sr. administrador do concelho que está servindo de commissario de policia.

Hontem de tarde andavam na Praça 8 de Maio, dois cães sem açamo; e hoje já vimos um no Largo Miguel Bombarda e 3 na rua Visconde da Luz em eguaes condições.

E' muito louvavel a boa vontade do sr. Dr. Fernandes Martins, mas infelizmente estamos a ver que o edital não se cumpre.

Protecção aos animals

Como em tempo foi annunciado, a direcção da Sociedade Protectora dos Animals solicitou dos individuos que estavam inscritos como socios, e aos quais enviou os respectivos cartões de identidade, a fineza de os devolverem caso não quizessem continuar a ser socios.

A direcção começou de fazer a cobrança das quotas pelo correio, como tambem fóra annunciado, succedendo agora que alguns cavalheiros que receberam os referidos cartões se recusam ao pagamento dos recibos apresentados. Porisso os seus nomes serão publicados com a nota das importancias que se recusaram satisfazer.

— Segundo o artigo 5.º do Decreto 5.650, de 10 de Maio ultimo, a direcção da Protectora dos Animals vai accusar em juizo o sr. Manuel Nadais, de Macieira de Cambra, por ter apresentado ao serviço, nesta cidade, duas muires com grandes chagas, o que é contrario ao art. 3.º do Decreto 5.864, de 12 de Junho do corrente ano.

O veterinário sr. dr. Lobo da Costa inspecionou os referidos animals dando-lhes 30 dias, pelo menos, de impossibilidade para o trabalho.

Os animals seguiram para Macieira de Cambra, onde ficam sob a vigilancia da autoridade administrativa dali a requisicão da policia de Coimbra.

Ecos da sociedade

RITMOS

A Sinfonia da Agua

Quando a aldeia adormece e se envolve com o manto misterioso do silencio da noite, a agua começa de cantar nas fragas dos montes que a rodeiam, entoando, aos torcicolos, canticos de pureza e alegria, que vão embalar-se no rio que a acalenta. O rio é manso, suave. Corre, devagar, numa plangencia cadente de corda detilhada de harpa mágica. E a essa hora tambem as noras cantam as suas penas, dulcificadas pela ternura da agua.

Bemditá sinfonia, essa! Sinfonia clara, limpida, rica em sons e em cores. Sinfonia que o luar ilumina com tons brilhantes, a lembrarem prata!

As almas ajoelham, ao ouvi-la. As almas rezam ao ser tocadas pelo seu misterio! Olhos postos nos vetos serpenteantes dessa agua, as pupillas saltam, correm, seguem-na encantadas, pela sua magia! Os sentimentos elevam-se. Os corações ungem-se, religiosamente, de mistico encanto.

E mais tarde já, quando a lua se esconde por detraz das cumieiras das serras, onde a silhueta esguia de pinheiros negros nos dá á alma superstições de terror, ainda os seus reflexos palidos veem pouzar sobre a agua, que a essa hora baila o seu encanto, numa festa alegre de pureza e Vida.

Nasce o Sol. A sua cabeleira loira espalha-se pela terra. E a agua satisfeita, vai beijar os cabelos soltos do Apolo lindo, que acordou ha pouco, e ainda se espreguça. Ao sentir seus beijos, a cabeleira explende, espalha mais a sua sombra uivada, e desluz-se toda em otro, otro que vai cair sobre o cristal da agua bemdita, que o recebe, cariciosamente, para correr com ele, louca, alegre, a abraçar os campos, num amplexo de ternura, que os faz vicejar.

E alegre sempre, limpida, bonita, a agua canta durante o dia a alegria dorada que o sol lhe emprestou, para nos dar á noite, quando o manto do silencio envolve a aldeia, o seu misterio, profundo, simbólico, onde a alma de todas as coisas se espelha e mostra.

LÚIS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem annos, amanhã:
A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.
D. Ana Maxima Pimentel Petrony.
D. Natalia Correia Rosa.
Segunda-feira:
D. Adelia de Freitas Campos.

Posse

Tomou posse de amanueze da Escola Superior de Farmacia, o sr. Joaquim Gomes da Silva.

Pompilio Morato

Exerce ha tempo o lugar de chefe da estacão do caminho de ferro de Coimbra, o sr. Pompilio da Silva Morato, que tem sabido conquistar as simpatias não só dos empregados seus subordinados mas do publico e muito especialmente da classe commercial, que com ele se acha mais em contacto.

Não lhe faltando competencia para o exercicio desse cargo, tem a qualidade, que nem sempre se encontra, de ser muito atencioso para o publico, mostrando sempre a melhor vontade de o esclarecer e atender nas suas justas reclamações.

Existe, pois, grande vantagem em conservar nesse logar funccionario com tão apreciaveis prediçados como tem o sr. Pompilio Morato.

Estimamos ter o enseo de lhe fazer justa. Bem sabemos que do mesmo modo pensa o publico desta cidade que tem tido occasião de com ele manter relações particulares e officias.

General Julio Cesar de Campos

Realizou se ante ontem o funeral do General Julio Cesar de Campos, com 74 anos de idade. Assentou praça aos 15 anos, tendo 50 anos de activo serviço. Foi um militar conhecido, entre outras qualidades, pelo seu espirito sempre disciplinador, conciliado habilmente com uma forma nobre e correcta de proceder para com superiores e inferiores.

Eram por tal forma acentuadas as suas qualidades militares que por mais de uma vez foi convidado a exercer comissões de serviço e comando em Lisboa, tendo o falecido recusado sempre acceita-los, devido ao amor que tinha á vida sem bulício e menos agitada da provincia onde mais facilmente podia consagrar-se ao culto da familia, e apesar de as circunstancias lhe proporcionarem em qualquer parte, uma situação de prosperidade.

Tinha a medalha de comportamento exemplar correspondente ao seu posto e era Comendador da Ordem de Aviz, com varias citações e louvores.

Na sua vida civil revelou as mesmas qualidades que lhe fizeram granjear em todos os meios em que viveu a alta consideração e estima de todos os que com elle criavam relações.

O funeral

O funeral a cargo do armador Alexandre Horta, desta cidade, realizou-se da Sé Catedral, onde foi armada uma eça elegante, para o cemiterio da Conchada. Teve lugar officio funebre com musica. O cadaver encerrado em urna de mogno lavrado será transferido mais tarde para jazigo de familia em Fornos de Algodres. A chave do caixão foi levada pelo official representante do general da divisão e a espada e o képi pelo representante do Quartel General. Fizeram-se representar outras entidades officiais, entre os quais o reitor da Universidade, o governador civil, commissario geral, inspector da policia, representantes de unidades militares, etc., e diferentes pessoas de representação da cidade e de fóra de Coimbra, onde o falecido residia ha perto de 20 anos.

Conforme recomendação expressa do extinto foram ditas missas e distribuidas esmolas sufragando a sua alma.

O funeral foi dirigido pelo amigo da familia sr. José Pinto d'Abreu.

A todos os que neste momento pranteiam a perda de um chefe de familia exemplar e modelo, os nossos sentimentos.

Corrida de touros

Amanhã tem lugar mais uma corrida de touros promovida pela Direcção da Companhia do Coliseu Figueirense em beneficio do cavaleiro José Casimiro e do bandarilheiro Teodoro Gonçalves, sendo os touros oferecidos pelo sr. Duque de Palmela.

Tomam parte os cavaleiros Manuel e José Casimiro e os bandarilheiros Teodoro, Tomé, Mendes, Rocha, Coelho e o afamado Punterét.

Dirige a corrida o decano dos cavaleiros portugueses, sr. José Bento d'Araujo.

FOOT-BALL

Como já noticiamos, sempre é amanhã, pela 1 hora da tarde, que se realisa o encontro entre os dois teams, União, de Coimbra, e Nacional, da Figueira da Foz.

O desafio tem lugar, no campo de Santa Cruz.

Justa petição

Os reformados da policia, cuja situação é angustiosa pelos poucos vencimentos que recebem e que são de \$36, \$40 e \$50, respectivamente, guardas, cabos e chefes, solicitarão do digno governador civil a sua valiosa protecção para obterem melhoria de situação.

O sr. dr. Malva do Vale prometeu interessar-se pela referida pretensão, como é de inteira justiça, procurando, sem demora, conseguir a satisfação a pedido dos reformados da policia.

Promoção

Foi promovido a capitão o distincto official da Guarda Republicana e nosso respeitavel amigo, sr. Josué Knopfli, a quem, por esse motivo, apresentamos as nosas felicitações.

Prêcos em transitó

Seguiu para a Figueira da Foz, onde foi entregue em juizo, Casimiro Rodrigues, que diz ser de Lisboa, e que naquela cidade praticou o furto dum cordão de ouro e outros objectos.

A' requisição da policia de Coimbra foi preso na Figueira da Foz, Francisco Batista, acusado de ter burlado o sr. Joaquim Gonçalves Pinho, de Miranda do Corvo, em 70 kilos de assucar.

Pelo Governo Civil

Foi concedida autorisação para desempenhar uma comissão de serviço gratuitamente, no Goyerno Civil de Coimbra, o sr. Manuel Bernardo, secretario da extinta inspecção escolar do Centro.

Contribuição industrial

Pela Repartição de Finanças foram afixados editaes convidando a reunirem-se nos dias 18 e 19 do corrente no edificio da Camara Municipal as industrias das profissões, artes ou officios, abaixo designados para se constituirem em gremios afim de se proceder á repartição das taxas da contribuição industrial:

No dia 18 ás 11 horas

Açougue (empresario de), açougue (empresario de) para venda de gado meudo, advogados, agencia indeterminada, alfaiates de meidia com e sem estabelecimento, algodão (funqueiro), barcas de passagem, batatas (mercador de), bolacha (mercador de), botiquem com bilhar, botiquem com estabelecimento, na 3.ª e 7.ª, carne, aves ou ovos, caixeiros de escritorio, carneiro ou cortador, carpinteiro de obra meuda, casa onde se empresta dinheiro sobre penhores, casa de pasto (dono de), cereais (mercador de), commissario nos mercados publicos, confeiteiro sem estabelecimento, correspondentes de bancos ou companhias, couros curtidors (mercador por meudo de), encadernadores com estabelecimento, escultores em pedra, sem estabelecimento, ferreiro, fabricante de objectos de pequenas dimensões, flores artificiais (mercador de), flores, plantas, arvores naturais (mercador de), fructas e hortaliças (mercador por meudo de), funileiro, com estabelecimento, guarda-livros, hotel ou hospedaria com renda inferior a 500\$00, lâ (mercador de tendas de), louca de barro ordinario (mercador de), marceneiros (mercador de moveis de madeira ordinaria), medicos com exercicio, ourives, padeiros, papelaria (mercador de papel), peixe fresco ou salgado, não sendo bacalhau.

No dia 19 á mesma hora

Professores de instrução secundaria, retrozeiros com estabelecimento, sapatões, com e sem estabelecimento, tecelões, tendeiros, tipografia (empresario de), vendedores de quaisquer generos ou barraqueiros, vinho (mercador por meudo) vendendo comida, vinho (mercador por meudo ou taberneiro).

São também convidados os individuos das industrias superiores a 2 e inferiores a 7 abaixo designados, a comparecerem na repartição de finanças do mesmo conselho perante o respectivo chefe da repartição, afim de resolverem o que se lhes oferecer sobre a repartição das taxas, as quais são as seguintes:

Agencia comercial (empresario ou dono de escritorio de), agentes de bancos (sociedades ou companhias), aguas minero-medicinaes (mercador por meudo de), alambique com estabelecimento, azeite de oliveira (mercador por meudo) em terra de 6.ª, caça, aves ou ovos, em terra de 6.ª, carpinteiros de carruagens, carneiro (mercador de), casa de hospedes, cereais (mercador de), chapéus (fabricante ou mercador de), chapéus de sol ou chuva com tecidos não de seda (mercador de), colchoeiro com estabelecimento, collegio de educação, confeiteiros com estabelecimento, dentistas, droguistas, empreiteiros, escultores em pedra sem estabelecimento, em terra de 6.ª ordem, estância de madeiras, estantes (mercador de), farinhas (mercador de), ferrador com estabelecimento, ferragens novas, ferragens usadas, ferreiro fabricante de objectos de pequenas dimensões, em terra de 6.ª ordem, forneiros (empresarios ou donos de forno) em terra de 6.ª ordem, funileiros com estabelecimento, em terra de 7.ª ordem, hotel ou hospedaria, com renda de 500\$00 a 1.000\$00, hotel ou hospedaria, com renda de 1.000\$00 a 2.000\$00, lenha (mercador por meudo de), livros scientificos ou literarios, (mercador), maquinas de costura ou velocipedes (mercador de), marceneiro (fabricante de) com estabelecimento, merciantes, mestre de obras, mestre de officina, em terra de 7.ª ordem, modistas, negociante ou mercador por grosso em quaisquer objectos ou generos, padeiros, em terra de 7.ª, fotografia (dono de) pintor de retratos, relógios usados (mercador de), sedas em tecidos (mercador de), solicitadores, Trapeiros Vimes (fabricante ou mercador de), vinho ou aguardiente (mercador por miudo ou taberneiro, em terras de 4.ª e 8.ª.



Gatunos de carteiras

São frequentes os roubos de carteiras nas estações de Campanhã, Alfaiates, Entroncamento, Pampilhosa, etc.

Alguns dos gatunos tem sido apanhados pelos roubados, sendo-lhes restituídas as carteiras com os valores em troca dalguns sócos.

Cautela com tais amigos do alheiro.

Toda a segurança será pouca para tal gente.

Alguns destes gatunos são habilísimos em sortes de prestidigitación. Empalman uma carteira com uma habilidade rara, que deixaria o Hermann — famoso prestidigitador — a perder de vista.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escritura : : razão, etc., etc. : :

Obituario

Fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia inesperada da morte do nosso respeitavel amigo, sr. Augusto Pereira Coutinho, 1.º official da secretaria do Governo Civil de Coimbra.

A sua morte causou profunda consternação.

Era um funcionario distintissimo e sabedor, aliando excepcionais qualidades de caracter que o impunham á consideração e estima que gosava em Coimbra.

O illustre extinto ainda ha pouco tinha regressado de Biarritz, e actualmente encontrava-se com sua familia numa propriedade do Tovim, onde faleceu subitamente ás 20 horas de quinta-feira.

Era sogro do considerado clinico desta cidade, sr. Dr. Manuel Dias, e cunhado do sr. José Seco, empregado superior da Universidade de Coimbra.

O sr. Augusto Coutinho tinha comprado ha tempo uma propriedade em Tovim de Baixo, para oferecer á sua netinha, filha do sr. Dr. Manuel Dias, por quem era estremosissimo.

Foi ali que se deu o triste desenlace.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nosas mais sentidas condolencias.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Interinidade de cargos

O sr. Pedro Dias Bandeira está servindo interinamente de juiz de direito do civil e do criminal e de presidente da commissão administrativa Municipal.

Tambem está dirigindo a Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra.

Gatunos em acção

Regressaram da Africa, para onde tinham ido, centenas de gatunos que haviam sido apanhados pela policia em diversas rugas em varias localidades do país.

O resultado é estarem se dando em Lisboa assaltos, de dia e nos sitios mais publicos, a muitas pessoas, que ficam sem malas com dinheiro e sem joias, porque tudo serve á gatinagem desenfreada.

Ante-ontem roubaram a uma senhora, ás 5 horas da tarde, em plena rua do Ouro, uma mala com mil escudos!

De Coimbra tambem foi uma leva destes prêcos, muitos dos quais já por aí andam.

Só num paquete regressaram de Africa 300 gatunos e vadios!

Na estrada da Beira, foi assaltada a residencia da sr.ª D. Luiza Furtado Barata Tovar, onde praticaram um roubo muito importante de roupas, joias, etc., que monta a milhares de escudos.

Os gatunos, aproveitaram a ausencia daquela senhora, e entraram no predio por meio de chave falsa.

CASA. Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17. 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

DINHEIRO. Necessitam se dez contos a juro modico e pelo prazo de seis meses garantindo se com hipoteca.

Informações na redacção deste jornal.

DÃO-SE ALVICARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa-se com pratica de fazendas ou mercearia para armazen preferindo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem-se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo prazo, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

QUARTO. Com pensão ou sem ella, precisa-se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros. Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão. Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbaços pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lance oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João João Lourenço, da Cova do Ouro.

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2. Pedidos a M. Cruz Matos.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)
: **Bacalhau reclame** :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800

(Grandes descontos nos revendedores)

Quem perguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Corvo, n.º 14 e 16 :
Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francés, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

CASA VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

Coimbra

Compra-se quinta pequena e de recreio, nos arredores desta cidade, com boa casa de habitação, pomar, horta e pequenas dependencias agricolas, garage ou cocheira, preferindo se toda murada. Não se atendem intermediarios.

Dirigir-se por todo o mês de Setembro á rua do Melhoramento, 84, r/c, na Figueira da Foz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de Engenheiros agricolas, devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de exame de instrução primaria, 2 grau; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 30 de Agosto de 1919.

Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade,

MERCADOS

De INTEMÉR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	24800
Milho branco	24000
" " marrão	18190
Centeo	34700
Cevada	14200
Aveia	14120
Favas	24550
Grão d' bico	44000
Feijão nãocho	44500
" " branco	44500
" " pateira	44000
" " d' mistura	44000
" " frido	34300
Batata (5 quilos)	24600
Tremoço (20 litros)	24520
Galinhas	14800
Frangos	4950
Patos	14300
Ovos, o cento	64000

DR. BARROS LOPES

MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

BACALHAU NOVO

MUITO FINO
Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Noeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo o de milho Feijão novo Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem elle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogorias, eira, adega, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tarchoas, mais de 30.000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Venda de predios

No dia 14 do corrente mês de Setembro, pelas 13 horas serão vendidos se o preço convier os predios seguintes:

Um predio de casas na rua Pedro Cardoso, n.º 74 e 76.

Uma morada de casas na rua dos Anjos, n.º 9 e 11.

Uma morada de casas no Beco de S. Cristóvão, n.º 6 e 8.

Estas vendas são feitas no dia e horas designadas na rua Pedro Cardoso (Corpo de Deus) n.º 35 no andar do lado esquerdo dentro do patio e na presença dos actuais possuidors.

Aceita ofertas e dá todos os esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, n.º 60.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colônias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GATUNAGEM

Os jornais todos os dias trazem notícias de roubos feitos por esse país além, alguns dos quais em circunstâncias pouco vulgares e por processos engenhosos.

E' nesta época que os gatuños fazem melhor colheita nas estações de caminho de ferro. Não se passa um só dia que não haja passageiros que fiquem sem as suas carteiras com valores. Em geral, os que se dedicam a esta especialidade trajam decentemente e mostram aparência de gente limpa e digna. Não é por isso muito facil distingui-los, antes se confundem na turba multa que nesta ocasião invade as estações.

Mas não são só os gatuños desta especialidade, que agora exercem mais activemente a sua profissão; apparecem também os que assaltam os transeuntes, e a propriedade alheia. Uma folha da capital publicava ha poucos dias nada menos de seis casos destes occorridos em Lisboa e alguns causando assombro por serem praticados de dia nos pontos mais publicos e occorridos da cidade, onde não falta a policia. Até em plena rua do Ouro, ás 5 horas da tarde, tinham roubado a uma senhora uma mala de mão com mil escudos!

Averiguando bem as causas que fizeram aumentar a ladroagem, deve chegar se á conclusão de que o regresso ao continente de centenas de gatuños e vadios que ha meses foram mandados para o ultramar não deve ser estranho a esse facto.

A policia, principalmente de Lisboa e Porto, conhece os bem. Quando se dá ao encomodo de os prender, já sabe que não tarda muito que volte a encontra los no exercicio da sua rendosa profissão!

Ha gatuños com trinta, quarenta e mais prisões, que vivem exclusivamente do roubo, que são conhecidos, e que andam á vontade, livremente, sem que lhes peçam contas, á espera que os apanhem com a bôca na botija, como ultimamente aconteceu a uns a quem os roubados applicaram o castigo que mereciam, obri-

Caminho de ferro de Arganil

A proposito da construção do caminho de ferro de Arganil, o sr. Pedro Bandeira, secretario da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, fez expedir os seguintes telegramas:

Excelsimissimo Ministro do Comercio. — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra agradece vivamente a V. Ex.ª as resoluções tomadas em Conselho de Ministros relativas á rápida conclusão do caminho de ferro da Louzã a Arganil e ainda ao estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela. O Secretario da Direcção. — *Pedro Bandeira.*

Excelsimissimo Presidente do Ministerio. — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra tomando conhecimento das resoluções tomadas em Conselho de Ministros relativas á rápida conclusão do caminho de ferro da Louzã a Arganil e ainda ao estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela, agradece a V. Ex.ª este melhoramento que muito beneficia esta cidade e sua região. O Secretario da Direcção. — *Pedro Bandeira.*

Chuva de calçado

Informa A Capital que uma casa de Lisboa encomendou para Alemanha 100:000 pares de botas e sapatos para homem e senhora, para ser vendidos, cada par, a menos de 4\$50.

Se não é bota, é caso para mandarmos um cartão de agradecimento á casa que fez a encomenda.

Por cá o quê se vai dizendo é que não tardará a pagar-se um par de botas por 20 a 25 escudos, e que não ficará por aqui!

gando os a restituir intactas as carteiras que lhes tinham tirado.

Será por defeito das nossas leis ou por incuria da autoridade que se deixa avolumar tanto o cadastro da gatuñagem?

A nós quer-nos parecer que o larapio tido e havido como tal, reincidente e incorrigivel, devia ser mandado para a Africa por uma longa temporada, ou deixa-lo estar á sombra numa prisão, mas por largo tempo, por muitos anos, e não deixa-lo andar á solta, fazendo gala da sua profissão e caçoando com a policia, que outra cousa não é o ser preso dezoito de vezes para logo apparecer em liberdade com areos petulantes de gatuño atrevido e engenhoso; porque a verdade é que já vão apparecendo famigerados larapios portugueses que sabem bem do officio e honram a classe!

E' preciso não contar só com o ladrão que assalta atrevidamente o transeunte e lhe mete as mãos nas algebeiras; é preciso também — e estes são os peores — contar com os processos ardilosos de mil especies e variedades com que logram os inexperientes, os simplórios e os papalvos.

Todos os dias os jornais relatam contos do vigario, e, apesar disto, ha sempre victimas que apparecem com caras de tólos a queixarem-se á policia da forma como se deixaram lograr, sem muitas vezes sequer, saberem dar os sinais dos intrujões que lhes ficaram com a massa.

Ainda ha poucos dias os jornais deram conta de um caso destes em que um pobre homem chegado do Brazil com todo o peculio que ali poude arranjar, ficou sem uns 10 contos pelo tal processo muito em voga do conto do vigario.

Com estas nossas considerações não só temos em vista que se façam leis rigorosas contra o gatuño reincidente, mas prevenir o publico de que deve precaver-se contra essa malandragem infame que, por varias formas, enche as algebeiras á custa do alheio.

Bacalhau pôdre

O sub delegado de saude da Figueira da Foz inutilizou ali e mandou lançar ao mar 33:096 kilos de bacalhau pôdre.

O que haverá cá por Coimbra do mesmo genero e nas mesmas condições?

Faculdade de Direito

Os actos na Faculdade para os alunos que se encontram na situação a que ha dias nos referimos, principiam na proxima sexta feira.

Fazendo justiça

Um metalurgico de Lisboa que veio assistir a um dos congressos realizados em Coimbra, num discurso que fez notou a falta duma associação da sua classe nesta cidade, tanto mais — disse ele — haver aqui artistas desta especialidade como é difficil encontra los em Lisboa e Porto.

Assim pôs bem em evidencia o valor dalguns artistas metalurgicos de Coimbra, cujos trabalhos tivera occasião de apreciar.

Tambem a um operario serra leheiro, que veio a um dos congressos, ouvimos elogiar muito os serralleiros de Coimbra, chegado a dizer que tinha aqui visto trabalhos que não acreditaria que se fizessem se os seus olhos não tivessem admirado.

Ainda bem que se faz justiça á competencia dos operarios da nossa terra.

Brado de protesto! Divagando...

O correspondente de Aveiro para O Povo d'Anadia lança o seu brado de protesto e de indignação contra a moda do calçado de salto alto estar fazendo desaparecer a chinela típica e regional das tricanas d'Aveiro.

Chama pouca vergonha á substituição, assim como ao que se vai perdendo também do traço regional e gracioso da tricaninha da terra dos ovos moles pelo traço senhoril, sensual e odaliscado, como ha tempo lhe chamava O Seculo.

A carta em questão termina assim:

A chinela, a típica e regional chinela das tricanas d'Aveiro, meus amigos! tende a desaparecer com a importação escandalosa das botas e sapatos de salto alto que lhes desforma e aperta os dedos na desmesura da inclinação dos pés.

E não se lembrem estas estouvadas creaturas que sendo descendentes do macaco, este nunca usou sapatos nem tem saliências nos calcandouros, como ellas usam, nem nunca nisso procuraram imita-las.

Lá na substituição da chinela de bico curvo e salto baixo pelo sapato com salto de torre dos Clerigos, tem o autor da carta caradas de razão, mas na comparação com o macaco, isso cebolório!

Tambem o macaco nunca andou de calças, camisa e casaco e o correspondente usa tudo isto e muito mais, porque se o não usasse ha muito que o teriam metido nalguma casa de saude.

Tudo se transforma e acaba, caro colega!

Tambem a tricana de Coimbra, que teve tão longa época de gloria, vai perdendo muito da sua graça tradicional. Os saltos altos tambem invadiram os costumes das nossas tricanas, algumas das quais andam por aqui a equilibrar-se com sacrificio e com medo de não deteriorarem o rôsto nas pedras das calçadas.

Até as arrufadas de Coimbra com a crise de assucar, da farinha e dos ovos perderam muito do que eram.

Apostamos em como aos ovos moles d'Aveiro terá acontecido o mesmo!

E o progresso a andar a passos de gigante, mas muitas vezes para trás em vez de ir para diante. Lá para o fim deste seculo, o que usarão as mulheres?

Provavelmente pernas de pau para se mostrarem mais elegantes.

Falta de limpeza

O quintal, que é propriedade da Camara, situado entre a rua Martins de Carvalho e a rua que segue para o mercado, continua a servir de sentina publica.

E' uma vergonha permitir tão grande imundicie em logar tão concorrido e com visinhança.

Torna-se necessario fazer a limpeza desse terreno e mandar abrir as retretes ao cimo da rua Martins de Carvalho, que se encontram fechadas ha mais dum ano!

Continuaremos a pedir providencias até que nos atendam, embora ha mais de ano e meio estamos bradando no deserto.

Museu Machado de Castro

Este museu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, exceto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

Empregados do Estado

No domingo realizou se uma reunião de empregados publicos para tratarem da organização de uma delegacia da Associação dos Empregados do Estado, assistindo a essa reunião, o delegado daquelle colectividade, sr. Sebastião Eugenio.

Ficou constituída uma comissão para tratar de organizar a referida delegacia.

Recibi hoje noticias dum amigo que está numa praia do norte do país. Ele escreveu-me dumta terrassinha socegada, muito pacata, dumta terra em que parece simplesmente ouvir-se o ruido do oceano, onde só o murmúrio das aguas se faz ouvir. As casas, as poucas casas d'essa praia, ficam junto do mar que as beija enternecido; a paisagem é bela, a paisagem é encantadora, — bela, encantadora, como creio que é toda a paisagem do Minho, do Minho cheio de encantos, do Minho polvilhado de seduções.

Ele queixa-se de que nessa terrassinha não ha mulheres bonitas, ele queixa-se de que a vida se torna monotona, de que não basta para um remanço de dias, — quinze dias, um mês! — que a paisagem seja bela, que o mar nos seduza com aspectos sempre novos, que o ceu nos deslumbrasse com os seus oxal, que a viração nos venha beijar amavelmente de vez em quando. Ele queria que, de camaradagem com tudo quanto prodigamente nos dá a Natureza, a Mulher tambem apparecesse, a Mulher bela, a Mulher que seduz, a Mulher que encanta, a Mulher que tem sentimento, a Mulher que tem meiguice, a Mulher que verdadeiramente o é, no trajal externo como no trajal interno, que é como quem diz, na apparencia que a Moda lhe dá, como nos sentimentos.

E' exagero querer tanto... Quem tanto quer, quem tem um espirito ávido de tantas graças, ha de, infalivelmente, sentir-se mal. Eu não faço bem ideia do que seja uma mulher bonita, — bonita, não, bela — Na minha imaginação tenho a muitas vezes visto; na realidade nunca. Aparecem, ás vêses, de longe a longe, mulheres bonitas, ou que julgam se lo, mas essas mulheres são-n'o sempre, ou no fisico ou no moral.

Congregadas as suas belezas nunca encontrei — creio mesmo que ninguem nunca encontrou. Essas imagensinhas de candura que voltiam perante nós esses anjos leves como penas que nos aguçam o desejo de os apanhar para que um vento os não leve nas suas azas transparentes, só na apparencia tem candura, só quando de longe observadas, podem seduzir.

Sedução, encanto, terá antes um espirito fino, um subtil espirito de mulher, porque esse espirito pode perdurar, porque ele a acompanhará sempre. A beleza que agrada ao passar uma mulher, ao roçar por nós, ao vê-la sorrir, ao ouvi-la rir, é bem dispor daquelle beleza que pode evoluir do seu espirito, da sua intelligencia, da sua sensibilidade. Uma é perpetua, a outra dura muito pouco, muito pouco.

Comtudo, talvez tenha razão o meu amigo a quem faz falta não ver mulheres bonitas. No quadro que a Natureza lhe dá todos os dias melhor deve assentar uma mulher bonita do que uma que o não seja. E' possível que um sorriso lôrpa dumta mulher bonita encante mais, ás vezes, do que um sorriso intelligente dumta mulher feia. Ha quem goste de ouvir coisas desenhadas dumta boca linda.

Eu preferiria ouvir coisas lindas dumta boca feia, sim, porque essas coisas lindas ao brotarem da boca feia não permitiriam que como tal a achassemos. Ouvir dumta boca linda frases sem nexo, frases rastejando pela insensatez e pela mediocridade, o mesmo é que tirar a graça á boca que as produz e até deixar de ter desejo de que essa boca nos beije, nos acarie, ou que nos ameie.

E' verdade que muitas dessas mulheres que, sendo lindas, or-

namentariam a praiuzinha solitaria não precisariam senão de se deixar ver para amenizar o quadro, pode algum dizer-me, mas eu assim tomá-las-ia como esta-las de marmore finamente trabalhadas... e mais nada. Pigmalleão tambem diante da sua obra quiz vida para ella e a vida surgiu.

Perante certas mulheres lindas que aí apparecem não eram os rogos de nenhum Pigmalleão que conseguiram dar-lhes vida embora estas sejam humanas e a obra de Pigmalleão fosse simplesmente de fina pedra.

Oh! Na rialidade parece não haver mulheres lindas que, ao mesmo tempo, tenham espirito!... Vizeu, Setembro de 1919.

NUNO BEJA.

Serviço postal

E' de toda a conveniencia para o publico que na repartição de Fiel, onde se vendem os selos, emitem vales, etc, na estação de Coimbra, esteja exposta uma tabela com o horario das ultimas tiragens das correspondencias da caixa da estação, afim do publico não ter que queixar se quando as suas correspondencias ficam demoradas por terem sido lançadas na caixa depois da hora.

Quadros de pintura

Vieram de Lisboa distinctamente restaurados mais quatro quadros de pintura que se destinam ao Museu Machado de Castro.

Mau serviço

Ouvimos dizer que ha dias a carne foi conduzida do Matadouro para o mercado, numa carroça que não era daquele serviço e não tinha as devidas condições de limpeza.

A carroça ia completamente cheia e com a carne descoberta, caindo sangue pelas ruas por onde passava.

Será bom que este facto não torne a repetir-se.

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Subscrição para as Colonias Balnearias

Comissão Distrital de Assistencia	100,000
Inspeção de Policia	25,000
Dr. Daniel de Matos	10,000
Dr. Malva do Vaie	10,000
Dr. Ribeiro Nobre	5,000
Dr. Bazilio Freire	5,000
João dos Santos	30,000
Officiais do 5.º Grupo de Administracção Militar	7,000
Officiais de Infantaria 35	5,000
Officiais de Infantaria 23	5,000
Antonio Augusto Gonçalves	1,000
Antonio Henriques	1,000
Dr. Filomeno da Camara	1,000
Dr. Matos Chaves	1,000
Dr. Fernando Lopes	1,000
Dr. Henrique Videira e Melo	500
Dr. Luiz Rosete	1,000
Marques Carolino	1,000
Eduardo Gomes	500
(Continua)	210,000

A Cantina Escolar resolveu na sua ultima sessão prestar homenagem ao benemerito da Cantina sr. João dos Santos, inaugurando solemnemente o seu retrato. Tambem resolveu ali colocar os retratos de todos os presidentes da Republica desde o Governo Provisorio.

Obituario

Em Cassemes, Penacova, faleceu o nosso respeitavel amigo, sr. Gonçalo Nazaré, que foi proprietario da Farmacia Nazaré, da rua Ferreira Borges.

O sr. Gonçalo Nazaré era um excelente caracter, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Ficou se o nosso amigo sr. Alberto Monteiro, industrial de barbeiro, que nesta cidade era muito estimado, contando numerosas sympathias.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

Congresso Operario

A massa operaria que ha dias se encontra em Coimbra para tomar parte nos seus congressos de classe e da União Operaria Nacional, veio dar vida a esta cidade, nesta época transformada em burgo pacato. Os hotéis, mesmo os de primeira ordem estão repletos de congressistas.

Os trabalhos do congresso iniciaram-se no Teatro Avenida, com grande concorrencia de delegados.

A principio decorreram os trabalhos com incidentes, motivados pelo parecer da comissão verificadora de poderes, por propor á sanction do congresso a legalidade de varios delegados, terminando por serem admitidos.

Nas sessões seguintes houve a maior calma, sendo as teses discutidas com interesse.

Foram aprovados varios relatorios das commissões administrativas da U. O. N. e da Batalha, cujo resultado apresenta um saldo positivo de 4.000\$00.

O delegado da Associação dos Hospitais Civis Portugueses, apresentou uma proposta para que uma comissão se avistasse com o director dos Hospitais de Coimbra para tratarem da questão do pessoal deste estabelecimento, pois afirmam que os empregados estavam coactos do direito de reunião.

Essa comissão desempenhou-se do seu mandato, afirmando o illustre director dos Hospitais tal accção que nunca se exerceu sobre o referido pessoal.

A noite passada os trabalhos do congresso terminaram cerca da 1 hora, ficando aprovados os estatutos da Confederação Geral do Trabalho, de Portugal.

No fim da discussão e quando o presidente annunciou a sua approvação, o congresso manifestou-se ruidosamente, erguendo muitos vivas e cantando o hino da Batalha.

E' depois lida e aprovada por aclamação uma proposta saudando os povos orientais que se encontram em luta e de protesto contra a intervenção das forças estrangeiras.

O delegado de Coimbra, sr. Alfredo Soares da Silva, apresentou uma proposta pedindo a intervenção do Conselho Juridico no caso dos operarios dos electricos de Coimbra, que se encontram pennciados por virtude da ultima greve.

O congresso reabriu hoje ás 8 horas, entrando em discussão á tese *relações internacionais*.

Os trabalhos do congresso realizaram-se de dia no Teatro Avenida e á noite no Teatro Sousa Bastos.

Um dos assuntos mais importantes para o operariado, foi a criação da Confederação Geral do Trabalho.

No congresso foi resolvido saudar o professorado primario, que pela primeira vez se fez representar num congresso operario, e enviado um telegrama ao presidente do governo pedindo a libertação dos presos politicos, em favor dos presos foi aberta uma subscrição.

Hoje, ás 9 horas, realiza se no Club Operario uma reunião da delegacia da Associação dos Hospitais Civis Portugueses.

Os congressistas fotografaram-se em grupo no Parque de Santa Cruz.

Os congressistas realizam esta tarde, talvez no Choupal, uma festa de confraternização.

Investigação policial

Na policia procede-se a averiguações sobre o caso occorrido em S. Silvestre, onde um delegado do ministerio das finanças foi impellido de fazer o arrolamento duma capela.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto.

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

A'S ALMAS CARIDOSAS

Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avó, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido num incendio que ali houve no dia 6 do corrente.

Avó, 10 de Setembro — Sr. Arrobas: A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da Gazeta de Coimbra, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Eram nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta manhã foi tragédia de uma horrível sena. Horrroso espectáculo para os que presenciaram, e flagelo desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fogo, á mais estrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suor do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e... pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade tem dispensado socorros, também peço. Imploro, pois, um auxilio para estes infelizes.

Bem hajam, senhores!

A Gazeta de Coimbra.....	2\$50
Aldegundes de Jesus Firmino...	\$50
J. R. M.....	1\$00
Luiz Teixeira Serpa e Meio de Queiroz.....	1\$00
E. F. M.....	\$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil).....	1\$00
	6\$50

Autuação e apreensão

O fiscal dos impostos, sr. Manuel Antonio Pinto de Almeida, autoou Francisco Bernardes, da Ademia de Cima, por ter vendido tabaco nacional por preço superior ao indicado. O mesmo fiscal apreendeu-lhe um charuto de picar, que estava vendendo a 4 centavos, sendo o seu preço de 2 e meio.

Um rapto

No domingo foram presos nesta cidade uma senhora pertencente a uma das mais distintas familias do Porto e um individuo que a acompanhava.

Trata-se de um rapto mas em condições nada invejáveis.

A pobre senhora estava internada no Hospital Conde Ferreira á altura do rapto. Fugiram para Espanha donde regressavam agora.

Desafio de Foot-Ball

Como se havia noticiado, realitou-se no domingo, no campo de Santa Cruz o desafio de Foot-Ball entre os Grupos, Nacional, da Figueira da Foz e União, desta cidade, conseguindo o Nacional, furar a rede ao União duas vezes na primeira parte.

A victoria não coube ao Nacional, devido a não se concluir a segunda parte, por terem rebentado ambas as bolas e por falta de tempo, tendo os figueirenses que embarcar ás 4 horas e 20.

O União, vai brevemente á Figueira jogar novamente o desafio, voltando depois os figueirenses a esta cidade.

O arbitro foi imparcial, mostrando mais uma vez a sua bela competencia.

HÁ 50 ANOS

15 DE SETEMBRO

Passou no caminho de ferro do Porto para Lisboa o famoso João Brandão.

La acompanhado por uma força de 30 praças.

O sr. barão do Laredo, residente no Rio de Janeiro, enviou a quantia de 2:000\$000 réis fortes ao sr. Dr. Francisco Antonio Diniz destinados á construção de uma casa para escola das primeiras lettras.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

O Conselho Administrativo faz publico de que no dia 22 do corrente mês, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de varios caixotes de madeira vazios, em bom estado de conservação.

Quartel em Coimbra, 15 de Setembro de 1919.

O secretario do conselho.

Julio Augusto da Silva Malaguerra.

Alf. s. a. m.

Serviços Municipalizados CONCURSO

Está aberto concurso até ao dia 30 do corrente para os logares de supras de conductor e guarda-freio.

Devem os interessados entregar até essa data na repartição dos Serviços Municipalizados o seu requerimento acompanhado de certidão de registo criminal e provar que sabem ler e escrever. Coimbra, 13 de Setembro de 1919.

O Vereador,

(a) Augusto Luiz Marta.

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

Bacalhau reclame:

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800

(Grandes descontos nos revendedores)

Quem perguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo,

:: n.ºs 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Professor-Explicador

Barjona de Freitas

R. da Ilha, 10—Telef. 520

Cursos comerciais, Linguas,

Contabilidade e Escritura:

:: razão, etc., etc. ::

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados p rtencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lance oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João Lourenço, da Cova do Ouro.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda—Praça da Republica, 85.

CASA. Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Quinta de recreio com boa casa d'habitação, perto de Coimbra, ou aluga-se. Dirigir-se a Alberto Teixeira, Estrada da Beira, 124—Coimbra.

CASA precisa-se. Boa, prefer-se com quintal e bom ar. Resposta ao Hotel Aliança a José Tavares.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Merceria, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa-se com pratica de fazendas ou merceria para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir á Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem-se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PROFESSOR Até ao 5.º ano dos liceus. Alemão, francês, etc. e Letras. Carta a este jornal a José Tavares.

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 meses.

Trata-se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

QUARTO. Com pensão ou sem ela, precisa-se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros.

Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10—Telef. 520

LIQUIDACÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10—Telef. 520
Cursos dos Liceus

MILHO
Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.
Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.
João Vieira da Silva Lima.

BATATA
Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.
Pedidos a M. Cruz Matos.

Quinta de bom rendimento
Vende-se, com o fructo pendente, ou sem ele, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogarias, eira, adega, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento
Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

BACALHAU NOVO
MUITO FINO
Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes
Rua da Moeda, n.º 30 a 36
Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45: especialidade em chá: café: enchido e outros generos de merceria

Farinha de trigo e de milho foijão novo
Grão de bico, muito fino
Tudo a preços convidativos

Aguas de Santa Marta
(ERICEIRA)
Unicas do seu tipo em todo o mundo
Segundo análise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre
INFALIVEIS NA CURA DE:
ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO
Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA
DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Desnatadeiras e Batedeiras
"GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & Co.
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
C ARDSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado
Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do país e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

AZULEJO DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia - PATRO D'INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se às terças, quintas e sabados

Parque de Santa Cruz

Todas as vezes que o acaso nos leva ao parque de Santa Cruz, essa joia preciosa que temos dentro da cidade, não é sem desgosto que vemos o desprezo que lhe ligam e o pouco cuidado com que o tratam.

Não ha visitante que ali entre que não elogie aquele famoso parque e ao mesmo tempo não note o pouco ou nenhum zelo com que se acha tratado. Falta de limpeza, alguns bancos partidos, pirâmides e degraus das escadarias quebrados, a parede de cedros que reveste o lago com grandes clareiras e falta de ramagem, sulcos pelas ruas, o buxo sem ser aparado, o centro do lago a exigir a substituição do que ali plantaram, a agua do lago sujissima, etc., etc.

Tudo isto mostra o nenhum cuidado com que se olha pelo parque de Santa Cruz, que noutra qualquer terra, ainda que fosse menos importante de que a nossa, seria conservado, estimado e tratado com a solicitude e amor que merece.

A par de tudo isto nota-se tambem a falta de guardas que evitem que os discolos estraguem o que por lá ha e afastem dali a concorrência de certas creaturas que não podem, por decencia e moralidade, entrar em toda a parte.

Até aqui tem-se reclamado providencias contra a ida dessa gente para o Choupal; mas agora já vão frequentando tambem o parque de Santa Cruz não só de noite como tambem de dia. Foi por motivo identico que o director do Jardim Botânico se viu na necessidade de ter fechado esse estabelecimento universitario até ás 15 horas.

Bem sabemos que o parque

de Santa Cruz é de difícil fiscalização por não ser vedado. Entra-se ali por toda a parte; mas se a Camara não quer ou não pode manda-lo vedar, como é indispensavel fazer-se, porque não aceitou a proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que se prestava a manda-lo fechar e iluminar convenientemente, e fazer ali melhoramentos importantes que tornariam esse parque mais belo e atraente?

Não se fez caso dessa proposta, e o resultado é lançarem ao esquecimento esse passeio publico que os de fora tanto admiram e que os de cá tanto desprezam!

Ha muito que fazer nesse parque e preciso é que se faça antes que os estragos vão mais longe e o ponham em estado de difícil reparação. É urgente vedar o parque com uma sebe espinhosa, como ha na quinta agricola, onde não são capazes de penetrar por ella. Assim se conseguirá conservar o fechado de noite para deixar de ser local escolhido para scenas de devassidão.

Não poderá a policia ter ali um guarda permanente, para auxiliar o guarda do parque na fiscalização que é indispensavel fazer-se?

Seria uma excelente medida, que traria a vantagem de lançar as mãos aos discolos que ali vão só para dar cabo de tudo que podem, como é tão proprio dos costumes de certa gente que nada estima nem nada respeita.

Não queremos que os de fora nos alcunhem de incompetentes ou desleixados para conservar com amor e carinho o que assim merece ser tratado.

Instruções contra a raiva

1.º - A raiva é um mal terrivel, por isso que, uma vez declarada, não tem cura.

2.º - A raiva transmite-se pela baba ou saliva do animal danado.

Por isso precisam receber tratamento anti-rábico: a) os individuos mordidos; b) os individuos lambidos ou sujados pela baba ou saliva em qualquer parte do corpo em que haja feridas, golpes ou escoriações, por mais pequenas que sejam; c) os individuos arranhados, por isso que os cães, e principalmente os gatos, lambendo as patas, deixam nestas baba ou saliva.

3.º - O tratamento anti-rábico é preventivo e, como todos os tratamentos preventivos, tanto mais eficaz quanto mais cedo fôr aplicado.

Por isso devem apresentar-se em um instituto anti-rábico, o mais rapidamente possivel, todos os individuos mordidos, arranhados, lambidos ou contagiados pela baba ou saliva de animais que tenham sido mortos, tenham desaparecido ou tenham morrido de doença suspeita de raiva. Não precisam receber tratamento anti-rábico os individuos que tenham comido carne morta por animal raivoso, desde o momento que tenha sido cozinhada.

4.º - Cauterizar com ferro em brasa a mordedura feita por animal danado.

A cauterização pode ser eficaz quando completa e feita acto continuo. Mas, mesmo assim, é indispensavel seguir o tratamento anti-rábico no instituto.

5.º - A raiva é a doença mais facil de evitar: basta que sigam os conselhos para isso indicados.

O melhor exemplo deste facto é dado pela Inglaterra, Austrália e Ilha da Madeira, onde houve em tempo epidemias de raiva e onde hoje não existe um unico caso.

(Continua).

Dr. Alves dos Santos

Foi dirigido pelo sr. dr. Alves dos Santos, deputado por esta cidade, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o seguinte telegrama:

Camara dos Deputados e Senado acabam de votar o meu projecto de lei sobre energias hidro-electricas para Coimbra. Peço transmita á cidade esta agradável noticia.-(a) Alves dos Santos.

Os nossos operarios em França

Situação affitiva dos que emigram clandestinamente

O Governo enviou á imprensa a seguinte nota officiosa:

O Governo faz publico, por este meio, que o ministro de Portugal em Paris o avisou de que é extremamente affliva a situação dos operarios que clandestinamente conseguem passar a fronteira franceza sem documentos e que depois em França andam vagabundeando á procura de trabalho, acabando por se apresentarem nos consuladros e vice-consuladros e na delegação do ministerio do Trabalho de Portugal em Paris a pedir auxilio. Acentua o nosso ministro em Paris que é conveniente que as agremiações operarias evitem esforços para evitar semelhante forma de emigração, sujeita a todos os riscos por não ser documentada. O Governo fará quanto estiver ao seu alcance para obter a repetição deste facto, confiando em que as agremiações operarias se servirão dos meios de persuasão necesarios para por seu lado, tambem atingirem o mesmo fim a que o Governo visa.

Roubo

O roubo praticado na residencia da sr.ª D. Luisa Furtado Barata de Tovar, na Arregaça, atingiu grande importancia.

Só peças de roupa são cerca de 300, incluindo 12 camisas completas. Tambem roubaram cerca de 60\$00 em dinheiro, um pneumático, além doutros objectos.

A policia, apesar das suas diligencias, ainda não conseguiu a descoberta dos autores de tão importante roubo.

Segredos a toda a gente

OUTONO

Setembro passa. As arvores tremem. As folhas pendem. As andorinhas fogem, como pequeninas nuvens misteriosas. As praias despovoam-se. As cidades animam-se, voltam á sua grande vida de futilidade — e de pecado. É o verão que sucumbe. É, o outono que chega com as suas madrugada frescas, os seus dias transparentes, os seus crepusculos de cinza. É a época sentimental dos românticos de Feuillet. É o tempo das violetas — essas ligeiras farfalias de veludo que são, não sei porque, junto ao colo palpitante duma mulher, a expressão perturbadora duma ilusão perdida...

Pois bem! Como Fritz Kobus á primavera, eu tenho o prazer de vos saudar senhor outono!

VINDIMAS

Tenho-as ao pé da porta. Lembrando aguarelas vivas de Maltho, entre largas manchas de vinhedos doirados — rapazes trigueiros, ardidos, risonhos de chapéus de feltro derrubados á face; raparigas bonitas, alegres vivazes, bamboleando-se de costas na mão, colhem, ao sol, entre revoadas de moscardos luzindo, enxames de cachos vistosos como pérolas enormes. E enquanto os carreiros, de saragoça seguem os carros chiando, pesados de cestões de verga, e o primeiro mosto surge já, vermelho, oleoso, florido da boca escancarada duma dorna — a um canto, entre duas malgas de vinho espumante, Bacho e S. Martinho, amorosamente sorriem...

"MULHERES E BORBOLETAS"

Joaquim Costa vai publicar o seu primeiro livro de crônicas, Mulheres e borboletas, que eu conheço já das paginas efémeras do Janeiro e que agora reunidas em volume, pelo criterio imprevisito do autor da Alma Portuguesa, hão-de ter a gloria do seu mais legitimo triunfo. Festejei, como uma grande esperanza, nas notas criticas duma revista portuense, o seu primeiro livro de versos. Quiz o destino que eu viesse saudar ainda dois anos depois, com o preto da minha mais viva homenagem, o seu primeiro livro de crônicas. E faço-o com a certeza convicta de que presto a mais admiravel das justicas — a um dos mais novos e dos mais festejados jornalistas portugueses.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Congresso Operario

Só na terça feira, pelas 18 horas, terminou o congresso da U. O. N., com a nomeação do Comité Confederal, que ficou composto pelos representantes dos sindicatos mais populosos.

Foi resolvido que o proximo congresso se realize em 1921, na Covilha.

Os trabalhos do congresso foram encerrados pelo sr. Manuel Afonso, que se referiu á população de Coimbra nos termos mais cativantes, tendo palavras de agradecimento pela hospitalidade que lhes dispensaram e de reconhecimento para com a empresa do Teatro Avenida.

A festa de confraternização que devia effectuar-se no Choupal não se realizou devido ao mau tempo.

Banco Colonial Português

Este importante banco de que faz parte o grande capitalista sr. Souto Maior, creou uma agencia em Coimbra, que ficará instalada na casa do Largo Miguel Bombarda, onde esteve a mercearia do sr. Manuel Abreu.

Um rapto

Devia ter seguido ontem para o Porto aquele casal preso nesta cidade, que tinha fugido do Porto.

Ao que nos consta, a policia do Porto receberá um premio de 500\$00 pela captura da dama, que como já informamos, estava internada no Hospital Condé Ferreira do Porto.

CARTAS DA REGIÃO

O CAMINHO DE FERRO DE COIMBRA A ARGANIL E SEU PROLONGAMENTO ATÉ Á SERRA DA ESTRELA. A RESOLUÇÃO TOMADA NO CONSELHO DE MINISTROS DO DIA 10. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

Em conselho de ministro realizado no dia 10, resolveu o governo não só promover a construção imediata do troço de caminho de ferro da Lousan a Arganil, mas tambem ordenar o estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela.

Ao escrevermos, no dia 11, a carta que neste jornal foi publicada em 13 do corrente mez, ainda até nós não tinha chegado tão agradável e importante noticia, que devéras nos surpreendeu e encheu de satisfação.

Como dissemos na carta anterior, ha muito que sabemos que o Ministro do Comercio, sr. engenheiro Ernesto Navarro, filho do falecido estadista Emidio Navarro, que foi sempre um grande amigo dessa cidade, era um dedicado e entusiastico defensor da construção desse caminho de ferro, e tambem não ignoravamos que s. ex.ª, na primeira oportunidade que se lhe offerecesse, envidaria os seus melhores esforços para levar á pratica essa grande aspiração de Coimbra; porém, devemos confessar que sempre duvidamos que isso se podesse conseguir agora, a poucos dias de Outubro, quando por toda a parte se anuncia para breve a substituição do ministerio, a qual nos parece inevitavel logo depois de entrar em exercicio o novo Presidente da Republica.

Bem sabemos que quando um ministro quer, todas as difficuldades rapidamente se vencem num abrir e fechar de olhos...

E' isto o que agora felizmente se dá?

Oxalá que sim. Acima de tudo somos regionalistas; quer dizer, acima de tudo collocaremos sempre o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região e a defesa das suas legitimas aspirações e regalias. E' a unica politica que nos interessa e a unica a que daremos o nosso sincero e dedicado apoio, seja qual fôr o partido que a adotar.

Mas... vamos ao que mais importa saber, neste momento.

Do caminho de ferro de Coimbra a Arganil (61 quilometros), ha 12 anos que está em exploração o troço de Coimbra á Lousan, na extensão de cerca de 29 quilometros, faltando pois, para a sua conclusão, apenas 32 quilometros de linha. As expropriações dos terrenos necesarios acham-se todos ou quasi todos feitos, bem assim muitas obras de arte, circunstancias estas que devéras contribuirão para facilitar o seu rapido acabamento.

Tanto a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, sua concessionaria, como a dos Caminhos de Ferro Portugueses, que explora o troço já construído, sempre pensaram em estender a linha até Arganil, logo que o Estado se resolvesse a garantir o juro do capital a emitir para esse fim, como aliaz já fez para o troço de Coimbra á Lousan, em exploração.

Está o actual governo realmente disposto a conceder essa necessaria garantia de juro?

Parece que sim; outra coisa não se pode inferir da resolução que tomou em conselho de ministros, a que acima nos referimos.

O que, porém, não sabemos é se o governo o poderá fazer sem a respectiva autorização parlamentar, que ainda não vimos lhe fosse dada...

Resolvida esta difficuldade, já nenhuma duvida nos restará; porém, mau é que estamos a breves dias do encerramento da sessão legislativa...

No projecto apresentado ao parlamento em 1917, da garantia do juro a conceder ao capital a emitir para a construção do troço de linha da Lousan a Arganil, resultaria para o Estado apenas o encargo de 32 contos, encargo, porem, que ficaria reduzido a 11 contos, em virtude dos impostos que aquele cobraria da exploração da linha. Este calculo foi feito tendo se em consideração a importância total do imposto que o Estado anualmente tem cobrado da exploração do troço de linha de Coimbra á Lousan. Deve, pois corresponder á verdade.

O sistema de garantia de juro adotado pelo Estado para a linha de Coimbra á Lousan, é considerado o melhor do paiz, pois a Companhia exploradora tinha para ali estabelecido, antes da guerra, um tão bem organizado servico de comboios, de tarifas de passageiros, e de mercadorias, que se tornou quasi ininterruptamente progressivo o aumento do trafego, em beneficio do publico e da garantia de juros. Desta linha não se pode dizer o que doutras se afirma: que a garantia é boa para a empresa embotar o dinheiro do Estado e o publico ser mal servido.

Para pôr bem em evidencia a importancia da construção da linha da Lousan a Arganil, bastará dizer que a linha de Coimbra a Lousan, servindo uma zona me nos rica do que a que lhe fica á montante, e tendo sido construída ha 12 anos, já entrou no periodo de reembolso ao Estado, o que ainda não aconteceu á da Beira Baixa, nem á de Vizeu, nem á de Vizeu, nem á do Tua, apezar de construídas muito anteriormente!

Como já nos alongamos muito, occupar-nos-hemos na proxima carta do prolongamento deste Caminho de Ferro (Coimbra-Arganil) até á Serra da Estrela, que é da maxima importancia para essa cidade.

Setembro, 16-9-1919.

LEUNAM AGAR.

INSTRUÇÃO

Foi permitida a matricula nas escolas primárias superiores com caracter provisório para os anos lectivos de 1919-1920 e 1920-1921, a todos os candidatos que, tendo o exame do 2.º grau, completem 11 anos de idade pelo menos até 31 de Dezembro do ano em que pretenderem encerrar matricula. Os alunos diplomados com o exame do 2.º grau, não compreendidos naquella disposição ingressarão na 5.ª classe do ensino primario geral, se assim lhes convier. A matricula dos futuros diplomados pelas escolas primárias superiores nas escolas de ensino normal primario, ao abrigo da alinea a) do artigo 8.º do decreto n.º 5.787 B e nos complementares dos liceus, só terá efeito quando o candidato satisfaça a idade legal estabelecida nos respectivos regulamentos.

Foi nomeado inspector interino do circulo escolar de Coimbra, o professor de Castelo Viegas, sr. José Maria dos Santos.

Foi nomeado director da Escola da Sé Nova, o sr. Octavio Neves de Moura.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, ontem: Augusto Tavares d'Almeida Fazem anos, hoje: Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

Luiz Carlos da Fonseca A'manhã: D. Julia Correia Reis (Soure) D. Idalina Correia Rosa (Aveiro)

Pedido de casamento

Pela Senhora D. Maria Leonor de Moraes Zamith e pelo Senhor Coronel João de Moraes Zamith, comandante de infantaria 23, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Dr. Fernando Luis de Moraes Zamith, a menina Celeste Aurora dos Anjos Ferraz e Melo, filha da Senhora D. Maria da Conceição de Almeida e Melo e do Sr. Joaquim Eduardo Ferraz e Melo, actualmente chefe da estação dos Caminhos de Ferro desta cidade.

Casamento

No passado domingo realizou-se o casamento por procuração, da sr.ª D. Maria da Conceição Frias, filha do sr. José Maria Frias, já falecido, e da sr.ª D. Maria Gloria da Conceição Frias, com o sr. Jaime Bernardo Loureiro, estimado commerciante na cidade de Niteroey, (Brazil) filho do sr. José Bernardo e da sr.ª D. Maria Esperança Loureiro.

Representou o noivo, seu pae, testemunhando o acto por parte da noiva, seus tios o sr.ª D. Maria José de Abreu Pessoa e o sr. Antonio de Barros Taveira e por parte do noivo a sr.ª D. Idalina Maria da Conceição Frias e o sr. Victor Frias, irmãos da noiva.

A' cerimonia do registu civil que se realizou em casa da mãe da noiva, assistiram as pessoas mais intimas de suas familias.

Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades pelas excelentes qualidades que ornar a sua alma, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas da Felgueira o sr. Leandro Gonçalves Lopes.

De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso estimado amigo e patricio sr. José Rodrigues Cordeiro, concelheiro industrial em Arrentela. Acompanhado a sua gentil filha a sr.ª D. Mariana Santos Cordeiro.

Antonio Monteiro

Vitimado por uma pertinaz doença que ha muito o tinha afastado do convivio dos seus numerosos amigos, faleceu na terça feira na Figueira da Foz, o bem-querido cidadão Antonio Monteiro, que em todo o pais era conhecido pela afabilidade do seu caracter sendo muito estimado na Figueira e nesta cidade onde contava bastantes amigos.

Antonio Monteiro era um desmetido nadador, conseguindo algumas vezes os primeiros premios nas corridas de natação que se realisaram em Lisboa. Possuia a medalha de Merito e Filantropia por ter salvo algumas pessoas no Oceano, tendo praticado actos de verdadeiro arrojio em defesa do seu semelhante.

A Figueira perde um dos seus melhores filhos e as associações desportivas o seu mais devotado amigo.

O seu funeral foi revestido de toda a imponencia, incorporando-se nele todas as associações figueirenses, muito povo da Figueira e bastantes pessoas que constituem a colonia bajnear e que pelo saudoso morto tinham a mais eloquente estima e admiração.

Mãe que mata os filhos e suicida-se

Na vila de Kimberley, Ohio, M.ª Toney Stravisar foi encontrada morta e seus sete filhinhos na casa de sua residencia, á qual ela lançara fogo. As creanças estavam amarradas nos seus leitos, tendo ella espalhado petroleo pelo quarto.

A idade das creanças variava de 6 semanas a 10 anos e estas estavam para ser internadas no Asilo do Condado de Atenas.

Supõe-se que a separação dos filhinhos a fizesse cometer aquele acto deveras repugnante e lamentavel.

ATLAS

Nova companhia de seguros
 APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
 Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
 Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
 Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.º
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Mais bacalhau pôdre
 Um açambarcador a quem foram apreendidos mais 12.000 kilos
 Devido ás diligencias de um ferroviario, cujo procedimento deve encarecer-se, foi apreendido em Lisboa um vagon com carregamento de 12.000 kilos de bacalhau pôdre. A apreensão ocorreu na estação de Santa Apolonia e a mercadoria estava para seguir para Coimbra. O bacalhau apreendido pertencia ao comerciante Caetano Alves, a quem, no dia 3 deste mês, fôra feita outra apreensão do mesmo genero, tendo sido, em seguida, fechados e selados os seus armazens na rua dos Bacalhoeiros.

O genero avariado foi mandado seguir para o guano, por ordem do sub-delegado de saúde.

Uma aldeia portuguesa em França
 Parece que está definitivamente assente poderem os portugueses reedificarem uma das aldeias que foram destruidas no norte da França pelo barbarismo alemão.

As despêsas a fazer com a reedificação serão pagas com o producto duma subscrição nacional, indo todo o material de Portugal. As construções serão feitas por operarios portugueses, obedecendo o plano que foi delineado por um engenheiro português, á architectura também portuguesa.

A aldeia depois de reconstruída parecerá um Portugal em miniatura, engastado no norte da França.

As casas depois de prontas serão entregues ao governo francês, que as distribuirá pelo povo que habitava a aldeia antigamente.

Grande Portugal! Apesar da sua pobreza, sempre generoso!

Serviços municipalizados
 A Camara Municipal pensa em substituir, por uma de maior diametro a tubagem da ponte de Santa Clara, para a condução da agua.

— Vai ser feita uma ligação directa do reservatorio de Santo Antonio dos Olivais a Montes Claros, evitando se assim as reclamações successivas da falta de agua naquele bairro.

— Está aberto concurso para supras de condutores e guardas-freios dos electricos.

Tutoria da Infancia
 Foi nomeado economo da Tutoria Central da Infancia de Coimbra, o sr. Manuel Justino de Sousa Amado.

Muséu Machado de Castro
 Este muséu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas. Pode, porém, ser visitado todos os dias, exceto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

HA 50 ANOS
 18 DE SETEMBRO
 Os marchantes desta cidade subiram hoje o preço da vaca, de 160 reis o kilograma em que estava, para 180 reis.

A'S ALMAS CARIDOSAS
 Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avô, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido num incendio que ali houve no dia 6 do corrente.

Avô, 10 de Setembro—Sr. Arrobos: A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da Gazeta de Coimbra, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Erão nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta manhã foi tragédia de uma horrível sena. Horrroso espectáculo para os que presenciaram, e flagelo desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fogo, á mais estrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suor do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e... pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade teem dispensado socorros, também peço. Imploro, pois, um auxilio para estes infelizes.

- | | |
|---|-------|
| A Gazeta de Coimbra..... | 2\$50 |
| Aldegundes de Jesus Firmino... | 50 |
| J. R. M..... | 1\$00 |
| Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz..... | 1\$00 |
| E. F. M..... | 50 |
| Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)..... | 1\$00 |
| | 6\$50 |

Desastre em Alfarelos
 Deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Joaquim Lavrador, sub-chefe do distrito, n.º 52, que na estação de Alfarelos, ficou ontem com uma perna esmagada por uma maquina que fazia mano pras.

Investigação
 O sr. Eurico de Campos, tem quasi concluída a sua investigação sobre os acontecimentos passados em S. Silvestre, onde o povo se opôs ao arrolamento dos bens da capela daquela localidades.

Obituario
 Apenas com 13 meses de idade, faleceu a interessante Gabrielle Pires Machado, estrema filha do nosso prezado amigo, sr. José Dias Vieira Machado, distinto artista de ourivesaria, e sobrinha do nosso amigo sr. Mario Machado.

Lamentamos profundamente a morte da infeliz creança e á familia dorida apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

— Faleceu ontem o sr. capitão reformado José Ferreira Martins, que pertenceu sempre ao regimento de infantaria 23, onde serviu como ajudante.

Era natural da India e casado com a sr.ª D. Albertina Augusta Ferreira Martins.

O extinto que era dotado de excelentes qualidades de caracter, era professor muito distinto de inglês no Colégio de S. Pedro.

O funeral realisa-se hoje ás 15 e meia horas, sendo as honras funebres prestadas na Sé Cathedral. Sentidos pesames.

CEMITERIO DA CONCHADA
 Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 8 de Setembro: Maria Nazaré, filha de Antonio Pereira e Maria Julia Pinto, de 21 anos, de Vizeu.

Dia 9: Manuel Ferreira Neves, filho de Manuel Ferreira e Maria da Graça, de 23 anos, de Coimbra.

Julia dos Santos, filha de Manuel Marques e Maria Laura Santos, de 16 meses, de Coimbra.

Dia 10: Manuel Duarte Castanheira, filho de Manuel Duarte e Maria da Conceição, de 63 anos, de Penela.

Dia 11: Julio de Campos, filho de José Maria de Campos e Maria da Piedade Campos, de 74 anos, de Santarem.

Maria Elvira Silva Moutinho, filha de Armenio Reis da Silva Moutinho e Maria Teresa Sant'Ana, de 2 anos de Coimbra.

Dia 13: Augusto Pereira Coutinho, filho de José Maria Pereira Coutinho e Maria Augusta Pereira Coutinho, de 57 anos, de Coimbra.

Gonçalo da Costa Batista Nazaré, trasladado de Cacemes, concelho de Penacova.

Moedas de prata

Por motivo de carcer de para urgente fabricação de obras novas, compro toda á qualquer moeda de prata actualmente em circulação ou mesmo já recolhida, com o seguinte agio:

- MOEDAS DE 1000 REIS (Monarquia) 1200 REIS
- MOEDAS DE 500 REIS (Monarquia) 600 REIS
- MOEDAS DE 1 ESCUDO (Republica) 1120 REIS
- MOEDAS DE 50 CENTAVOS (Republica) 560 REIS
- MOEDAS MIUDAS (Republica ou Monarquia) 50 REIS no equivalente a cada 50 centavos (Republica) ou 500 reis (Monarquia).

J. A. da Silva Guimarães
OURIVES
18-Arco d'Almedina-22
COIMBRA

Infanticidio?
 Proximo da Quinta da Espertina foi encontrado o cadaver duma creança do sexo feminino, que deve contar alguns dias. Encontrava-se já em estado de putrefacção.

Foi nomeado governador civil substituto deste distrito o sr. dr. Domingos Lara.

Agressão
 Na policia foi apresentada queixa contra Joaquim Acacio e Julio da Costa, das Ribas, que em S. Furtuoso agrediram brutalmente o cantoneiro Antonio Correia, que teve de vir receber tratamento ao Hospital da Universidade dum grande ferimento na cabeça.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
 R. da Ilha, 10—Telef. 520
 Cursos dos Liceus

Quinta de bom rendimento
 Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoiarias, eira, adegas, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas também para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30.000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento
 Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas-feiras.

Pinto Loureiro
Advogado
 Rua Ferreira Borges, 109-1.º

BACALHAU NOVO
MUITO FINO
 Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes
 Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em ohá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
 Feijão novo
 Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.
 Pedidos a M. Cruz Matos.

VENDA DE PINHAL
 No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lance oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João Lourenço, da Cova do Ouro.

Luz Wizard
 Vende-se uma instalação da Luz Wizard.
 Informa-se na casa Guimarães Ourives, Arco d'Almedina, 18 a 22—Coimbra.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

POS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 105, RUA DOS FANQUEIROS, 1
 TEL. C. 17 17 - LISBOA

LIQUIDAÇÃO

Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
 Rua do Corvo, 34
 COIMBRA

CASA VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda—Praça da Republica, 85.

CASA Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Quinta de recreio com boa casa d'habitação, perto de Coimbra, ou aluga-se. Dirigir-se a Alberto Teixeira, Estrada da Beira, 124—Coimbra.

ALVILHAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa-se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir a Sebasião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FIOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serrallaria de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 meses.

Trata-se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informaçoes. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informaçoes para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.
 Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10—Telefone 520

Casa do bacalhau???
 (Grande redução em preços)
: Bacalhau reclame :
 Bacalhau de 800 reis, passa a 650
 Bacalhau de 600 reis, passa a 500
 Bacalhau Sueco, de 900 reis a 800
 (Grandes descontos nos revendedores)

Quem perguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Corvo, :: n.º 14 e 16 :: Miguel Rodrigues

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
 R. da Ilha, 10—Telef. 520
 Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc. :

Professora
 Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

AO COMERCIO
 Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.
 M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
 SUCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
 LISBOA

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124—LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Jaime Sarmiento
 Rua Martins de Carvalho
 COIMBRA

EGYDIO AYRES
 Médico
 Consultas das 13 ás 16 horas

AVENIDA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa dos Jornalistas

IDEIA NOBRE

O sr. Raposo de Oliveira, jornalista de Lisboa, expoz ha dias uma nobre ideia, que se impõe pelo seu valor, tendo a coroa do aplauso, com que foi recebida por todos os jornalistas e o elevado alcance que representa, marcando uma grande aspiração realizada.

Não podíamos nós deixar de lhe dar todo o aplauso e apoio, felicitando o autor da ideia pelo seu empreendimento, que a todos os titulos é digna do geral agrado de todos aqueles que á causa do jornalismo notam um pouco de amizade.

Conseguir a fundação de uma Casa-Palacio, onde os jornalistas encontrem diversões e socego e na velhice repouso para descansar das arduas lutas travadas durante a sua vida, para que não vão cair, como a muitos tem acontecido, num azilo de pobres, onde por esmola são recebidos e tratados, eis a ideia apresentada.

Sem duvida, que ella é grandiosa e só deixarão de lhe dar apoio os que se desinteressam pelo jornalismo.

cobrir as lagrimas sentidas com a mascara da alegria, para fazer rir o publico, que é indiferente á sua desgraça.

Assim é o jornalista. A sua vida é uma vida de privações, onde, raras vezes, o sol deixa cair os seus raios, dando conforto. E' um terreno sáfaro, onde as sementes foram lançadas com muito trabalho, e vontade, mas não germinaram, pela sua esterilidade.

Quantas ideias um jornal encerra! Quantos elevados pensamentos ali esplendem! Mas, o leitor lê, gosta, concorda e aprende, superficialmente, porque ao acabar de ler põe de parte o jornal, não vendo nele um conjunto de esforços, que na vespera se juntaram, se empregaram, para conseguir esse mesmo jornal.

E' uma vida de incansavel trabalho, poucas vezes retribuido, muitas desdenhado. Velhice precoce, a do jornalista acabou geralmente no hospital ou no azilo, onde esse homem, antes pujante de ideias, coberto de trabalho, arduo, extenuante, acaba por vestir a farda de azilado, esquecido de todos, até da Gloria, que o desprezou para ir cobrir de louros algum literato mediocre.

E quantas vezes a sua desgraça o leva a pedir esmola, pos essas ruas, de mistura com toda a gente! E os seus leitores, aqueles que procuravam os seus artigos para distrair o espirito, passam agora por eles e desviam se, não vá a sua miseria importuná-los.

Tem sido assim neste país a infortunada vida do jornalista. Mas era tempo de ella ser modificada, para prestigio da imprensa portuguesa, era tempo de ella tomar um essor grandioso, para bem de Portugal.

Raposo de Oliveira foi o autor dessa nobre ideia, e estou certo que em breve ha-de ver-la aureolada pelos triunfos obtidos.

Deve o governo da Republica Portuguesa dar todo o seu auxilio material e moral á Casa dos Jornalistas, e tanto mais que um dos seus ministros, o sr. Melo Barreto, foi jornalista e conhece por isso, como essa ideia é nobre justa e oportuna.

O jornalista representa na vida dos povos um factor importante para o seu desenvolvimento intelectual e moral, sendo ele o porta-voz das reivindicações de uma classe, o propagandista de ideias boas e elevadas, mostrando de umas vezes o caminho a seguir, dentro da logica e do bem, escalpelisando outros assuntos que se desviavam da trajectoria que haviam de descrever. Ele ameniza ainda algumas vezes, com humor e espirito colonas de prosa, que vão deliciar os leitores, os quais, ao ler, não avaliam a soma de esforços empregados, a luta titanica travada entre o cerebro e a ideia, ante o linguado de papel branco, que cenicamente ri do esforço do jornalista, no martirio de rebucar palavras que hão-de encher esse papel.

E quantas vigílias, quantas amarguras e desgraças uma coluna de prosa representa! Tristeza, fome, e o jornalista tem de vencer todas essas dificuldades, apresentando boa disposição e alegria.

E' uma especie de actor, a quem uma desgraça acaba de fechar profundamente, e ele tem de

LUIS DA SILVA COSTA.

Egreja de Santa Cruz

A proposito do abandono a que foi votada a frontaria deste precioso monumento, recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade por abordar um assunto que nos merece toda a atenção.

Amigo e Sr. Redactor. — Tem-se V. occupado, e com justa razão o faz, do estado vergonhoso a que foi votada a augusta frontaria do precioso templo de Santa Cruz, esse cofre precioso que tantas belezas de arte encerra e que — suprema gloria para nós conimbricenses — encerra as cinzas do fundador da nossa querida Patria!

Tive ontem de acompanhar até lá um amigo meu que muito admira os nossos monumentos, um considerado engenheiro de Lisboa, e confesso-lhe que fiquei vexado com as impressões que este meu amigo ali colheu e que tanto magoaram o amor que nutro por esta terra que nos foi berço!

E' verdadeiramente desprimoroso para nós, conimbricenses, termos de acompanhar qualquer pessoa em visita aos nossos monumentos e ouvir as mais acerbas queixas pelo abandono a que estão votados.

Sofremos nesse momento a impressão de que somos acusados de indignos de possuir essas preciosidades que tanto nos podiam enaiveceer.

Santa Cruz é bem um documento da nossa incuria e do nosso desleixo pela conservação das riquezas que nos legaram! Aquella frontaria na floresta que encobre tantos rendilhados de pedra tem que desaparecer quanto antes.

Seja por meio da imprensa, seja a S. de D. e P., seja a Camara ou sejam os amigos da cidade, o que é certo é que aquella vergonha tem que acabar. — Coimbra, 19-9-1919. — De V. F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A floresta que encobre a frontaria de Santa Cruz precisa de ser destruida. Quando mais não seja por atenção aos foros que distingue Coimbra como terra civilizada, e que nós precisamos de defender com todo o amor de verdadeiros amigos de Coimbra.

Mas quem tem a responsabilidade de semelhante desmaselo?

Contra os açambarcadores

Afirma se que o governo está no proposito de pôr em pratica medidas inergicas contra os açambarcadores obrigando os a lançarem no mercado os generos em abundancia que tem nos armazens á espera de oportunidade para os venderem por maior preço.

Vamos a ver se vai desta vez. Se não pregarem com estes senhores nos tribunais e depois na cadeia, continuar á pouca vergonha até que nos levem á camisa!

E' demais! Ha tantos mezes já que acabou a guerra e os generos cada vez mais caros!

Veja se a quantidade de bacalhau pôde que tem sido apreendido.

Em Lisboa a autoridade tomou conta de centenas de kilos de bacalhau neste estado que estava para vir para Coimbra!

Ai está com que nos queriam mimosari!

Caro e mau!

E quem sabe o que existirá cá na terra em estado de se não poder comer!

Falta de limpeza

Temos pedido vezes sem conto que se mande limpar o quintal que é propriedade do municipio, situado entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que segue para o mercado, sem que tenhamos a sorte de ser ouvidos.

Assim é melhor mostrar o desleixo a que se deixa chegar a limpeza da cidade, permitindo que esse terreno continue a servir de sentina publica!

Mas como se ha de providenciar para que os varredores municipaes vão ali fazer a limpeza, se eles são os primeiros a utilisarem do terreno para o tornar imundo e mal cheiroso!

Embora estejamos a bradar no deserto, não largaremos o assunto, ao menos para se ficar sabendo como se trata da limpeza publica!

Actor Carlos Lial

Ainda se encontra em tratamento no Hospital da Universidade, o distinto actor Carlos Lial, que ali deu entrada com fractura do braço esquerdo e grandes escoriações na cabeça e rosto em virtude de desastre em automovel.

Carlos Lial encontra se bem disposto, elogiando muito o tratamento dos clinicos e enfermeiros que o tem tratado.

Musica na Avenida Navarro

Publicaremos, aos sabados, o programa do repertorio que a excelente banda de infantaria 23 executará aos domingos no Coreto da Avenida Navarro.

Desde que a referida banda de musica se encontra reorganizada tem sido ouvida com geral agrado e merecidos elogios, para o que tem concorrido a competencia do chefe da banda o sr. Joaquim Ferreira de Barros, e a sua boa vontade.

O programa d'amanhã é o seguinte:

Primeira parte
Le Magyar (Marcha) ALLIER
Flavia (Ouverture)... P. RIBEIRO
Polka Caracteristica... QUEIROZ
Cavalaria Rusticana... MASCAONI (Opera)

Segunda parte
Sai Nostri Mani (Serenata Campestre)... GIOVANINI
Os Meus Amores (Fados)... PENA
Marche... ALLIER

A banda toca das 20 ás 22.

Dr. Simões de Castro

Saiu do Hospital da Universidade quase completamente restabelecido, o nosso amigo sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, que ali esteve em tratamento mais de 5 meses.

Cumprimentamos o nosso amigo, desejando que o restabelecimento completo se faça rapidamente.

O JOGO

Dizem que já não ha forças humanas que possam acabar com o jogo em Portugal. Que mais de 20.000 pessoas vivem no país da industria do jogo.

Não só em Lisboa e Porto tem sido montados clubs de luxo para o jogo, mas tambem em muitas terras da provincia.

Por enquanto ainda é lei do país a prohibição do jogo, mas isto não obsta a que se jogue á vontade por toda a parte, e até nas feiras e romarias, se joga ao ar livre.

Depois da crise dos generos de consumo, a liberdade ampla de jogar — está certo!

Na Figueira correram ha dias rumores sobre a estada ali de agentes policiaes e todas as casas de jogo se fecharam. Duas horas depois todas abriram as suas portas e deixaram entrar os freguezes, cada vez em maior numero.

Aqui só ha que adotar a seguinte norma:

Salve-se quem puder, e quem não tiver juizo que o peça a quem lho empreste.

Crime de fratricídio

Na povoação de Couchel, do concelho de Poiares, foi praticado um crime de assassinio que emocionou todos os habitantes da quele logar e circunvizinhanças.

Antonio Vaz de Carvalho por causa de uma torneira, altercou com sua irmã Albertina Vaz de Carvalho, acabando por agredil a com a mesma torneira e desfichando contra ella uma espingarda, cuja carga se lhe foi alojjar no ventre, falecendo duas horas depois.

Comunicado o caso ao administrador do concelho de Poiares, este mandou immediatamente cercar a casa do assassinio, procedendo á sua prisão.

Enviado para juizo, deu entrada na cadeia da comarca de Penacova, onde se suicidou, enforcando-se, na noite de quinta para sexta-feira. Não deixou cartas, presumindo-se que o motivo fosse o arrependimento do crime cometido, pois declarou, quando foi interrogado pelas autoridades judiciaes, ter sido a morte de sua irmã ocasionada por desastre.

O seu cadaver vai ser transportado para Braga, onde tem jazigo.

A MISERICORDIA DE COIMBRA

Entre o numero de instituições de beneficencia que marcam o sentimento caritativo da sociedade coimbrã, destaca-se, em lugar de honra, a antiga e benemerita corporação da Misericordia, cuja existencia é uma epopeia de amor cantado á memoria dos seus fundadores e ainda hoje o testemunho mais eloquente da generosidade que anima aqueles que a tem socorrido, já destinando-lhe verbas importantes para a sua manutenção — os bemfeitores —, já servindo-a com inexcedivel zelo e dedicação — as diversas mezas que por vezes tem estado á frente dos seus destinos —.

De todo este conjunto de esforços e dedicções muitos são os beneficos que a Santa Casa da Misericordia tem prestado á humanidade, quer recolhendo no seu seio debeis crianças a quem a desgraça enlutou no alvorecer da vida, quer distribuindo socorros pecuniarios e pharmaceuticos a centenares de infelizes cuja existencia é um calvario de dor e soffer!

A todos esses desventurados a Misericordia tem socorrido. Aos orfãos suavisa lhes a negra do luto proporcionando-lhes o carinho de que carecem, já alimentando os, já cuidando da sua educação que é zelosamente acompanhada até á idade em que a razão principia de desabrochar. Desta benemerita instituição, e graças aos legados que lhe tem sido oferecidos pelos seus bemfeitores, muitos são aqueles que tem alcançado uma posição que os acoberta do infortunio. Outros ainda tem conquistado elevada colocação na sociedade, atingindo por vezes posições distintas nas artes e nas sciencias, eijos cursos frequentam com o auxilio da Misericordia.

Aos infelizes, áqueles que soffrem as torturas duma existencia cruceante, sofrendo as mais dolorosas vicissitudes, tambem a Misericordia protege com o seu manto de infinita bondade, quer socorrendo os com donativos que sirvam a minorar as suas desditas, quer fornecendo-lhes socorros medicos e pharmaceuticos quando a doença vem avolumar a sua já precaria existencia.

E' esta a meritoria e nobre missão da Misericordia, cuja existencia é um sublime padrao de gloria levantado á memoria das almas bem formadas e que muito contribuíram para que este piedoso estabelecimento exerça a mais sublime das virtudes cristas — A Caridade!

beneficencia que possuímos, sendo difficil de prever as consequencias funestas que tal facto acarreta para a cidade, senão para todo o distrito!

Não se julgue que exageramos levantando este grito de socorro em auxilio da Misericordia de Coimbra. Não. A situação financeira da Misericordia, mercê da multiplicidade de factos que afectam todos os organismos sociais, é simplesmente pavorosa.

Para se calcular com segurança a situação que afflige esta corporação, basta dizer que no ano economico que ha pouco findou, estava orçada para alimentação a verba de 8.000 escudos e se gastaram 21.000, havendo portanto um deficit de 13.000 escudos! Isto no que diz respeito á alimentação, pois que nas secções de farmacia, banhos e outros serviços, a situação financeira é precisamente a mesma.

No ano findo recebeu a Misericordia dos poderes publicos, o subsidio de 5.000\$00 para faceer o agravamento das difficuldades com que luta para socorrer os seus protegidos, solicitando-lhe em nome deles o auxilio de 10.000\$00 para fazer face a parte dos encargos que tem de satisfazer. Se este indispensavel auxilio não vier dentro em breve, é fatal que a Misericordia de Coimbra terá de suspender muitos dos seus beneficos.

Imagine se a calamidade que tal facto acarreta para a cidade.

Que sorte será a dessas 120 crianças, sem pai ou mãe que as acarinhem, muitas talvez sem lar onde se abriguem; que sorte terão os enfermos pobres, sem socorros clinicos e pharmaceuticos e as viuvas, muitas delas octogenárias, sem o subsidio que recebem e lhes garante a renda do tegurio onde se albergam?

Uma verdadeira calamidade!

Estamos certos porém que tal não sucederá.

O governo e principalmente as autoridades de Coimbra, secundadas pelas forças vivas desta terra, hão de levantar tambem a sua voz em defeza desta instituição, cujo passado é cheio de gloria, amor e filantropia e que, a limitar o seu auxilio seria o mais autentico desastre para o concelho de Coimbra, acorrentando na sua queda a sorte de tantos infelizes que dela recebem a maior prova de conforto e caridade!

Salvemnos Coimbra desta derrocada.

Banco Colonial Português

Para a agencia desta cidade do Banco Colonial Português, foi adquirido o predio da rua Ferreira Borges, á esquina do Arco d'Alameda.

Esteve ontem nesta cidade o director deste Banco, sr. Candido Souto Maior.

A agencia do Banco Industrial fica no largo Miguel Bombarda, onde esteve a merceria Abreu.

Desastres

Nas Caldas da Rainha onde se encontram em vigilância, foi colhida por uma vaca brava que andava tresmalhada da mamada, a sr.ª D. Ermelinda Pais Severo, dedicada esposa do nosso patriota sr. José Maria Severo, considerado guarda livros da fabrica de fição e tecidos de Torres Novas.

A infeliz senhora que ficou muito maltratada desejamos rapidas melhoras.

— Deu ha dias entrada no hospital um menor com uma moeda de 2 centavos na laringe.

Não sendo possível extrair-lha, teve de ser aberto um orificio na garganta por onde saiu a moeda,

Ecos da sociedade

RITMOS

As Vinhas
Muito verdes, com tons variados de cores, as vinhas estendem os seus corrimões ao longo das encostas que enfrentam a minha casa. O sol rega-as todos os dias, fazendo rebolhar os cachos soberbos, que numa profusão de interessante polichromia, nos dão ametistas e topazios, perolas e rubis. Cada bago é uma pedra cara, que fátisca, reverbera, scintilla. Cada parreira é uma evocação pagã, a evocar visionarios cortejos de uma inexcidivel beleza, dando-nos orgias dionisiacas, em que Bacho sorri, canta e alenta a alma.

As folhas, verdes, de um verde vivo, elevam-se, caem, arranjando disposições de sombras, a cobrir o colorido dos cachos, que pendem graciosamente, a abrir o seu encanto aos nossos olhos.

Lindas as encostas com tanta riqueza de brilhos.

Dir-se-ia uma vitrine imensa, onde estão expostas as joias caras de um tesouro grande. Veem depois as vindimadeiras, graciosas, belas algumas, de uma beleza agreste, e ao cortarem os cachos, na faina de vindimar, dão a impressão afundam os braços no tesouro de pedrarias, o qual o retine, deslumbra mais, delinquindo-se ás vezes, doirando as mãos das vindimadeiras, que os despejam nos cabazes, transfor-

mados, na evocação da tarde, em cores preciosos. Depois, com eles aos hombros, numa postura interessante, descem a encosta, tomando os côrregos que serpentelam, em declive, até chegar ao logar, onde as pedras lindas das tuvas multicores são demetidas, em iliquido colorido tambem, que vai correr então, numa irrequieta loucura, o mundo em fora, realizando elevações requintadas, em que a alegria se volatiliza, para cantar o poder das joias ricas, que scintillaram, falcaram e reverberaram nas encostas dos montes, onde as vinhas evocavam, pela sua beleza e graça, a vida superior da antiga Grecia artistica.

LUIS DA SILVA COSTA.

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Diamantino Ribeiro Arrobas.
Amanhã:
A menina Otília Amelia dos Santos Arrobas.
D. Maria do Ceu Mamede Lopes João Vilaça da Silva.

Actor Carlos Lial
Ainda se encontra em tratamento no Hospital da Universidade, o distinto actor Carlos Lial, que ali deu entrada com fractura do braço esquerdo e grandes escoriações na cabeça e rosto em virtude de desastre em automovel.

Carlos Lial encontra se bem disposto, elogiando muito o tratamento dos clinicos e enfermeiros que o tem tratado.

Camara Municipal

Sessão de 18 de Setembro

Resolveu mandar proceder ao ajardinamento da Avenida do Porto dos Bentos e da Praça da Republica. Reparação dos bancos dos jardins e sua pintura.

Sobre uma ocorrência no carro electrico da Estação Velha, resolveu que a respectiva repartição proceda a um inquerito para com justiça a C. Executiva, resolver sobre o assunto, mantendo no entanto a suspensão do pessoal que se encontra em tal situação.

Afim de melhorar os jardins principais, distribuiu o respectivo pessoal por forma a conseguir a sua permanencia naquelles locais. Proceder ao orçamento para iluminação electrica da Abegoria Municipal e reitres da Avenida Navarro.

Aprovou o orçamento para um angrar na Mata Municipal para recolha dos carros de serviço.

Aprovou o orçamento e execução da obra na importancia de 475 escudos para reparação da estrada de Vila Pouca de Cernache.

Idem de 227\$00 para reparação da estrada a ligação que de Almalaguês, segue para a Fonte dos Calvos, Flôr da Rosa, Moinhos e Miranda.

5 de Outubro

Uma comissão composta dos srs. capitães Alberto Viana Coelho, Josué Knopli e tenente Donato, está elaborando o programa das festas comemorativas do 5 de Outubro, que vão realizar-se no quartel da Guarda Republicana.

No proximo numero o publicaremos.

Faculdade de Direito

O sr. Ministro da Instrução determinou que a todos os alunos a quem faltava apenas o exame da parte complementar de sciencias juridicas e que tendo requerido na epoca ordinaria se aproveitaram da dispensa concedida pelo decreto n.º 5787 - 5 V, e tendo-lhes sido passada, a respectiva certidão de formatura, pode ser-lhes agora também passada, mas só a esses, a carta de licenciatura.

Emprestimo

Vai amanhã para a assinatura do sr. presidente da Republica, sendo depois promulgado como lei, o projecto de lei votado na ultima sessão do senado, autorizando a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo na importancia de 1.500 contos, destinado á energia hidro-electrica em Coimbra.

Posse

O sr. dr. João Marques dos Santos, sabio professor da Faculdade de Medicina tomou posse de chefe dos trabalhos de anatomia patologica.

Grande incendio

Informam da Ponte da Moeda ao nosso colega A Comarca de Arganil, que uma grande desgraça, causada por um violento incendio, que se deu naquela povoação.

Pelas 9 horas da noite de 9 do corrente foi esta pobre gente surpreendida por gritos lancinantes de que andava fogo na propriedade do sr. Antonio Joaquim Coimbra (Antonio Marinheiro), sita na Moenda Nova. Efectivamente um violento incendio tinha já envovido por completo um dos predios que aquele senhor ali tinha e por isso nada mais se pôde fazer do que salvar o outro predio que lhe ficava contiguo, onde está o engenho de moer farinha e linho.

Na casa devorada pelas chamas residia Antonio dos Reis, com sua familia, a quem, alem de perder todos os seus haveres, morreram queimados dois filhinhos, um de 4 e outro de 2 anos, que quando rebentou o incendio estavam dormindo, dois suínos e um rebanho de ovelhas, bem como grande quantidade de linho de varias pessoas.

Foi tão forte o fogo que tanto das duas pobres criancinhas como dos outros animais que morreram queimados, nem um pequeno osinho appareceu. Tudo o lume comeu. Parece que o fogo principiou num monte de linho, que se incendiou quando ali passaram com um candea acesa.

Os prejuizos são calculados em 2000\$00.

As almas caridosas

Continua aberta nesta redacção a subscrição a favor das tres infelizes familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelizes andam agora implorando a caridade publica. Apellamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que puderem as victimas dessa grande desgraça.

A Gazeta de Coimbra	250
Aldegundes de Jesus Firmino	50
J. R. M.	100
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	100
E. F. M.	50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	100
Benjamin Ventura	50
	700

A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saúde
As Pilulas Pink dão a riqueza do sangue.

HA 50 ANOS

20 de Setembro

Tomou posse do cargo de Reitor da Universidade o sr. Visconde de Vila Maior.

Prisão.— A diligencia da administração do concelho de Coimbra, foram capturados na Louzã, Antonio Mendes Botelho e Manuel da Cunha, ambos residentes ha anos em Lisboa, por terem falsificado bilhetes da lotaria de Hespanha, e rebatido alguns nesta cidade, no dia 30 do mez findo, recebendo de um dos cambistas 45\$ réis, e de outro 4\$500 réis.

Ao preso Antonio Mendes Botelho foram-lhe apreendidas, no acto da prisão, 26 libras em ouro, e um embrulho contendo 9 algarismos novos de imprensa, dos numeros 2 até 0, e algumas cautelas da lotaria hespanhola.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais está cuidando da montagem de um posto de socorros, com consulta gratis para os animais de socios, tendo já tido para esse fim a oferta dos serviços do sr. dr. Lobo da Costa, illustre medico-veterinario e socio benemerito da mesma Sociedade, o que regista com o maior louvor.

A este, outros beneficios se seguirão, mas para isso é necessario não só a contribuição de quotas dos associados, como ainda outros meios de receita de que a direcção vai tratar.

Em conformidade com o art. 5.º do decreto n.º 5650 de 10 de Maio do corrente ano, a S. P. A. vai acusar em juizo Joaquim Ribeiro, Antonio e Alberto Dico Carapau, de S. Facundo, porque na madrugada de 1 do corrente més maltrataram barbaramente uns bois á Geria, que eram condusidos por Manuel Lopes, creado de José Sêco, o que é previsto e punido pelo art. 2.º do citado decreto.

Falta de gaz

Queixam-se, e com justificado motivo, os comerciantes da rua Eduardo Coelho, da falta de iluminação não só na rua, mas nos seus estabelecimentos.

Ora toda a gente sabe que aquela arteria da cidade é uma das mais concorridas e uma das mais importantes em commercio, que não pode de forma nenhuma estar mergulhada nas trevas como tem succedido, e não sem graves prejuizos e com justificados receios para os que tem ali os seus haveres.

Porque não se illumina, ao menos, a rua a electricidade? Parece vivermos em plena idade de Paio Pires ou Freixo de Espada á Cinta.

Para os nossos pobres

Do nosso antigo e presado amigo sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente em Avaré, recebemos a quantia de 2\$00 para os nossos pobres.

Essa quantia foi assim distribuida:
Para as 3 infelizes familias victimas do terrivel incendio que em Avô destruiu todos os seus haveres 100
Maria d'Assunção, muito pobre, P. da Inquisição 50
Maria Augusta de Jesus, Marco da Feira 50
200

Ao caridoso bemfeitor agradecemos a sua estmola.

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata horrorosamente. Os efectos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido terra de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratosol*, conhecido e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilicos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratosol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratosol* é

A venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do pais, ilhas e colonias.

Companhia Geral do Credito Predial Português

Esta importante Companhia, para facilitar economias, abriu uma subscrição para compra de titulos de Capitalisação de 100\$00 e 200\$00 pagos em 15 e 16 anos, em prestações mensais de \$50 e 1\$00, excepto a 1.ª que é de \$75 e 1\$50, e com sorteio em um de cada mês a principiar em um de Outubro de 1919.

Os pretendentes, para terem direito ao sorteio que se realisa no principio de cada mês, devem subscrever até ao dia 25 do mez anterior.

Em caso de sorteio, mesmo no mês seguinte ao da subscrição, a Companhia entrega, immediatamente, o capital de 100\$00 ou de 200\$00 conforme os titulos.

Tendo apenas entregue \$75 ou 1\$50, pode pois no mês seguinte receber 100\$00 ou 200\$00 respectivamente.

Os titulos de 200\$00 que não forem sorteados durante os primeiros 15 anos posteriores ao mês da sua emissão recebem um premio de 15\$00, além do capital, quando sorteados no 16.º ano ou no reembolso ao termo do vencimento.

O escritorio da Companhia é na Praça 8 de Maio, 35 1.º

Cedulas de 10 centavos

No proximo mês vão ser retiradas da circulação as cedulas de 10 centavos que andam a desfazer-se aos bocados, imundas, mal cheirosas e cheias de micróbios de todas as raças.

E' preciso, que o papel das novas cedulas não seja ordinario para não ficarem no mesmo estado em pouco tempo.

Novo partido

Parece coisa resolvida a fusão do partido unionista com o evolucionista, faltando apenas ser sancionada pelos congressos partidarios.

Dá-se como certo que a fusão abrangerá outras correntes politicas conservadoras.

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso pais, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratuitamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhoes de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratosol* reúne as incontestaes vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaões habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilicas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratosol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'ouros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A inscrição para os novos alistados acha-se aberta na sede desta Sociedade, na rua da Sofia, n.º 70 todos os dias, das 20 e 30 ás 22 e 30.

A instrução começa em outubro proximo.

A Direcção.

Achados

O sr. Augusto Ribeiro Arrobas, achou na quinta feira, ao Arco d'Almedina uma nota do Banco de Portugal.

Está depositada nesta redacção e entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

No quartel da Guarda Republicana encontra-se depositada uma carteira, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Escola Superior de Pharmacia

O conselho da Escola Superior de Pharmacia propôs para os logares vagos de assistentes, os pharmaceuticos quimicos, srs. Vitor da Silva Feitor e Guilherme de Barros e Cunha.

Coimbra ás escuras

Esta cidade ha dias que não é illuminada a gaz, dizem que por falta de carvão.

Assim se deixou chegar Coimbra a este estado!

Coimbra, que foi a terra mais bem illuminada do pais, encontra-se agora ás escuras. Até mesmo muitas lampadas electricas não illuminaem em muitas noites!

Estudos oceanograficos e hidrograficos

O reitor da Universidade de Coimbra dirigiu convite aos professores de Geologia, Botanica e Zoologia para tomarem parte na campanha, em que está vivamente empenhado o sr. ministro da marinha, que tem por fim o desenvolvimento dos estudos da oceanografia e hidrografia.

Encorporação de recrutas

De 25 a 30 realiza-se a encorporação dos manebos apurados para o serviço militar e que pertencem aos regimentos de infantaria 23 e 35

Uma vergonha

Chamamos a atenção de quem competir para o estado vergonhoso em que se encontram os passeios laterais da Ponte de Santa Clara.

Gente pouco escrupulosa aproveitando-se da escuridão da noite fazem daqueles passeios centena publica, e assim se conservam durante tempo sem serem limpos.

E' um local muito concorrido por pessoas de fóra que visitam esta cidade.

Que ideia farão de nós esses visitantes ao depararem com aquela vergonha?

Não poderia o cantoneiro olhar pelo acao da ponte?

Presos militares

Ante-ontem vieram para a Cadeia Nacional de Coimbra, 120 presos militares, entre os quais 16 sargentos. Fizeram parte do C. E. P. onde praticaram varios crimes.

Vieram da Casa de Reclusão de Lisboa.

Muséu Machado de Castro

Este muséu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, exceto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

CASA VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CAIXEIRO com pratica de mercearia precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

CASA. Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa-se com pratica de fazendas ou mercearia para armazen preferendo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precizam-se para serviço de caixa num servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serrallaria de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1 1/2 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serrallaria mecanica de João Domingos Batista, Arnado, 155

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 mezes.

Trata-se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo prazo, do proximo S. Miguel em diante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Professor-Explicador

Barjona de Freitas

R. da Ilha, 10 — Telef. 520

Cursos dos Liceus

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem elle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogarias, eira, adegas palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas também para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30.000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

BACALHAU NOVO
MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados, pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lance oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João Lourenço, da Cova do Ouro.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para leccionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DA S. NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

MELHORAMENTOS DE COIMBRA

Emprestimo municipal

Informaram os jornais de larga circulação ter sido aprovado o projecto de lei do sr. dr. Alves dos Santos, «auctorizando a Camara de Coimbra a contraír um empréstimo de 1:500 contos para melhoramentos hydro-electricos desta cidade».

Em todos os jornais encontramos assim redigida a noticia, em que tivemos duvida por julgarmos exagerada a importancia desse emprestimo.

A energia electrica não só para iluminação, mas tambem para a viação e usos industriais em Coimbra constitue um dos melhoramentos mais importantes com que esta cidade pode ser dotada.

Pois nem sequer nisto se pensou para destinar parte do emprestimo de 1:500 contos!

E como a Camara de Coimbra ficará impossibilitada de contraír mais emprestimos durante muitas dezenas d'anos, nós perguntamos quando e como se poderão fazer o novo mercado, a avenida do bairro baixo e os novos bairros da Cumeada e Penedo da Saudade?!

Respondam os competentes e autorizados, porque o assunto bem merece ter tratado por quem saiba.

Se os 1:500 contos forem de mais para dotar Coimbra com a energia electrica para tudo que se deseja, a Camara não poderá aplicar o restante em qualquer outro fim sem autorisação do parlamento.

Compreendia se portanto que o projecto de lei se referisse a melhoramentos deste concelho, incluindo os da energia hydro-electrica, mercado e abertura duma avenida no bairro baixo da cidade.

Assim aprovado o projecto, já a Camara podia dar applicação mais ampla a esse grande emprestimo, que nós ignoramos ainda se ha ver a facilidade em conseguir.

Temos dito muitas vezes que consideramos o novo mercado a obra mais urgente a fazer em Coimbra, para substituir essa nojentia cousa que aí existe com esse nome.

BRITO ARANHA CARTAS DA REGIÃO

Tivemos o prazer de receber na nossa redacção a visita da sr.ª D. Maria Amalia Teles da Mota de Brito Aranha, esposa exemplar do nosso saudoso amigo e distinto escritor sr. Brito Aranha.

S. ex.ª vinha acompanhada pela sr.ª D. Brigida da Conceição Lopes Ferreira, distinta aluna da Universidade de Lisboa, que pela primeira vez veio a Coimbra, donde levou grata lembrança da sua visita a esta cidade.

Partiram ambas para Ceia, para se encontrarem ali com o nosso amigo Paulo Emilio de Brito Aranha, o joven e intelligente aluno do Colegio Militar, onde tem sido laureado com as mais elevadas classificações, filho estremo do sr. Brito Aranha e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amalia.

Pudemos obter uma carta descriptiva que Paulo Emilio dirigiu a sua mãe, e por ser interessante e revelar já qualidades de escritor muito apreciaveis na sua idade, a publicamos com muito prazer.

Ceia, 9 de Setembro de 1919. — Minha boa mãe: — Tinha-lhe prometido a narração do formoso passeio á não menos formosa S.ª do Desterro. Pois bem; essa descripção tardou, porém já a verdadeira e sã filosofia do povo criou um adágio a prevenir essa hipótese (como aliás, já criou tantos outros prevenindo todas as eventualidades): mais vale tarde que nunca!

Foi pelo alvorecer dum dia que, a principio plumbeco, fui adquirindo uma luz pura e diáfana, como o manto da verdade, proveniente do sol reverberante que, lentamente, perfurou o véu de cirros que o cobria, para se mostrar após, com toda a sublimidade!

Era a hora da partida, disse-me alguém. — Imediatamente me aprontei para a jornada e, de varapau na mão eis-me a caminho, com os meus seis companheiros, trilhando montes e vales, galgando campos e matas, transpondo obstáculos e barreiras.

Que belezas não possui esta ditosa terra e, em particular, esta sublime Serra, rainha orográfica de Portugal!

Ela é essencialmente bela, mas há poucos que a saibam apreciar, e há até, para cumulo da infelicidade e do desleixo português, serranos que, com meios mais que regulares, ainda nem sequer viram o que existe de grandioso no torrão que os embalou na sua mais tenra infancia!

E caminhando sempre, com uma disposição que foi aumentando com o progresso da luz do dia que ia decorrendo, lá fomos com o popular varapau (considerado atualmente, pelo uso que tem tido, como indispensavel em passeios deste género), até á «Cabeça da Velha», admirável trabalho da natureza, que ali deu bem a entender quanto pode e quanto vale.

Tiraram-se ali algumas fotografias, que já conhece, e repousou-se um pouco das fadigas da jornada; e após este repouso clemere continuou-se até á central, que é a fabrica que fornece electricidade para todos estes sitios.

Seguiu-se então para a S.ª do Desterro propriamente dita e aí almoçamos com o appetite proprio de quem já percorreu mais duma légua e de quem respira a plenos pulmões o ar purificado e não menos saudável dum quilómetro de altitude!

Então depois desta refeição, que me pareceu um opparo e lauto banquete, comecei uma nova fase do passeio: o percurso do ainda ignoto para nós, o caminho da nova levada para a tambem nova Central, que fica no ponto de confluência dum sub-fluente do Mondego com o Alva, a dois passos da «Ponte dos Jogais», termo da nossa viagem a pé.

Nesta ponte esperava-nos um automovel que nos levou primeiro a Valezim e em seguida nos trouxe, sob o calor sufocante que fazia a essa hora, ao ponto de partida.

Ao chegarmos cada um de nós murmurava seduzido: «Que esplêndido passeio!» Assim se percorreram 15 kilometros a pé e outros tantos de automovel!

Adeus. Saudades e cumprimentos de todos para todos. Sem mais receber um saudoso abraço do seu filho muito amigo. — Paulo Emilio de Brito Aranha.

Atravido gatuno

Foi prêso em Lisboa Julio Ferreira ou Afonso de Melo, ex-carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro, por furtar uma mala de mão com valores avaliados em 2:000\$00.

O PROLONGAMENTO ATÉ Á SERRA DA ESTRELA DO CAMINHO DE FERRO DE COIMBRA A ARGANIL. APOIADA POR ALGUNS IMPORTANTES CONCELHOS, RECLAMOU-O ESSA CIDADE EM 1917 E O CONGRESSO DA SERRA DA ESTRELA EM 1918. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

A resolução tomada pelo Conselho de Ministros no dia 10 deste mês, tem para Coimbra uma importancia de tão grande alcance que só muito difficilmente poderia ser excedida, tão valiosa e decisiva a consideramos para o futuro engrandecimento dessa cidade.

Registá-lo com satisfação e verdadeiro espirito de justiça, é dever a que não podemos, nem queremos fugir.

Na nossa ultima carta, já nos referimos, embora ligeiramente, aos vantajosos resultados da exploração da linha ferrea de Coimbra á Lousan, bem assim á importancia da sua construcção até Arganil, que o governo, como já dissemos, resolveu immediatamente promover.

Quando, no velho regimen, se iniciaram os trabalhos do traçado do Caminho de Ferro da Beira Alta, houve a ideia de fazer seguir este por Coimbra e pelo vale do Mondego, em direcção a Almeida, onde penetraria em Hespanha.

Imagine-se que havendo hoje, apesar de tudo, entre Valezim e Folgozinho, um sem numero de fabricas, as que estão mais proximas da linha ferrea, são as de Gouveia, que ficam a 15 kilometros da respectiva estação!

O que seriam hoje esses centros fabris, se tivesse vingado o traçado do Caminho de Ferro da Beira Alta, que as perniciosas influencias politicas da epoca tão desastrosamente obrigaram a pôr de parte, difficil não é imaginá-lo.

Em contacto rapido e comodo com todas as grandes praças comerciais e centros industriais do país e do estrangeiro, bem depressa se teriam tornado um verdadeiro imperio fabril.

Nestes ultimos anos, com o fim de remediar o grave erro cometido, impertinentemente se tem pensado, ora numa linha do Entroncamento a Gouveia, ora numa de Vizeu á mesma vila, qual delas a mais disparatada.

A primeira é obra impossivel visto ser uma linha paralela ás do Norte e Beira Alta, e ter o seu curso dentro das respectivas zonas de protecção, que são, como se sabe, de 40 kilometros laterais.

A segunda não tem pés nem cabeça, o que não admira, pois nasceu no cerebro doentio da politica de Vizeu, que nunca pôde ouvir falar no prolongamento da linha de Arganil até Gouveia, e por isso mesmo tem encapotadamente embara-

çado. até hoje a construcção do troço de linha da Lousan a Arganil.

Tal o seu velhaco receio!

Depois, essas duas linhas seriam de via reduzida, o que para uma região tão fabril como a da Serra da Estrela, seria de grandes inconvenientes.

Os seus defensores, porém, é que nunca os quizeram vêr. Ainda em 1912, os representantes dos concelhos interessados na construcção da linha do Entroncamento a Gouveia, reunidos ai em Coimbra nos Paços do Concelho, deram escandalosamente que falar com as suas furiosas arremetidas contra os representantes das forças vivas dessa cidade, que eles pretendiam levar traiçoeiramente de vencida!

Foi tempo que perderam, e tanto assim o reconheceram, que nunca mais se lembraram de voltar á liça.

O unico caminho de ferro que pode inteiramente satisfazer os interesses e aspirações da grande e rica bacia do Mondego e da activa região fabril da Beira Baixa, a que nos estamos referindo, é o que, partindo de Arganil, vá a Oliveira do Hospital, a Ceia e a Gouveia, isto é, é o prolongamento da linha de Arganil até Gouveia.

Assim o reclamou já essa cidade em 1917, apoiada por todos os concelhos interessados, em representação dirigida ao parlamento, e assim o votou, em Agosto de 1918, o Congresso realizado em plena serra, por iniciativa da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, em que tomaram parte, além dos representantes de muitos concelhos daquela região montanhosa, os delegados do Conselho de Turismo, Repartição de Turismo, e Sociedade Propaganda de Portugal, e a que entusiasticamente aderiu a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, colectivamente a que essa cidade deve, nestes ultimos anos, os mais activos, inteligentes e valiosos serviços em prol do seu engrandecimento.

Na proxima carta, occupar-nos-hemos da grande influencia que este caminho de ferro virá a ter no desenvolvimento da industria do turismo no nosso país e principalmente da alta e decisiva importancia economica que desse facto resultará para o progresso dessa cidade.

Setembro, 21-919. LEUNAM AGARB.

Generos de consumo

Confinuam as buscas nos armazens e lojas de mercearia de Lisboa e Porto, tendo dado o melhor resultado.

Tem sido encontrados muitos milhares de kilos de bacalhau pôdre, milho, feijão e outros generos improprios para consumo.

Além disto tem sido encontrado muito assucar escondido á espera de melhor occasião para o vender por preço mais elevado.

Afirma-se que existia em Portugal abundancia de bacalhau, assucar, etc., que chegava muito bem para serem vendidos durante dois anos sem grande diferença de preço do que se vendia no principio da guerra.

Preferiram que os generos se estragassem e se tornassem improprios para o consumo!

Que benemeritos!

Comissario geral da policia

Tomou ontem posse de commissario geral da policia de Coimbra, o capitão pharmaceutico, sr. Antonio Lopes Moraes Silvano.

A posse foi-lhe conferida no gabinete do governador civil pelo secretario geral, que discursou, bem como os srs. drs. Pereira Gil e Fernandes Martins; Eurico de Campos e Gualberto da Cunha e Melo, que emalteceram as qualidades de caracter do empossado, a sua fé republicana e os grandes serviços que tem prestado á Republica.

O sr. Moraes Silvano, muito impressionado com a prova de apreço que os seus amigos lhe prestavam, agradeceu fazendo afirmações de inquebrantavel fé republicana. O acto da posse foi muito concorrido.

A' noite, o sr. commissario geral da policia ofereceu, no seu gabinete uma taça de champagne á imprensa e aos seus amigos, que ali concorreram em grande numero, trocando-se os mais affectuosos brindes, devéras honrosas para o sr. Moraes Silvano.

O sr. governador civil, que não pôde assistir por motivo de doença, fez se representar pelo sr. administrador do concelho. Foram tambem levantados brindes ao sr. dr. Pires de Carvalho e o seu nome foi muito festejado, sendo a Republica calorosamente saudada.

A Gazeta de Coimbra agradece ao sr. commissario geral da policia a gentileza do seu convite, que muito nos penhorou.

Professor Rocha Brito Doenças de Pele, Sífilis e Gorrageira Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5

Misericórdia de Coimbra

O artigo que publicamos no numero anterior acerca da urgente necessidade de acudir á Misericórdia desta cidade em virtude do desequilibrio do seu orçamento, excessivamente agravado pela carestia dos generos, causou sensação em Coimbra.

Não podia deixar de ser, visto saber-se bem os grandes serviços que essa pia instituição presta a centenas de pessoas que dela recebem socorros por qualquer forma.

Se o governo a não atende nas suas justissimas pretensões, e quanto antes, subsidiando-a como ela pede e se torna urgente, a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra terá de reduzir o numero de internados, o repositario na farmacia, subsídios, etc. E o que será então de tantos infelizes!

Chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil.

A hora adiantada que nos não permite dar-lhe hoje publicidade, recebemos uma desenvolvida carta do digno Provedor da Santa Casa esclarecendo este assunto, que é essencialmente importante.

Dar-lhe-hemos publicidade no proximo numero.

Bacalhau pôdre

O sr. dr. Freitas Costa, illustre sub-delegado de saude, apreendeu e mandou inutilisar 135 kilos de bacalhau pôdre, que foi encontrado no armazem do sr. Sebastião José de Carvalho, no largo da Sota.

Foot-Ball

No domingo passado, realizou-se no campo de Santa Cruz, um desafio de Foot Ball, entre O Coimbra e Colegio Moderno, ganhando este por 4 bolas a 1.

No proximo domingo, realisa-se no mesmo campo, a desforra entre os grupos O Coimbra e União.

5 de Outubro

Publicamos em seguida o programma das festas que a Guarda Republicana de Coimbra realisa no dia 5 de Outubro, para comemorar o aniversario da proclamação da Republica Portuguesa:

- 1.ª — Alvorada com formatura da guarda de honra para saudação á bandeira.
2.ª — Formatura geral para ractificação de juramento de bandeira duma praça da 3.ª Companhia.
3.ª — Concurso de atavio e limpeza de armamento, equipamento e solipedes com premios.
4.ª — Sessão solene e conferencia patriótica.
5.ª — Bodo a cem pobres por subscrição dos officiaes, sargentes e demais praças.
6.ª — Revista e exposiçào de quartéis.
7.ª — Decoraçào e illuminaçào.

«O Jornal de Celorico»

Encetou a sua publicação, o semanario O Jornal de Celorico, que tem por divisa, Pela nossa terra e pela nossa Patria.

E' publicado em Celorico da Beira e tem por director o sr. Sousa Leite.

Com muita satisfação aceitamos a permuta, desejando ao collega vida prospera.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 109-1.ª

Assalto e roubo

No sábado ás 21 horas, foi assaltado por um gatuno que lhe roubou a corrente e medalha de ouro, o sr. Alberto Marques, morador na rua de Ponta Delgada, em Lisboa.

O facto deu-se na Avenida Navarro, que, sendo um dos pontos mais concorridos da cidade, se mantem á noite sem illuminação alguma!

Nem mesmo quando ali toca a banda de infantaria 23 se lembram de acender dois ou três candieiros!

O gatuno, que não pôde ser conhecido por causa da escuridão, parece ter-se evadido pelo arrial do rio.

Um militar que se achava na Avenida disparou um tiro, mas não atingiu o larapio.

Informam-nos que o sr. Alberto Marques não pôde resistir por ser pessoa doente, tendo um dos braços sem movimento.

Em vista da escuridão a que votaram a cidade, é de crer que se repitam factos da mesma natureza.

AÇÃO NACIONAL

O jornal *A Patria* que em breve aparecerá, com o bom propósito de acordar as energias velhas e moças da terra e gente portuguesa, não é o porta-voz dum homem, dum grupo, dum partido, dum classe, dum mesquinho interesse ou ambição política, porque pretende ser e quer ser uma força orientadora que cuidadosamente, em função de modernidade, ha de encaminhar o país para o conhecimento do que poderemos chamar as condições morais e materiais do seu renascimento.

Temos sido vítimas de palavras sem sentido que muito tem pervertido o bom senso da nossa raça. Chegamos porém ao tempo em que se torna necessário afastar para largo as terríveis metáforas que a retórica criou, durante largos anos. Portugal que tem uma existência de mais de oito séculos deve haurir da realidade a sua força e o seu espirito. E para que assim seja, *A Patria* vai, seguindo o exemplo dos grandes periodicos estrangeiros, que tem uma tradição e um titulo respeitavel, levar até ás turbas uma doutrinação clara e simples que lhes mantenha tal fé, no porvir, que resulte naturalmente da sua crença nos destinos da nacionalidade.

E como, alem do territorio europeu e ilhas adjacentes, Portugal possui as suas riquissimas colonias e existem nucleos de portugueses em quasi todas as partes do mundo procurará *A Patria* intensificar o mais possivel o sentimento da vida comum.

Após a espantosa catastrophe da guerra, por toda a parte a atividade renasce e resurge o trabalho. Incançavelmente, ela se propõe advogar o espirito de iniciativa, para que as inexploradas riquezas metropolitanas e colonias sejam um factor indeferivel da nosa restauração.

Aos assuntos economicos dedicará toda a atenção, chamando a trata-los pessoas que tenham preparação para isso. O mesmo diremos a respeito da politica, nos seus dois aspectos nacional e internacional. Pois que a nossa raça, desde o seculo XV ainda não deixou de manter uma forte corrente emigratoria, estudaremos a emigração com cuidado muito especial. Como esmerado diario de informação, *A Patria* hade empregar todos os esforços para que as suas secções registem tudo o que, dentro e fóra do país, desperte curiosidade, criando para esse efeito agencias proprias nas nossas terras principais e nas cidades estrangeiras em que mais se concentram os sucessos e noticias.

Nunca *A Patria* se esquecerá de que, visando acima de tudo o bem comum, combatendo por igual rotinas e utopias vans, quer que o seu esforço, copioso e metódico, sirva para dar ao nosso povo a compreensão do que ele é historicamente, afim de melhor realizar a sua missão hodierna, dando á conquista da riqueza o labor que ela exige, mas sem descuidar a formação das virtudes que enobrecem os caracteres.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redacção a subscrição a favor das tres infelizes familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelizes andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

<i>A Gazeta de Coimbra</i>	2450
Aldegundes de Jesus Firmino...	350
J. R. M.....	1400
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz.....	1400
E. F. M.....	350
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil).....	1400
Benjamin Ventura.....	450
Maria Luiza de Sousa.....	1400
	8400

Faculdade de Direito

Os exames do 1.º ano da nova reforma e dos 1.º, 2.º e 3.º grupos do periodo transitorio, principiam no dia 1 do proximo mes de Outubro.

— Concluíram ontem os exames dos alunos do 5.º ano da Faculdade de Direito, ficando aprovados:

Antonio Batista Neivas.
Antonio Rodrigues Soares.
Ernesto de Castro Leal.
Henrique Carlos da Silva e Sousa, Filho.

José Alexandre Caldas Frazão.
José Gualberto Chaves Marques Sá Carneiro, M. B. 18 val.
Roberto Vaz de Oliveira.
Houve uma repropvação.

Obituario

Sepultou se no cemiterio parochial de Taveiro, o paraco aposentado daquela freguesia o reverendo sr. Antonio Mendes Ribeiro.

O venerando sacerdote contava 78 anos de idade, era natural de Filhadosa, distrito da Guarda, e parochiava a freguesia de Taveiro á 41 anos, era muito conhecido em toda a diocese como orador sagrado.

A seus sobrinhos os srs. Antonio Mendes Cabral, quintanista de Direito e D. Maria da Conceição Mendes Cabral, apresentamos as nossas condolencias.

Que feliz encontro!

As circunstancias, tanto ou mais que as nossas proprias disposições, determinarão a vida, e a nosa felicidade depende de muita vez de um bom e feliz encontro.

A sr.ª D. Elvira Cunha reside em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, n.º 35, é uma dessas pessoas que um dia, na sua vida, tiverão um feliz encontro. Como se quizesse e com razão do mau estado da sua saúde, uma amiga sua veio visitá-la nessa ocasião fez-lhe travar conhecimento com as Pilulas Pink. «Vejo, na realidade, disse-lhe ela, que a minha amiga tem muito mau aspecto; mas por que não toma as Pilulas Pink? Em casos como o seu, sei que elas têm feito curas notáveis, e não vejo motivo para que não façam por si o que por tantas outras pessoas têm feito.»

O que devia suceder sucedeu. Não ha muito ainda, recebemos da sr.ª D. Elvira Cunha uma carta em que nos participa a sua cura:



Sr.ª D. ELVIRA CUNHA.

«As Pilulas Pink, diz-nos esta senhora, contam no seu ativo uma cura a mais, a minha, e venho declarar a V. que estou muito e muito satisfeita com este belo resultado. Estava ha muito tempo profundamente anemica, e não conseguia sarar desse mal, apesar de todos os cuidados empregados. Vendo que em vez de experimentar melhoras, ia definhando dia a dia sem cessar, sentia-me dominada por um profundo desalento!... Foi então que, por fortuna, uma amiga minha veio ver-me, e encontrando-me em tão triste e perigoso estado, aconselhou-me que experimentasse as Pilulas Pink. Não se fez esperar o bom efeito do conselho: as Pilulas Pink restituíram-me rapidamente a saúde, e hoje acho-me completamente curada.»

Se não se sentirem tão bem de saúde, como poderiam realmente estar, e se o mal de que se queixam tiver por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos, é para desejar que se encontrem e travem conhecimento com as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma, e são um tonico poderoso do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanamente eficazes contra a anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas e extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5:300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.ª, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Edificios escolares

O distrito de Coimbra foi dotado com as seguintes verbas para edificios escolares:

Para Pomares, 5:000\$00; Pombeiro, 5:000\$00; Pocariça, 6:000\$00; Souselas, 13:000\$00; Marmeleira, (Souselas), 6:000\$00; Espinhal, 10:000\$00; Bordoíro, 4:000\$00; Rebordosa, (Lorvão), 3:500\$00; Cadosa, 2:000\$00.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscrição para os novos alistados acha-se aberta na sede desta Sociedade, na rua da Sofia, n.º 70 todos os dias, das 20 e 30 ás 22 e 30.

A instrução começa em outubro proximo.

A Direcção.

Muséu Machado de Castro

Este muséu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas. Pode, porém, ser visitado todos os dias, excéto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

Agradecimento

A morte do nosso querido filhinho Fernando despedaçou-me para sempre o coração e roubou-me a felicidade de toda a minha vida.

Não me abandonaram, contudo, os amigos tanto na longa doença como no funeral efectuado no dia 20.

Para todos a mais sincera, profunda, e comovida gratidão e oxalá a sua felicidade seja tão grande como eles foram generosos e bons.

Seja-me licito destacar os Ex.ªs.ªs. Senhores Drs. Francisco de Freitas Cardoso e Costa; Adolfo Correia Soares, cuja autoridade clinica e profissional ninguém desconhece, e que foram inexcediveis de assiduidade, carinho e dedicação. Coimbra, 22 de Setembro de 1919.

Fausto Eugenio da Cruz.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem ele, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoiarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

BACALHAU NOVO MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho Feijão novo Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos



LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA



Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2. Pedidos a M. Cruz Matos.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CAIXEIRO com pratica de mercearia precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

CASA. Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Ferramenta de carpinteiro em 2.ª mão. Para tratar com José Maria da Silva Tuna, no Regimento de Infantaria n.º 35.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serrallaria de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1 3/4 HP com magnete para trabalhar com gasolina, em estado de novo. Ver e experimentar na oficina de serrallaria mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

PROFESSORA. Oferece-se para collegio ou casa particular; ensina labores e arte aplicada. Preço modico. Rua da Figueira da Foz, 55

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

PARA feitor ou guarda de predios, oferece-se um casal, sem filhos, idade 45 anos. Informações na Livraria França Amado, Coimbra.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo prazo, do proximo S. Miguel em diante, nos arrabaldes desta cidade. Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vende-se: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão. Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escritura : : ração, etc., etc. : :

Professora
Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc. Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

EGYDIO AYRES
Medico
Consultas das 13 ás 16 horas

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00
Capital realizado... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa da Misericórdia

Recebemos do digno Provedor desta benemerita instituição a carta que em seguida gostosamente publicamos, bem como o extracto das sessões em que se tem ventilado o momentoso assunto da vida economica da Misericórdia de Coimbra.

Para essa carta e respectivos extractos chamamos a atenção da cidade e muito especialmente a das autoridades que muito podem contribuir para que o equilibrio orçamental desta instituição tenda á sua normalidade.

Ex.º Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*: — Li com o maior interesse as judiciosas considerações insertas no n.º 912 do seu jornal, sobre o precario estado financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, benemerita instituição á qual, vai para cinco longos annos, tenho dedicado os minguidos recursos da minha intelligencia e vontade.

De facto, assim succede, infelizmente, e nem a economia deste importante instituto de caridade podia deixar de ressentir se, na hora difficil que atravessamos, do profundo abalo que transformou por completo as condições da existencia da sociedade.

Torna-se mesmo indispensavel que o publico, cujos interesses se acham intimamente ligados á existencia e prosperidade desta Casa, conheça bem o limite extremo dos sacrificios que dela pode esperar, sem comprometer o seu futuro, e se desvaneca, duma vez para sempre, a lenda de que a *Santa Casa da Misericórdia de Coimbra* é riquissima, comporta todas as despesas!

Pois se até ainda hoje ha quem esteja persuadido de que, a soma dos capitais mutuados, principal esteio financeiro desta casa, é constituído pelos sobejos annuaes das verbas de receita orçamental!!!... quando é certo, como, de resto, é facil de verificar pelos orçamentos, que, mesmo em epochas normaes, uma grande parte das receitas constitue verba onerada a encargos de caracter definido e permanente, por expressa disposição dos beneficeiros, ou por virtude de disposições legais, e que só o restante pode ser aplicado ao custeio de serviços consagrados pela tradição em estabelecimentos desta natureza, tais como: socorros clinicos e farmaceuticos, escolas a pobres, enfermos e encarcerados, sustentação de orfãos e pessoal dirigente dos collegios, subsidiados a estabelecimentos de beneficencia etc., etc.!!!...

Ora, pelo dever de consciencia que o desempenho do meu lugar me impõe, e para que este estado de ignorancia não continue, rogo a V. Ex.ª, sr. Redactor, o especialissimo obsequio de publicar no seu jornal o extracto das actas das sessões da Mesa Administrativa, em que se tem ventilado este momentoso problema, e que é sufficientemente elucidativo na sua despretenciosa singeleza.

Coimbra, 21 de Setembro de 1919. — O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Nicolau Rijo Micalef Pace.

Sessão de 5 de Julho de 1919

Aberta a sessão, disse o Provedor que a delicada situação financeira desta Santa Casa, moti-

vada pelo exagerado custo da vida, acaba de revelar se, mais uma vez, de uma maneira iniludivel, no balanço do findo ano economico.

Desnecessario será dizer que o emprestimo aos capitais de 15 000\$00 escudos, realisado em Março de 1918, foi em breve absorvido pelo elevado preço das subsistencias, e que, além disso, e apenas no fim do segundo anno da gerencia da actual Mesa, o apuramento final das contas, como se vê, é motivo para as mais serias apreensões sobre o futuro deste estabelecimento de caridade.

Perante factos de tão alta gravidade, a Mesa tem se visto forçada a tomar um certo numero de medidas que atenuem, quanto possivel, o desequilibrio do seu orçamento; mas a triste realidade é que, frustrada a esperança do barateamento da vida com o fim do conflito europeu, sem novas fontes de receita a que possa recorrer, e sem um auxilio valioso e efectivo do Estado, que não tem, ver se-ha, dentro em pouco, na dura necessidade de reduzir em grande parte os beneficeiros que dispensa á pobreza de Coimbra.

As despezas da Farmacia são das que mais contribuem para este lamentavel estado financeiro, pela largueza que, até ao presente, têm mantido os socorros clinicos, e assim, é tambem neste ramo de serviços que eu proponho á consideração da Mesa as seguintes medidas de economia, a realisar desde já:

- a) Rigorosa fiscalização na concessão de medicamentos aos pobres, de modo a evitar abusos que privem delles os verdadeiros necessitados, em beneficio de outros que os podem adquirir;
- b) Solicitar dos Ex.ºs Clinicos da Santa Casa que, sem prejuizo dos doentes, reduzam o recheituario ao estritamente indispensavel;
- c) Suspender a concessão de fundas, meias elasticas, tubos de borracha e outro material cirurgico, que, pelo seu elevado custo, não cabem no actual orçamento da Farmacia;
- d) Sustar o fornecimento de remedios ao Asilo de Celas, a cargo da Ex.ª Camara Municipal, cujos renditos sempre crescentes, em nada serão affectados com este pequeno encargo;
- e) Acabar com a gratificação concedida aos dois praticantes da Farmacia, em sessão de 7 de Novembro de 1918, mas tão somente para os empregados que, de futuro, substituíam os actuaes, e redução do pessoal ao indispensavel para o regular aviamento do recheituario.

O serviço do Balneario exige igualmente serias atenções, tanto na secção destinada aos pobres, como na dos banhos pagos. Na primeira, e apesar do subsidio de 400\$00 escudos da Comissão Distrital de Assistencia, existe um certo deficit proveniente da carestia do combustivel, preço das drogas e sustentação dos empregados, que demanda o maior escrupulo na concessão desses banhos; na segunda, acresce ás mesmas razões a circunstancia de a retribuição actual dos banhos, principalmente sulfurosos, não compensar o preço das substancias farmaceuticas neles empregadas.

Com as successivas reformas dos estudos universitarios, verifica-se tambem que os renditos do legado Luz Soriano não chegam para as despesas de mensalidade, livros e, sobretudo, matriculas dos alunos subsidiados, que, no actual regime de independencia de cadeiras, atingem verbas importantes. Não é justo, pois, que d'oravante a despesa anual

Ajardinamento

Deliberou a Camara Municipal na sua ultima sessão mandar ajardinar a Avenida dos Bentos e a praça da Republica.

Se chamam avenida á insua dos Bentos, não acreditamos que isso se faça porque seria um pesado encargo para o municipio o ajardinamento e conservação de tão grande area.

Talvez se queiram referir ao terreno em frente da garage e do Hotel Avenida, ao qual se dava antigamente o nome de *alameda*.

Se é deste terreno que se trata, achamos bem que se regularise, e se faça dali mais uma alameda do que um jardim com arvoredos, arruamentos e bancos.

Quando ao ajardinamento da praça da Republica, seria preferivel que se adoptasse o projecto que em tempo foi feito, para collocar uma fonte no centro da praça, cujo projecto deve existir na repartição de obras municipais e foi executado pelo antigo professor Dickel, da Escola Industrial Brotero.

Empedrada a praça a pedra miuda e quando muito com quatro placas ajardinadas aos cantos da praça, ficaria esta mais acessivel ao transitto publico.

A despesa seria muito maior do que a do ajardinamento, mas era despesa feita por uma só vez, enquanto que a conservação do ajardinamento é despesa de todos os dias.

O que se não compreende é que se pense em fazer mais jardins em Coimbra, quando vemos o parque de Santa Cruz, alameda Dr. Julio Henriques e a Avenida Sá da Bandeira no estado em que estão!

E' bem sabido que a conservação dos jardins tráz já um pesado encargo para o municipio. Os jardins são muito bonitos mas requerem um grande cuidado e muita despesa para a sua conservação.

Mau serviço

Ha poucos dias vimos atravessar a Praça 8 de Maio um cavalleiro já idoso e doente que se dirigia para um carro electrico que ia seguir para a Universidade.

Quando esse cavalleiro chegava muito proximo do electrico, poz-se o carro em movimento, deixando a pessoa a quem nos referimos visivelmente contrariada pelo transitorio que lhe causou ter de esperar outro carro.

Nem meio minuto seria preciso esperar por esse passageiro! Factos, como este, repetem se amiudadas vezes, até mesmo com senhoras.

Mau serviço ou falta de condescendencia e amabilidade para o publico? Tudo junto.

exceda o rendimento deste effeito, concorrendo assim, em parte, para o desequilibrio do orçamento geral da Santa Casa.

Proponho, porisso, que, com putados os renditos do legado, e depois de deduzir a verba de administração e a importancia de cem escudos a satisfazer no fim de cada formatura, se continuem a pagar as costumadas mensalidades, mas se atribua a cada pensionado, para matriculas e livros somente o remanescente do rendimento total do effectivo, dividido em partes iguais.

Espera que estas propostas, filhas do intimo desejo de bem servir esta instituição, caíem no animo da Mesa e mereçam a sua aprovação, e promete em subseqüentes sessões, apresentar novos alvires sobre outros ramos de serviço que igualmente carecem de ponto e eficaz remedio.

Descrença...

A consciencia que temos da nossa incapacidade reflete se a todos os momentos desde que ao condescimento parece ter-se chegado, infelizmente, de que tudo quanto possa mostrar o cunho nacional, em que um qualquer caracteristico nosso se ateste, é inferior ao que de fóra nos venha.

Em quasi todas as manifestações da actividade portugueza tal se nota; em tudo observamos que na alma nacional vaia a condição de que se não pode sofrer com fronto com estrangeiros, seja no que fôr.

Provira isto do facto de se considerar como decadente esta raça, este povo que um excesso de vitalidade hiposteniou a ponto de o fazer retroceder á infancia, em consequencia de energia gasta, e cujas forças um labutar constante diminuiu entorpecendo um corpo vigoroso outrora?

E' de presumir que sim. Com tudo, mal vai o povo que deixa perder-se lhe a, chamemos lhe assim, personalidade; que deixa fugir as virtudes que a encarnaram, que caracterizaram esse povo, que o definiram, que na alma lhe infiltraram, gôta a gôta, as grandes qualidades, que o fizeram abalar, sentir, perante grandes desventuras como perante grandes alegrias; qualidades que ao mesmo tempo conseguiram dar-lhe força para sair do torpor, ao quebrantamento a que, porventura, o arrastasse um desses abalos que, talqualmente nos individuos, donde a onde confrangem as nações; mau sintoma é que se veja um povo pasmar enbevecidamente perante, nem sempre reais, superioridades estranhas; prova segura da descrença que lavra nos espiritos, de quão pouco vale esse povo, de como diminuta, exigua, será a sua importancia no concerto das nações.

Em Portugal abunda a descrença das nossas qualidades, das nossas aptidões; e só quando deixar de existir essa ignorancia, quando se acreditar que se não é um povo falido, antes mal dirigido, se caminhará sem tantas vacilações e antes se irá, vida em fóra, em pregando esforços para atingir um alto fim de Progresso, de Liberdade, de Justiça.

NUNO BEJA.

Reclamações da opinião publica

A Igreja e o Parque De Santa Cruz

Sabemos que, nas estancias competentes, vai a Sociedade de Defesa e Propaganda solicitar providencias para que sejam atendidas as repetidas e justas reclamações da opinião publica relativamente á frontaria da Igreja de Santa Cruz, monumento nacional dos de maior valor historico e artistico desta cidade, mas cujo estado de limpeza exterior deixa muito a desejar.

No caso de continuar tão lastimavel negligencia até aqui notada, a Sociedade chamará para o assunto a atenção das estancias superiores por intermedio da sua aliada, a Sociedade de Propaganda de Portugal.

Quando ao Parque, tambem sabemos que a Sociedade dirigirá brevemente á Camara uma bem elaborada representação, na qual insistirá pela urgente necessidade de se tratar da sua valorização, tambem repetidas vezes reclamada pela opinião publica, que se manifesta profundamente indignada com o vergonhoso abandono a que foi votado tão aptavel e afirmado recinco.

DONATIVO Á MISERICORDIA

Felizmente que o nosso artigo de sabado vai encontrando êcos corações piedosos. Um caridoso anonimo, para quem não temos palavras para exprimir toda a grandeza do seu acto, mandou entregar ao digno tesoureiro da Santa Casa a quantia de 200\$00 escudos destinada ao sustento dos orfãosinhos.

Honra lhe seja! A Santa Casa atravessa hoje a hora mais critica da sua vida; e se porventura não encontra quem a socorra no espantoso desequilibrio orçamental que uma pesada situação originou, quer esse socorro seja proveniente dos altos poderes, quer do esforço particular, ai de quantos infelizes verão esgotada, de subito, a fonte unica de seu sustento e amparo!

Mas tal não será, decerto. O Governo ha-de atender ás pretensões da Santa Casa, justas como são, e o exemplo citado dum caridoso anonimo ha-de ser seguido. Assim o esperamos, por nós, e pelos orfãosinhos e desamparados, únicos sobre quem poderá vir a pesar as desastrosas consequencias da situação afflictiva que a Misericórdia de Coimbra atravessa.

Atacada por uma vaca

Soubemos hoje achar-se livre de perigo a nossa conterranea sr.ª D. Ermelinda Pais Severo, que no parque das Caldas da Rainha foi perseguida e atacada por uma vaca tourina que ali entrou.

A vaca nenhuma outra pessoa perseguiu apezar de andar por ali muita gente naquela occasião, nem mesmo o marido dessa senhora, que nada sofreu e que acompanhava sua esposa.

A sr.ª D. Ermelinda Pais foi atirada a uma altura de 3 metros, passando sobre um muro e indo cair na estrada que segue junto ao parque.

Fazemos votos pelo rapido restabelecimento da doente!

== Livros & Revistas ==

A Cotação. E' o titulo duma nova revista que vem preencher uma falta importante que o commercio portuguez sentia, sendo creada exclusivamente para desenvolver e auxiliar as transacções commerciaes, assim como fazer larga propaganda da nossa industria e produção, não só no continente como até nas colonias, ultramar e estrangeiro.

Esta interessante revista está pronta a defender o commercio em todas as causas justas e pôe as suas colunas á disposição dos commerciantes que quizerem fazer qualquer reclamação. Agradecemos.

Freguesia de Souselas

No *Diario do Governo*, de 20 do corrente, Decreto n.º 6.118, vem a relação dos subsidios destinados a construções escolares no paiz.

A freguesia de Souselas, deste concelho, foi contemplada com 19.000\$00 para a construção de dois edificios; sendo 13.000\$00 para a construção de um edificio para os dois sexos e uma escola infantil em Souselas e 6.000\$00 para a construção de um edificio para a escola masculina do logar da Marmeleira.

Com os dois edificios fica a freguesia de Souselas, no que diz respeito a instrução, muito bem servida.

Seria injusticia não dizer que, estes beneficeiros da mais alta importancia, são devidas aos esforços e boa vontade que o illustre filho daquela freguesia, o sr. Dr. Alvirro Dias Pereira tem empregado junto do Ex.º Sr. Ministro da Instrução, beneficeiros que se têm reflectido no liceu Dr. José Falcão onde o Sr. Dr. Dias Pereira é Reitor e que este anno já teve dois subsidios no valor de 14.000\$00 e o aumento da sua dotação.

DR. BERNARDINO MACHADO

Veio a Coimbra agradecer e aceitar o convite da Faculdade de Ciências para reger a sua antiga cadeira na Universidade

Na noite de terça-feira chegou a esta cidade, o ex presidente da Republica Portuguesa, sr. Dr. Bernardino Machado, que era esperado na estação pelo reitor interino da Universidade, sr. Manuel Fernandes Costa e Dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Ciências

O sr. Dr. Bernardino Machado, que vinha do Porto, ficou alojado na Universidade, cujas recentes instalações visitou ontem de manhã, demonstrando bem manifestamente o seu contentamento pelos progressos da Universidade.

S. Ex.ª foi acompanhado na sua visita pelo reitor interino e pelo sr. Dr. Teixeira Bastos.

Durante a tarde recebeu o sr. Dr. Bernardino Machado os cumprimentos de varios professores da Universidade, autoridades civis e militares e de alguns dos seus amigos politicos.

S. ex.ª veio a Coimbra para agradecer á Faculdade de Ciências o convite que esta lhe fez, o qual s. ex.ª aceitou, para reassumir a regencia da sua antiga cadeira naquela faculdade, que vai pedir a reintegração do sr. Dr. Bernardino Machado.

S. ex.ª retirou no rapido para Lisboa, tendo na estação de Coimbra B uma despedida muito afectuosa.

BURLA

Foi prêsso e encontra-se na 1.ª esquadra, Claudino Martins, natural da Gandara dos Carrapelhos, concelho de Vagos, acusado de ter burlado a Sociedade de Fazendas, Limitada, de Coimbra em 1.044\$95.

Açambarcadores

Já não é só em Lisboa e Porto que tem sido encontrados milhares de kilos de generos de subsistencias em pessimo estado e impróprios para o consumo. Tem eles aparecido e continuam a aparecer pelas terras da provincia.

Em Castro Daire nada menos de 1.000 kilos de bacalhau pôdre!

Cá em Coimbra tambem a droga vai aparecendo. Bem haja o sr. dr. Freitas Costa, sub-delegado de saude, que tem andado a dar buscas pelos armazens e estabelecimentos de generos de consumo, tendo já dado por inutilizados varios generos em mau estado.

Aos commerciantes srs. Sebastião José de Carvalho, foram apreendidos 135 kilos de bacalhau e a Gregorio da Silva Peixoto, 2.312 kilos.

O sr. dr. Freitas Costa tambem inspecionou 116 costais de bacalhau que se encontravam na estação do caminho de ferro, pertencentes á União Limitada, dos quais mandou inutilizar 40 kilos.

Em Lisboa declarou-se uma nova doença a que dão o nome de *comichão* e que os medicos atribuem aos generos de má raça ali vendidos ao publico.

Não faltava mais nada se não essa doença, que se vai tornando epidemica a tal *comichão*!

Faltando o tempo para ganhar a vida, quantos o não poderão fazer por terem que coçar-se todo o dia e toda a noite!

Não descansem as autoridades na campanha contra os açambarcadores.

O publico aguarda com impaciencia as providencias que o governo vai adotar contra a ganancia insaciavel de tanta gente.

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.
João Marques Perdigão Junior.
Amanhã:
D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho.

Ministro da guerra

No rápido da tarde passou ontem para Lisboa, o sr. ministro da guerra.

Tribunal da Relação

Foi transferido para a Relação do Porto o Juiz da Relação de Coimbra, dr. sr. Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu, e foi promovido a 2.ª Instancia e colocado na Relação de Coimbra, o sr. dr. Alfredo Pinto da Mota, Juiz de Direito, em Vizeu.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo, o sr. Joaquim Fernandes Falcão.

Desafio de Foot-Ball

Realiza-se hoje, 25, pelas 18 horas, (6 da tarde), no campo de Santa Cruz, um match de Foot-Ball entre os grupos União Foot-Ball Coimbra e Galinha Foot-Ball Club, composto por alunos do Colegio Moderno.

Festa em Verride

Realizou-se no domingo em Verride a festa a S. Sebastião, que foi extraordinariamente concorrida.

A procissão ia bastante numerosa e com muita ordem, tomando nela parte muitas crianças que tomaram naquele dia a primeira comunhão.

Foram de Coimbra alguns músicos para a festa de igreja.

O pregador, reverendo Joaquim Ferreira, abade da freguesia de S. Paulo, agradeceu muito.

GATUNAGEM

A cidade encontra-se á noite ás escuras, até mesmo os pontos mais concorridos.

Ha dias foi assaltado o sr. Alberto d'Oliveira em plena Avenida Navarro, roubando-lhe a corrente e medalha de ouro. Isto ás 21 horas, quando ainda pela Avenida andam muitas pessoas!

Não ha que admirar visto conservarem esse local ás escuras.

Já ha tempo pedimos que seja iluminado um dos candieiros da rua Martins de Carvalho, por ser essa rua de bastante transito de noite.

Um empregado telegrafo-postal que ha poucos dias saiu da repartição á meia noite e seguiu pela referida rua, teve um mau encontro com um individuo que se lhe dirigiu. O desconhecido seguiu o e só o deixou quando viu que se aproximava gente.

Não se compreende que mandem iluminar pontos afastados da cidade e se deixem as ruas de Coimbra ás escuras, entregues á gatunagem.

Novamente pedimos que se mande acender um dos candieiros da rua Martins de Carvalho, bem como da rua Adelino Veiga, por onde se faz o transito para a estação do caminho de ferro.

Obituario

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Alberto José Alberto Pereira de Carvalho, nosso conterraneo, irmão do meretissimo juiz de direito sr. dr. Bento Alberto Pereira de Carvalho.

Residiu nesta cidade muitos anos e foi professor da Escola Industrial, Brotero e do Liceu. Foi vice-presidente da Camara municipal deste concelho e era bacharel formado em medicina.

Exercia em Lisboa o lugar de director da Escola Industrial Fonseca Benevides.

Cavalheiro dotado de apreciaveis qualidades de caracter, sentidamente nos associamos ao justo pesar pela sua morte.

Com 68 anos de idade, faleceu ontem o sr. Francisco Gonçalves, decano dos archeiros da Universidade.

Era um bom cidadão, muito respeitado pelo seu caracter, gozando porisso da estima de todos que com ele lidavam.

Faleceu na ultima terça feira, nesta cidade, o proprietario sr. Manuel Antonio de Figueiredo (Camol).

As familias enlutadas os nosos sentimentos pezarão.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redação a subscrição a favor das tres infelizes familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelizes andam agora implorando a caridade publica. Apellamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

A Gazeta de Coimbra	250
Aldegundes de Jesus Firmino	50
J. R. M.	100
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	100
E. F. M.	50
Antonio Correia da Silva Coimbra (Brazil)	100
Benjamin Ventura	50
Maria Luiza de Sousa	100
Total	800

Maquinas de escrever

ENCARREGA-SE DE QUALQUER CERTO E EM QUALQUER MARCA, NA RUA DO CORVO N.º 55 a 57

Escola Normal Primaria de Coimbra

Por despacho ministerial de 12 do corrente mês, foi determinado que aos alunos das antigas escolas normais, com passagem á 2.ª classe, seja permitida a matricula na 1.ª classe das novas escolas normais primarias, quando o requerir devidamente e antes do encerramento do proximo ano lectivo.

Tambem é permitida a matricula no primeiro ano das novas escolas normais e nas mesmas condições, aos alunos de qualquer classe das antigas escolas normais.

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio cativo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra. Dão se e exigem-se as melhores referencias.

Carta a Rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Bilhetes - postais

Edições de vistas em fotografia. Encarrega-se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem elle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogarias, eira, adegas palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchóas, mais de 30.000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mató e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Escola Normal Primaria de Coimbra AVISO

Para conhecimento dos interessados, faz se publico que a matricula na primeira classe do curso desta Escola deverá realizar se nos dias 1, 2, 3 e 4 do Outubro proximo, devendo os candidatos sujeitos a exame de admissão fazer juntar ao respectivo processo de matricula, certidão de aprovação no referido exame.

Os termos de matricula são assinados nos dias 7 e 8 e as aulas abrem no dia 10.

A IMPRESSÃO DE FORÇA E DE PUJANÇA
produzida por certos homens que lograram conservar-se moços, a despeito da idade e das fadigas da vida, é apenas devida á

RIQUEZA E PUREZA DO SANGUE
que os preservou do enfraquecimento e extenuação precoces. Os debilitados recuperam o vigor de outr'ora, remoçando e regenerando o sangue com as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 900 réis a caixa. 5 \$ 000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Barros & C.ª Pharmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39, a 45 Lisboa.

CHAVES PERDIDAS. Na Praça do Comercio proximo da Farmacia Miranda, perdeu se no dia 19 do corrente, uma argola com seis chaves pequenas. Gratifica se quem as entregar na referida Farmacia.

CASA VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento, com nenhuns dos inclinos. Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões. Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

CAIXEIRO com pratica de merceria precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou merceria para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serrallaria de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 17 HP com magnete para trabalhar com gasolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serrallaria mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

PARA feitor ou guarda de prédios, oferece-se um casal, sem filhos, idade 45 anos. Informações na Livraria França Amado, Coimbra.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para sementeira, olival e poço com agua nativa. Nesta redação se informa.

Socio com capital

Precisa se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa se nesta redação.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redação ás iniciais, J. M. R.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520

Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escriitura: ração, etc., etc.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2. Pedidos a M. Cruz Matos.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados. João Vieira da Silva Lima.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520

Cursos dos Liceus

BACALHAU NOVO MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de merceria

Farinha de trigo e de milho Feijão novo Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR

José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

Muséu Machado de Castro

Este muséu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas. Pode, porém, ser visitado todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses. M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

Professor Rocha Brito
Doenças do Pele, Sifilio e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realzado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro

DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sacena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

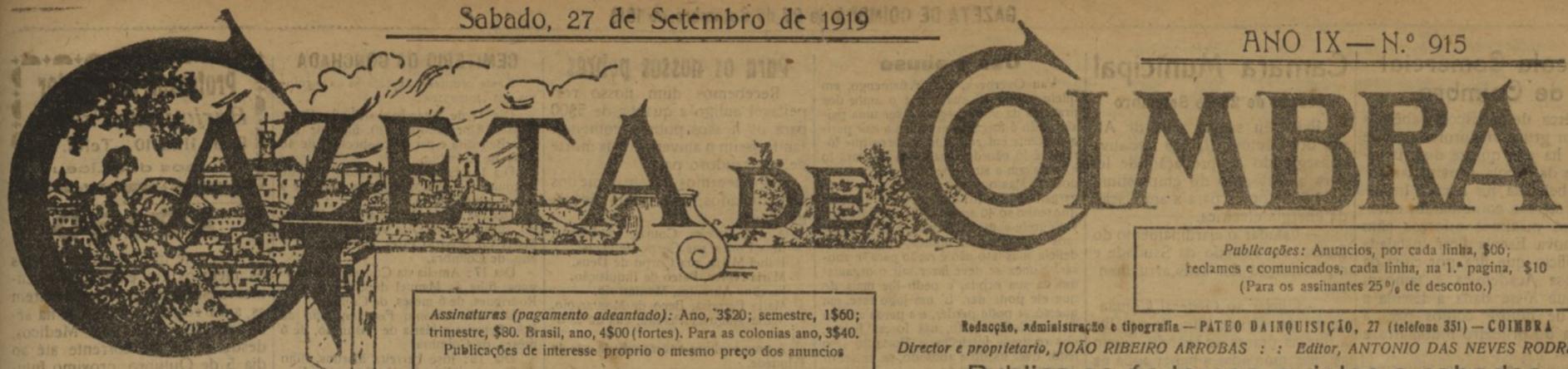
Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENTO, Arco de Alameda



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZICAO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa da Misericordia

Continuamos hoje a publicar o extracto das ultimas actas da Meza da Santa Casa da Misericordia de Coimbra e que directamente relacionam com a gravosa situação que afecta os destinos desta benemerita instituição:

Sessão de 10 de Agosto de 1919

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida, pelo Provedor foi dito que chamava hoje a atenção da digna Mesa para um outro capítulo, sem duvida o mais importante da administração da Santa Casa; a subsistencia geral dos orfãos internados nos dois colégios e respectivo pessoal dirigente. Da solução deste problema capital de pende, em seu entender, a vida da instituição, mas é necessário encarar lo com toda a prudência e isenção, para não cair em lamentáveis excessos.

O Regulamento da Misericordia não indica claramente o numero de orfãos a admitir em cada um dos Colégios da Casa, parecendo deixar a fixação desse limite ao esclarecido critério da Mesa Administrativa que, prudentemente, deve conjuga-lo com os rendimentos destinados a esse efeito. Parece que assim se tem procedido sempre, ascendendo, ultimamente, o numero dos internados a 70 orfãos e 40 orfãs.

Com a grave crise de subsistencias que desde o inicio da guerra europeia se esboçou, principiaram de revelar-se insuficientes as verbas atribuidas no orçamento á sua sustentação, de tal modo que, já na Assembleia Geral de 25 de Novembro de 1917, entendi do meu dever chamar a atenção do corpo colectivo da Irmandade para este grave facto, que desde logo diga se de passagem, poderia ser atenuado em certa medida, se, como agora se verifica, não vivéssemos todos na mais completa ilusão sobre as consequências futuras do grande conflito armado. Os Irmãos presentes concordaram unanimemente em que, dadas as condições criticas do momento, a natureza puramente altruista deste estabelecimento, e os, então, importantes recursos de que dispunha, por um lado; e a profunda miséria social que lavrava, a correlativa obrigação que impedia a este organismo de lhe acudir de pronto, e a rápida e segura reconstituição e levantamento dos capitais dispendidos nessa angustiosa emergência, pelo regresso ás anteriores condições de existência. por outro, o numero máximo de orfãos devia manter-se e, até poderia exceder-se, em casos excepcionais, para filhos de soldados mortos no campo de batalha.

Todos nós ficámos satisfeitos com tão generosa quanto patriótica deliberação; os subsequentes acontecimentos trouxeram-nos, porém, a mais profunda e amarga desilusão. A alta progressiva e constante de todos os artigos de primeira necessidade: alimentação, roupa, calçado, combustível, etc, tornou a vida, como é bem sabido, quasi impossivel.

Impunham se desde logo economias, restrições, sacrificios; fizeram se e suportaram-se resignadamente: na luz, na água, no pão, no vestuário, no calçado, em artigos que se eliminaram de todo ou substituíram por outros mais baratos. Pediu se até, para os pobres! A representação que a Mesa dirigiu ao Governo da Republica em 12 de Junho de 1918, respondeu elle com o generoso donativo de 5.000.000 escudos.

Tristes dias os que então vivi, e de que conservarei, com todo o peso da responsabilidade que

me cabe na direcção desta casa, durante o periodo mais critico, por certo, de toda a sua longa existência, tremenda memória!

Por fins de 1918 desanuviou se um pouco o horizonte cerra do, com o esperançoso clarão do armistício!

Todos nós exultamos de alegria, por que viámos nêle, com o termo de tão prolongados sofrimentos, o penhor seguro de melhores dias, há tanto tempo ancia dos. Baldada esperança, porém, porque, se a guerra acabou nos campos de batalha, continua, cada vez mais feroz, encarniçada e egoísta, no campo económico. A elevada cota das subsistências mantem se implacavelmente, e promete eternizar se, transformando assim por completo as condições sociais modernas, e eludindo criminosamente a expectativa dos povos e as previsões dos maiores e mais illustres estadistas!

Perante uma realidade de tamanhas consequências para a existencia presente e futura deste estabelecimento de caridade, a primeira instituição de beneficencia de Coimbra, e cujas tradições de benemerencia se teem mantido através de tantas gerações e dificuldades, a Meza Administrativa actual, conscia dos deveres que a gravidade do momento lhe impõe, não pôde deixar de ter em vista que excepcionais medidas de providencia reclama a sua salvação. Em ultimo recurso, mais uma vez acaba de dirigir, em 15 de Maio de 1919, uma nova representação ao governo, em que lial e francamente expõe a melindrosa situação das suas finanças, e a possível e proxima redução, a menos de metade, dos seus serviços de assistência á legião de necessitados que socorre, caso lhe não se já concedido um subsidio eficaz e permanente, que a ajude a fazer face ao desequilibrio do seu orçamento. Mas, até ao bom despacho dessa justa pretensão que, por certo, se não deve fazer esperar muito, até mesmo á provavel mudança da Assembleia Geral da Irmandade que, em ultima análise resolverá sobre os destinos futuros desta pia instituição, agora, como nunca, em jogo pela força maior das circunstancias do momento, eu proponho que, como remedio a tão grande mal, seja reduzido o numero de orfãos, até que, pela saída successiva dos actualmente existentes, se verifique a despesa a fazer com a sua sustentação é compativel com as receitas destinadas a esse fim.

Estou certo de que, esta dolorosa, mas salutar providencia que, de principio, pouco pode representar, mas que, com o andar do tempo, muito contribuirá para a reconstituição e levantamento das finanças da Santa Casa, nos será relevada pelos bons desejos que nela manifestamos de conservar íntegro, para o futuro, o sagrado patrimonio dos desprotegidos da sorte, cuja salvaguarda e administração nos foram confiadas.

Referi me, há pouco, ao pessoal dirigente da Casa, e, sobre esse assunto, cumpre-me acentuar que, quando todas as classes teem conseguido o indispensavel aumento de ordenados para fazer face á carestia da vida, os nossos empregados estão ainda percebendo os miseráveis vencimentos anteriores á guerra, com a pequena excepção do insignificante subsidio concedido pela Assembleia Geral de 25 de Novembro de 1917 a quatro dos mais necessitados! Impõe se, por consequencia, uma remodelação de todo o quadro dos empregados desta Misericordia, reduzindo porventura, o seu numero, mas pagando dignamente áqueles que forem julgados indispensaveis.

Ecoss da sociedade

RITMOS

Os segredos do campo

Quando estou na aldeia, gosto de sentir o encanto soberbo e magico dos campos, pujantes, alegres, viris pelo sol; gosto de me debruçar sobre as mais pequeninas coisas que envolvem a Natureza e prescruta-las, ouvi-las e falar-lhes. Assim, com a agua, eu deixo que a minha alma se mergulhe nela e se retrate, pondo nos meus sentidos impressões deliciosas de Narciso, pondo no meu sentimento cristalinas emoções, límpidas e puras.

Com o sol, volatizo-me um pouco, e obesoito doirado formado pelos seus raios, leva-me ao mais elevado dos encantos, cantando o meu espirito as mais lindas canções, expandindo-se alegremente sobre os milheirais, amarelos, luzidios, que simbolizam abundancia.

Banha-se a minha alma, quando estou na aldeia, banha-se na tina encantada da alegria pagã, onde a agua é perfumada pelas essencias caracteristicas e simples do campo, tendo a cor e o sabor do mel, o perfume das flores silvestres, madre-silvas e rosas de tocar, as rosas que nascem sem ser cultivadas a envolver alguma misula, onde descarça o santo protector, e o meu ser depois de banhado toma o encanto e a alegria desses mesmos campos, enchendo-se de pureza e vida.

E ás Ave-Marias da tarde, quando o sino reza as suas orações argentinas, indo levar a sua voz ás quebradas das serras, onde, áquella hora, trabalhadores simples e bons, acabam o seu trabalho, eu sigo a marcha do sol que vai a desaparecer, numa sinfonia de cores vivas e lindas, e envolvendo-me com a penumbra que então começa de cobrir a aldeia, num batiar com o fumo, leve, subtil, que no fim calmo da tarde, se eleva dos casais, em canticos sagrados e puros. Recoilho só de noite, já tarde, quando os raios cantam, tendo naquella hora feliz do silencio e do luar, o meu espirito coberto de gloria, a minha alma encantada de espiritualidades, rememorando, cheio de beleza e alegria, os simbolos preciosos do dia que findou, começado, ao alvorecer, com a aragem fina da manhã, e terminado quando a tarde se despede, com a voz dos sinos, que pela sua garganta de bronze, nos ado atento á alma, levando-a a Deus, erguendo-a, satisfeita e orgulhosa de virtude.

Por isso eu amo a aldeia, eu adoro os campos e passo os dias, quando nelles me encontro a falar com a beleza agreste e tunda que a envolve e a ler os seus magicos segredos.

LUIS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
General Francisco Augusto Martins de Carvalho.
Joaquim Vieira de Carvalho.
Na segunda-feira.
D. Maria dos Anjos da Mota.
Alberto Bessa.

Estado sanitario

O Governo desmente que o estado sanitario do pais seja mau, antes pelo contrario se está atravessando uma quadra benefica.

DR. BERNARDINO MACHADO

Tendo o sr. Dr. Bernardino Machado aceitado o convite que lhe foi feito para voltar á regencia de cadeira na faculdade de ciencias da nossa Universidade, nao devemos andar muito longe da verdade anteendo todas as probabilidades de s. ex.ª ser o futuro reitor, o que de certo será bem recebido pelo corpo docente e discente.

O sr. Dr. Bernardino Machado, como é sabido, pediu a de missão de professor e entregou se mais intensamente á politica. Nao é por isso nada de estranhar que s. ex.ª, que sempre foi amigo da sua Universidade, reassumirá o seu antigo cargo, na altura em que s. ex.ª se encontra mais afastado da vida politica e portanto mais á vontade para exercer o magisterio.

CARTAS DA REGIÃO

A SERRA DA ESTRELA É A SUISSA PORTUGUESA E GOIMBRA SERÁ A SUA GRANDE GARE. O CONGRESSO REGIONAL DE TURISMO ALI REALIZADO EM 1918. A IMPORTANCIA QUE AS SUAS RESOLUÇÕES TEEM PARA ESSA CIDADE. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

O prolongamento até á Serra do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, terá uma grande e decisiva influencia no desenvolvimento da industria do turismo no nosso paiz e muito especialmente nessa cidade e sua região.

A Serra da Estrela, a nossa primeira montanha e justamente considerada a Suissa portuguesa, urge que seja arrancada ao selvatico isolamento a que até hoje tem estado condenada, para se tornar um grande centro de vida e de animação cosmopolita, onde se respire o mesmo conforto, a mesma alegria e a mesma civilização, que os turistas avidamente procuram nos paizes, onde o turismo é já hoje uma grande industria de góso e de progresso.

Presentemente, tudo lá falta, e para se lá ir é preciso preparar tudo de ante-mão e com todos os cuidados e precauções, como se tratasse da mais longinqua e arriscada das viagens.

Faltam-lhe as facilidades alpinas que se encontram na Suissa, na Italia e em outros paizes, onde um caminho de ferro nos leva rapida e comodamente ao hotel amplo e confortavel e, depois, o funicular, o auto e outros meios de transporte, bem assim todos os demais confortos e elementos de atracção e recreio, que hoje são exigidos por quem viaja e, sem os quais, não será possível fazer a sua valorização e transformá-la num centro animado e distinto de turismo e de civilização.

Todos estes requisitos, que hoje ali não vemos, ser-lhe hão gradualmente introduzidos pela visita acelerada, que a tornar visitada e admirada por todos quantos neste paiz, nacionais e estrangeiros, prestam entusiastico culto aos mais brutais e emocionantes espectaculos da natureza, que ali surpreendentemente se deparam á vista humana, como em nenhuma outra parte de Portugal.

O caminho de ferro, onde chega, tudo transforma, movimenta e valorisa. Este e o hotel moderno, confortavel e hegenico, são os dois principais factores, em qualquer cidade ou região, do rapido desenvolvimento da grande industria do turismo. Sem estes dois indispensaveis elementos de progresso, nada valerão para quem hoje viaja as belezas naturais do paiz, a excelencia do seu clima, a eficacia das suas aguas termas, as suas praias e campos, os seus monumentos, as suas mais belas recordações historicas e preciosidades artisticas, porque tudo jazera escondido.

O congresso regional de turismo realizado em Agosto de 1918, na Serra da Estrela, por iniciativa da respectiva Sociedade de Propaganda, mostrou se neste assunto, intelligente e praticamente orientado.

Sobre tres questões principais incidiram as atenções dos congressistas, todas ellas, presentemente, em vias da mais prometedora solução.

Foram as seguintes:

- a) A abertura duma entrada pela cumeada da Serra, para a qual já foi concedida pelo governo uma dotação importante;
b) A construção dum grande hotel moderno com todas as condições de conforto, nos Barros Vermelhos, para o qual já estão subscritos os capitais ne-

cessarios, devendo as obras começar quando a estrada ali chegue, o que não demorará;
c) Finalmente, o prolongamento até Gouveia do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, que o governo agora mandou estudar até á Serra da Estrela, sem ainda se saber se terá o seu terminus naquella vila.

Sobre estes tres pontos se manifestaram os congressistas, sendo as respectivas theses, aprovadas com entusiasmo e sem a menor discordancia.

Como se vê, os assuntos tratados e as resoluções tomadas no congresso, a que assistiram homens de incontestavel valor social e politico, como os srs. dr. Magalhães Lima e Pedro Boto Machado, respectivamente presidentes do Conselho de Turismo e da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, assumiram a maior importancia, não só para aquella região, mas também para essa cidade, que no Congresso viu valiosa e entusiasticamente apoiada a ideia do prolongamento até á Serra do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, a sua maior aspiração, e que, no futuro, está destinada a converter essa cidade num importantissimo ponto de convergencias de turistas, nacionais e estrangeiros, tornando-a, por assim dizer, uma grande gare da Serra da Estrela, a região das lagoas, dos gélos, das grandes altitudes, emfim, a verdadeira Suissa portuguesa.

Felizmente, tudo se combina para que tão grandioso plano saia rapidamente do dominio das puras abstracções, para o campo amplo e prometedor das mais praticas e uteis realisações.

Demonstra-o a resolução do Conselho de Ministros do dia 10 deste mez e as medidas anteriormente tomadas pelo Ministerio do Comercio, relativamente á construção das estradas da cumeada da Serra e Lagoa Comprida, e também os notaveis esforços da iniciativa particular para dotar a admiravel montanha com um grandioso hotel, capaz de rivalisar com os melhores estabelecimentos similares do estrangeiro.

Mas... agora reparamos que já nos alongamos demasiado, de todo nos tendo esquecido que o nosso estimado amigo, dr. Lima Duque, nos espera na redacção da Provincia, para a viciosa partidinha do xadrez...

Vamos ouvi-las boas e maduras, por causa do nosso regionalismo, que para s. ex.ª foi sempre um sinapismo diabolicamente arreliator e mordente...

Porém, não nos zangaremos. Setembro, 25-919.

LEUNAM AGARB.

Uma Abadia

Antonio Mendes Galvão, Aguas de Luso, refrigerantes, rua da Sofia n.º 107-109, vem prevenir os seus estimados fregueses que fecha o seu estabelecimento de 15 a 30 do corrente, por motivo de doença.

ABADIA. Uma visita á "Abadia," inauguração em 2 de Outubro. Coimbra, 13 de Setembro de 1919. Antonio Mendes Galvão.

Carradas de razão

A Gazeta da Figueira, no seu ultimo numero, na secção De lapis aparado, sempre bem escrita e muito criteriosa, occupa-se dum assunto que merece a mais acerba critica e censura, como é o da linguagem de que estão fazendo uso e até gala não só rapazes que andam na roda larga da sociedade, mas muitas damas de educação.

Deu lhes agora para se tratarem uns aos outros por você, e é vê-los no Peninsular, na praia, nas ruas usando desta forma de tratamento que vai criando raizes fundas.

Não bastava o tratamento de tu, de filhos para pais, vem agora o você da etiqueta, constituir foros de boa linguagem!

Mas ha mais do que isto: a chatiche, e outra fraseologia da mesma especie, está sendo usada entre gente que se presa e que pertence a ambos os sexos.

Presado amigo Lynce: isto tudo á mistura com saias pelo joelho, vestidos com muitos decotados, manga aberta por debaixo da covã do braço, etc, etc, não dá vontade de perguntar para onde se caminha e aonde se irá parar?

Ao amigo Lynce, autor da referida secção, um aperto de mão por ter trazido á luz da publicidade um assunto que merece lapis bem aparado.

Nunca as mãos lhe doam e nós cá estamos. Começamos hoje a aparar o nosso.

Instrução

Não ha exames em Outubro, excepto para os alunos que não puderam, por qualquer motivo justificado, completar as suas provas na primeira epoca.

Está aberto o concurso para as pensões de estudo no estrangeiro, nos termos do decreto n.º 6:045 A.

Foi decretado que os alunos de qualquer das escolas e liceus, a que no ano lectivo findo foi applicada a doutrina dos artigos 103.º e 267.º do decreto 479, se considerem como tendo obtido média final de 10 valores, desde que em todas as disciplinas, menos três, o maximo, tenham obtido média de passagem.

Foi nomeado Correio da Secretaria da Presidencia do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. Candido da Cruz Campos.

Guarda Republicana

O sr. major da Guarda Republicana, em Coimbra, dr. Luis Mota officiou á Camara Municipal pedindo a cedencia do edificio onde está instalada a abegoria municipal, contigua ao quartel da mesma guarda, no Patio da Inquizição.

Sem essa cedencia impossivel se torna receber no quartel os 150 cavalos de que virá a compôr-se o esquadrão de cavalaria em organisação nesta cidade.

O actual quartel não pôde receber mais de 40 cavalos.

A Camara está resolvida a fazer essa cedencia logo que tenha outro local para a abegoria, que não pode nem deve continuar onde está.

Os serviços a cargo da abegoria são, pela sua natureza, improprios de serem instalados no coração da cidade e em local com tanta visinhança.

Carros para condução do lixo e dos cadaveres para o cemiterio, dormitório do pessoal da limpeza, cocheira, etc, tudo isto deve encontrar se em ponto afastado do centro da cidade.

A Camara, atendendo o pedido que lhe foi feito pelo sr. major Mota, não só auxilia a installação da força da Guarda Republicana, mas presta um serviço higienico que os moradores do sitio agradecerão.

Escola Commercial de Coimbra

Acêrca desta Escola sabemos que um grupo de professores se reuniu ha uns quinze dias na secretaria da Escola, provisoriamente estabelecida na Escola Industrial Brotero e combinaram enveredar os maximos esforços afim de a nova Escola ficar instalada no edificio que fica por cima da Imprensa Academica e tambem para que fosse dada a Escola a verba de quinze contos para a compra do primeiro mobiliario e material.

Segundo as nossas informaçoes esses professores são os srs. drs. Afonso Pinto, Silvio Pêlico e Fernandes Leitão. E' certo que esses pedidos já tinham sido feitos, pelo director da Escola, ás instancias respectivas.

Mas como nada havia de positivo, resolveram os professores já mencionados, entre outras coisas, dirigir-se ao illustre governador civil o sr. dr. Malva do Vale, ao senador por este distrito o sr. dr. Gaspar de Lemos e a um amigo pessoal de um dos professores, o sr. dr. Dias Pereira, para que esses distintos cavalheiros se interessassem pela rapida installação e funcionamento da nova Escola. E' de justiça dizer-se que esses illustres pessoas tem procurado ser o mais agradaveis á Escola Commercial.

Na semana passada o director da Escola Commercial foi á Figueira da Foz, com um professor da Escola, falar com o sr. Ministro do Comercio. O numero de alunos já matriculados na Escola Commercial é avultadissimo, basta dizer que ha perto de 150 alunos matriculados. O numero de alunos matriculados é até fóra do usual.

O sr. dr. Malva do Vale garantiu aos professores que foram falar com s. ex.ª que a aquisição da casa da rua da Sofia para o funcionamento da nova Escola, era absolutamente certa.

Sabemos tambem que o sr. Ministro do Comercio prometeu favorecer quanto possivel a installação da nova Escola e a verba para compra de mobiliario.

Esses três professores da Escola tem desenvolvido toda a actividade em beneficio da Escola e é a actividade e ao trabalho dêsse três professores que foi devido interessarem-se directamente neste assunto não só o sr. dr. Malva do Vale, como o sr. Ministro do Comercio e drs. Gaspar de Lemos e Dias Pereira. A Escola Commercial devera funcionar no proximo mês de Outubro.

Protecção aos animais

O civico n.º 65 em serviço da Sociedade Protectora dos Animais, apreendeu na ultima feira dos 23 dez serrilhas e applicou trez multas conforme o art. 2.º do Decreto 5.650.

Uma homenagem

O pessoal da sucursal de Coimbra da Casa Singer, prestou ha dias uma simpatica homenagem ao seu illustre chefe, sr. José Mateus Fernandes, que abandonou oquele cargo, que serviu da forma mais inteligente e dedicada, para dirigir a industria nesta cidade do Banco Industrial Português.

A essa homenagem associou-se tambem o pessoal da circumscriçao — Covilhã, Guarda, Coimbra, Soure e Leiria — que se fez representar pelos respectivos inspectores e propagandistas.

Ao homenageado foi oferecido um jantar no Hotel Avenida, sendo-lhe depois entregue na sua residencia um artistico estojo de prata para escritorio, juntamente com uma mensagem encerrada numa pasta de seda que foi guardada numa tambem artistica caixa ornamentada com ferragem, estilo moderno.

A pasta, que tem encrostações de prata, contem o brazão das localidades que constituem a circumscriçao a que já nos referimos.

O pessoal da Casa Singer manifestou duma forma bem cativante a sua simpatia pelo sr. José Mateus Fernandes, e a sua gratidão pelos serviços que aquele funcionario lhe prestou.

Na pista e na caixa que a encerra, que são dois trabalhos de grande valor artistico, trabalharam alguns dos melhores artistas da nossa terra — Abel Elizeu, Daniel Rodrigues, Alberto Caetano e Vieira Machado.

Camara Municipal

Sessão de 25 de Setembro

Resolveu saudar o sr. dr. Alves dos Santos pela sua iniciativa conseguindo a aprovação de lei para a realização do emprestimo de 1.500 contos para a ampliação da energia electrica.

— Estudar o ajardinamento do Bairro do Penedo da Saudade e regularisação dos seus aruamentos.

— Oficiar ao General Comandante da divisao afim de proibir a que as praças do exercito levem as suas montadas a beber agua na fonte jardim por danificarem bastante as placas ajardinadas que lhe ficam proximas.

— Solicitar o auxilio do commissario de policia para recomendar aos seus subordinados a maior vigilancia sobre os jardins afim de evitar a sua deterioração.

— Sobre um officio do Banco Nacional Ultramarino oferecendo se para tomar o emprestimo de 1.500 contos, resolveu informar que só depois de publicada a respectiva lei poderá ser tratado o assunto.

— Relativamente a pedido do comandante da Guarda Republicana para ampliação do respectivo quartel attendendo ao aumento de um efectivo, resolveu estudar convenientemente tão importante assunto por ser de grande interesse para a cidade e carecer de bastante ponderação.

— Abrir concurso para apresentação dum projecto do novo codigo de posturas.

Exonerado a seu pedido o guarda freio n.º 11, não lhe sendo porém restituída a sua caução até ultima resolução.

— Multou em 3 dias o guarda freio n.º 12 por não parar o carro quando lhe era feito sinal pelos passageiros.

— Multou em 10 dias os condutores n.ºs 8 e 11 e o empregado da Central Manuel Maria devido a uma occorrença havida no carro da carreira da Estação Velha, em 11 do corrente.

— Resolveu adquirir o material necessario para a Bateria da Central dos electricos afim de atender ás necessidades de iluminação publica da cidade.

— Admitiu diversos individuos á pratica do serviço da tracção electrica.

Junta Geral do Distrito

O sr. dr. Silvio Pêlico, illustre presidente da commissão executiva da Junta Geral, dirigiu o seguinte officio ao sr. dr. Luzitano Baltazar Brites:

Ex.º sr. dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites. — Foi v. ex.ª um notavel presidente da Junta Geral do Distrito de Coimbra (Comissão Executiva) durante os anos de 1914, 1915, 1916, 1917, e ninguém desconhece quanto valem os seus singulares predicados de advogado, de funcionario publico, de talento e saber de estudo e de caracter.

Compendiu v. ex.ª em grande parte num magnifico relatório as suas observações e a sua orientação sobre os complexos problemas das Juntas Gerais.

Como v. ex.ª sabe, a Junta Geral do Distrito de Lisboa iniciou, e está propulsiando, a nobre e generosa cruzada de reivindicar e de atrair para as Juntas Gerais os privilegios, que elas possuiram, e que por lei, equidade e justiça deviam manter e conservar.

Precisamos para estas variadas, difficeis e melindrosas questões de um representante em Lisboa, e na certeza da dedicação de v. ex.ª tomamos a liberdade de convidar a v. ex.ª, sendo unanimes e amigos os votos dos meus colegas, e apresentando desde já as nossas respeitadas homenagens e os mais sinceros agradecimentos. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 25 de Setembro de 1919. O Presidente da Commissão Executiva, (a) Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

GENEROS INUTILIZADOS

O sr. dr. Freitas Costa continua na inspecção sanitaria a diferentes armazens, mandando inutilisar mais as seguintes quantidades de bacalhau improprio para o consumo:

Ao sr. Sebastião José de Carvalho, na sua residencia, 296 kilos. E' a segunda apreensão feita a este comerciante.

Ao sr. Amaro Bento, 48 kilos, e ao sr. Antonio Mateus, 54 kilos arroz.

Rua n.º 10

Os mbradores da rua n.º 10, no bairro de Santa Cruz, pedem que a Camara mande regularisar o pavimento da rua, que se acha quase intransitavel.

Não tarde que venham as primeiras chuvas que decerto torna raõ aquela rua em estado de difficilimo e perigoso transitio.

Ha já ali muitos moradores e tem eles todo o direito de serem atendidos pela Camara.

Uso e abuso

Van Overbeek, pintor flamengo, em quem o amor da sua arte e o amor dos prazeres da vida chegava a ser uma paixão, veio á força de excessos a cair perigosamente enfermo. Os medicos que foram vê-lo não desesperavam de curá-lo e baseavam a sua esperança na idade do doente. Mas o pintor disse-lhes, rindo ás gargalhadas: «Ah! doutores, não pensem que tenho só 46 anos. Tenho o dobro: vivo noite e dia!» A vida é bela, devemos convir, e para muitos, viver é uma delicia, mas isso não é razão para se abusar. Nunca se deve fazer sair o organismo da sua orbita, e pedir-lhe mais do que ele pode dar. E' um jogo esse, em que só se pode perder, e a perda soffrida dá um deficit certo, nas forças fisicas, nos recursos intellectuais. Portanto se o leitor tiver usado e abusado, se se sentir deprimido e acabado a valer só duas cousas se lhe podem aconselhar: 1.ª que siga uma sensata conducta, inspirada em boas resoluções; 2.ª que compre algumas caixas de Pilulas Pink, para fazer uma cura ou tratamento, que possa remediar essa momentanea depressão. As Pilulas Pink dão sangue a cada pillula que se toma, restabelecem as funções digestivas, transformadas e preguiçosas, e proporcionam ao organismo os elementos que asseguram a serenidade do sistema nervoso e dão ao cerebro a força necessaria ao seu trabalho.

Devem tomar as Pilulas Pink os anemicos, os deprimidos, os fatigados, os que tem um estomago caçado e inerte, os nervosos, os neurastenicos, os desgraçados ralados de desgostos, e os que são perseguidos por ideias fixas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5:300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.ª, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Escola Commercial Brotero
Na proxima segunda feira, pelas 13 horas, realisa-se pela primeira vez o conselho escolar da Escola Commercial Brotero.

Iluminação publica

Em virtude do contracto que a Camara effectuou com a empresa das minas de S. Pedro da Cova, está assegurado o fornecimento de gaz para a iluminação publica e industrias.

Prisão

Por um agente da policia do Porto, foi preso nesta cidade, José Henriques Mendes, de Celorico de Basto, acusado de ter burlado em 1.290\$00 a firma daquela cidade, Caldeira Pinto.

Prisão

Por um agente da policia do Porto, foi preso nesta cidade, José Henriques Mendes, de Celorico de Basto, acusado de ter burlado em 1.290\$00 a firma daquela cidade, Caldeira Pinto.

Prisão

Por um agente da policia do Porto, foi preso nesta cidade, José Henriques Mendes, de Celorico de Basto, acusado de ter burlado em 1.290\$00 a firma daquela cidade, Caldeira Pinto.

FOOT-BALL

Realizou-se na quinta-feira, o desafio de Foot Ball, entre os teams, *União Foot-Ball Coimbra* e *Galinha Foot-Ball Club*, do qual fazem parte alunos do Colegio Moderno, vencendo este por 4 goals a 3.

— Amanhã, 28, realisa-se no campo de Santa Cruz, a desforra entre os grupos *União* e *O Coimbra*, que segundo nos afirmam vai ser disputada com energia e coragem, pois ambos os grupos se apresentam em campo com as linhas bem constituídas e *O Coimbra* conta com a victoria, o que será difficil conseguirla, porque o *União* resistirá com valentia ao seu ataque.

A desforra, realisa-se pelas 13 horas, (1 da tarde) e foi escolhido para arbitro o sportman figueirense, muito conhecido nesta cidade no meio sportivo, sr. Julio Ramos.

Comissario de policia adjunto

O futuro commissario de policia adjunto será o tenente de infantaria 35, o nosso amigo sr. Francisco dos Santos Galhardo, para cujo logar acaba de ser proposto.

O sr. Santos Galhardo possui todas as qualidades recommendaveis para o bom desempenho do logar em que vai ser investido, o qual ha-de honrar.

Posse

Tomou ontem posse de desenhador da secção de ciencias biologicas da Faculdade de Ciencias, o sr. Lourenço Augusto Martins, professor do Colegio de S. Pedro, desta cidade, onde se tem distinguido pela sua competencia e a quem não faltam os predicados necessarios para o bom desempenho da sua nova missão.

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Para os nossos pobres

Recebemos dum nosso respeitavel amigo a quantia de 5\$00 para os nossos pobres, comemorando assim o aniversario da morte de seu saudoso pai.

Agradecemos-lhe em nome dos contemplados, que foram os seguintes:

Amelia Pereira, Couraça de Lisboa. Julia Lopes, rua Corpo de Deus. Isabel Maria, rua Corpo de Deus. Maria Neves, Pateo da Inquisição. Juvelina Abrantes, Montarroio. Maria Ferreira, Beco de Montarroio. Maria Augusta Pereira, rua do Loureiro.

A uma senhora envergonhada, rua da Trindade. Palmira Marques, rua da Moeda. João Ferreira, Romal.

Obituario

Faleceu nesta cidade após prolongado soffrimto, o sr. João d'Assunção, fiscal do mercado do peixe, e geralmente considerado.

Era pai do nosso presado amigo, sr. João d'Assunção, 2.º sargento da Companhia de Saude, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia entulada.

Bilhetes-postais

Edições de vistas em fotografia. Encarrega-se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

POS DE KEATING MATAM
MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA 103, Rua dos Figueiros, 1. TEL. 5.1717 LISBOA

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redacção a subscrição a favor das tres infelizes familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelizes andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que podem as victimas dessa grande desgraça.

A Gazeta de Coimbra	2\$50
Aldegundes de Jesus Firmino	\$50
J. R. M.	1\$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1\$00
E. F. M.	\$50
Antonio Correia da Silva Coimbra (Brazil)	1\$00
Benjamin Ventura	\$50
Maria Luiza de Sousa	1\$00
Aureliano José dos Santos Viegas	\$50
D. Maria Rebelo Calado	1\$00
Manuel L. Serra	2\$50
Total	12\$00

Festa no Tovim

Realiza-se hoje e amanhã, no Tovim a festa a N. S.ª da Piedade. Hoje, fogo de vistas.

Amanhã, domingo, sai a bandeira da Sé Cathedral as 12 horas, acompanhada de vists-a cavalgada e trens; chegada á capela do Tovim, missa e sermão; ao fim da tarde, ladaíña e arraial.

Bazar em beneficio da escola nocturna, corridas de bicicleta e pucaros.

E' portador da bandeira Antonio Modesto.

Segunda-feira: missa, bazar e arraial.

Um afamado Zé Preira abrihantará a festa.

MERCADOS

Do MONTEMOR-D-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	3\$000
Milho branco	2\$200
" amarelo	2\$160
Centeio	4\$000
Cevada	1\$500
Aveia	1\$200
Favas	2\$500
Gã de bico	4\$400
Felão de bico	4\$600
" branco	4\$500
" pateta	4\$000
" de mistura	4\$000
" frade	2\$800
Batata (15 quilos)	3\$000
Tremço (20 litros)	2\$000
Galinhas	1\$600
Franços	\$900
Patos	1\$300
Qvos, o cento	6\$300

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14 de Setembro: Alberto Cesar Ismael (Alberto Monteiro), filho de Tezera Benedita e pai desconhecido, de 48 anos de Coimbra.

Dia 16: Estrela dos Santos, filha de Antonio dos Santos e Maria Julia, de 9 meses, de Coimbra.

Dia 17: Maria Gabriela Pires Machado, filha de José Dias Vieira Machado e Maria do Rosario Pires Machado, de 1.º ano, de Coimbra.

Dia 17: Amelia da Conceição Rodrigues, filha de Manuel da Silva e Judit Rodrigues, de 6 meses, de Coimbra.

Dia 18: Antonio Ferreira, filho de Raul Ferreira e Maria de Assunção, de 6 meses, de Coimbra.

Dia 18: José Ferreira Martins, filho de Francisco Ferreira Martins e Ana Ferreira Martins, de 57 anos, de Coimbra.

Dia 19: Ana Justina, desconhecida, de 91 anos.

Dia 20: Miquelina Rosa, desconhecida, de 70 anos, de Anadia.

Dia 20: Conceição Calisto Murta, filha de Francisco Murta e Francisca Murta, de 48 anos, de Santo Antonio.

Dia 20: Alice da Conceição, filha de Adriano Costa e Maria da Conceição, de 1.º ano, de Coimbra.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escritura: : : ração, etc., etc. : :

BACALHAU NOVO
MUITO FINO
Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes
Rua da Moeda, n.º 30 a 36
Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escritura: : : ração, etc., etc. : :
SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra. Dão se e exigem se as melhores referencias.
Carta a Rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Quinta de bom rendimento
Vende-se, com o fructo pendente, ou sem elle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.
Compõe-se de: casa para habitação, aboçoarias, eira, adegas, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de sementeira, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento
Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1 1/2 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

MARCANO OU MEIO CAIXEIRO, precisa-se com 2 a 4 anos de pratica de fazendas brancas. Exigem-se referencias. João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informaçoes para esta redacção a M. M. M.

SUB-ARRENDA-SE um segundo e terceiro andar do predio da rua da Louça, n.º 34, desta cidade.
Para tratar, na mercearia Luzitana, Gaitto, Cannas & C.ª — Rua do Cêgo, 1 a 7.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para sementeira, olival e poço com agua nativa. Nesta redacção se informa.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

AVISO

Por este meio são convocados os medicos em exercicio de clinica nesta cidade, a examinarem as suas respectivas coletas na sede da Associação dos Medicos, desde o dia 30 corrente até ao dia 5 de Outubro, proximo futuro, das 10 horas da manhã, até ás 4 da tarde, em harmonia com o art. 150.º e seu paragrafo do Regulamento da Contribuição Industrial, afim de apresentarem as reclamações que se lhes oferecer.
Coimbra, 27 de Setembro de 1919.

O Presidente do Gremio,
José Cypriano Rodrigues Diniz.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa-se nesta redacção.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, labores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões. Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1 1/2 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

MARCANO OU MEIO CAIXEIRO, precisa-se com 2 a 4 anos de pratica de fazendas brancas. Exigem-se referencias. João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informaçoes para esta redacção a M. M. M.

SUB-ARRENDA-SE um segundo e terceiro andar do predio da rua da Louça, n.º 34, desta cidade.
Para tratar, na mercearia Luzitana, Gaitto, Cannas & C.ª — Rua do Cêgo, 1 a 7.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para sementeira, olival e poço com agua nativa. Nesta redacção se informa.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa da Misericordia

Com o fim unico de justificar as considerações que ha dias fizemos no nosso jornal em prol da Misericordia de Coimbra, sublime instituição que tantos beneficios tem prestado á pobreza deste concelho, continuamos hoje a publicar o extracto das sessões realizadas pela Meza desta filantropica corporação, cujas condições financeiras devem merecer todo o auxilio do Estado.

Representação dirigida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao Ex.º Secretario de Estado dos Negocios do Interior, em 12 de Junho de 1918

Ex.º Sr.: Na larga acção benéfica que a Santa Casa da Misericordia de Coimbra exerce em prol da população indigente da cidade e concelho, avultam, inquestionavelmente, os socorros medicos e farmaceuticos que dispensa a todos aqueles que, nas condições do seu Regulamento, as solicitam. Para se avaliar bem a sua importância, bastará dizer que, no biennio de 1915 a 1917, foi de 8.051 o numero de requerimentos a pedirem medicamentos, não contando as concessões e numerosas prorrogações de muitos deles por trinta dias; que o total de receitas gratuitamente aviadas aos indigentes durante o mesmo período de tempo, incluindo os medicamentos fornecidos a Asilos, Creches, Patronato, etc., foi de 19.801, cuja importância, calculada pelo preço do Regimento, monta á enorme verba de 16.000\$00 escudos; e que, finalmente, para manter á devida altura este ramo de serviços que tão assinalados beneficios presta ao publico necessitado, sustenta um corpo clinico de três facultativos effectivos e dois substitutos, e uma farmacia que ocupa permanentemente nada menos de oito empregados, além de outros praticantes auxiliares, o que tudo lhe absorve a verba de 2.260\$00 escudos anuais.

Por outro lado, o seu orçamento de receita e despesa ordinaria acha-se por tal forma onerado com verbas consagradas aos mesmos fins humanitarios, que bastará a sua simples enumeração para mostrar claramente que mais não pode nem deve ser exigido á esta pia instituição em beneficio da pobreza. Assim, ella contribui anualmente com 500\$00 escudos para a Maternidade, com 600\$00 escudos para os Hospitais da Universidade, com 600\$00 escudos para a sustentação dos presos da cadeia, com 50\$00 escudos para o Hospital de S. José, além de um sem numero de socorros a orfãos, viuvas, entevados, etc.

Por todas estas razões que muito sucintamente deixamos expostas, e ainda, e principalmente, pelo custo exorbitante que atingiram na época anormal que atravessamos todas as drogas e especialidades farmaceuticas, é avultado o deficit que este capitulo de orçamento acusa, e que no momento actual pode computar-se na elevada cifra de 7.500\$00 escudos.

Ex.º Sr.: Desde muito que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra reconheceu que, com os limitados recursos das suas receitas ordinarias, não pode continuar a dispensar em tão larga escala a assistência medica dos indigentes que lhe solicitam, sob pena de comprometer gravemente o equilibrio financeiro desta benemerita instituição. No entanto, tem sempre

hesitado, e com justos e ponderosos motivos, em tomar a suprema resolução de limitar a sua acção benéfica, sobretudo num momento de excepcional angustia, como o actual, desorganizando assim um dos ramos de serviço que maior soma de beneficios dispensa á indigencia enferma. Além de profundamente lamentavel, seria desumano tal procedimento! E' em tão criticas circunstancias nesta hora excepcionalmente grave para a vida economica deste estabelecimento de caridade publica, que a Mesa tem a honra de apresentar á esclarecida consideração de V. Ex.ª o pedido de um subsidio com o qual possa fazer face aos pesados encargos que, como deixamos exposto, assoberbam presentemente as suas finanças. Será mais um alto beneficio que V. Ex.ª presta á pobreza desta terra, evitando que deixem de ser convenientemente tratados nas suas enfermidades os desprotegidos da sorte, e contribuindo para que se mantenham e intensifiquem as gloriosas tradições desta humanitaria instituição.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 12 de Junho de 1918. (Seguem as assinaturas do Provedor e Vogais da Mesa).

Representação dirigida ao Ex.º Ministro do Trabalho, em 15 de Maio de 1919

Ex.º Sr.: Pela segunda vez, e bem contra a sua vontade, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra se vê obrigada a recorrer ás instancias superiores para solicitar um subsidio que a ajude a fazer face ás circumstancias verdadeiramente angustiosas em que se encontra este instituto de beneficencia. Quando o desequilibrio economico se começou a fazer sentir no seu orçamento, a Misericordia supoz que elle duraria o tempo que durasse o estado de guerra, e que, terminado este, ella, com os seus proprios recursos, poderia facilmente voltar á situação normal anterior.

Nessa ordem de ideias, a Mesa recorreu a um emprestimo aos seus capitais, tendo assim, no ano economico findo, com a verba de 15.000\$00 escudos, conseguido equilibrar a receita com a despesa. Terminou, porém, a guerra e vemos, com o maior espanto, que o custo da vida, em vez de melhorar, se agravou de uma maneira pavorosa, mostrando até tendências para, durante um largo futuro, manter tao exagerado agravamento.

Assim, a Misericordia, que não pode, como os outros corpos administrativos, aumentar á sua vontade as receitas de que inadiavelmente carece para satisfazer os seus encargos, mas antes, pelo contrario, as tem visto sensivelmente diminuir pela paralisação dos seus capitais, mercê da grande abundancia de numerário em circulação, e que, porisso mesmo tem tido pouca procura e muitas entregas, vê com o maior desgosto que só tem dois caminhos a seguir na sua acção administrativa: Recorrer a novos emprestimos, ou desorganizar todos os seus serviços de assistência, reduzindo-os a menos de metade. Seguindo o primeiro caminho, ella verá em poucos anos desbaratados e consumidos sem remedio os seus fundos, que tantos seculos de sacrificios levaram a juntar, e que representam o patrimonio dos pobres de Coimbra, aos quais tem prestado relevantes serviços nas horas mais angustiosas da sua existencia. Tornando pelo segundo, forçosamente terão de ser reduzidos a menos de metade os serviços humanitarios desta prestantissima instituição, como seja o

internamento de orfãos nos colégios, o numero de doentes recorridos pela farmacia, os subsidios concedidos a indigentes, etc., e, então, pela falta destes socorros, Coimbra em breve reconhecerá quantos beneficios a Santa Casa lhe dispensava unicamente com os seus recursos, pois, a não ser no ano findo, nunca ella socorre á generosidade do Estado.

Antes, porém, de enveredar por qualquer destes caminhos extremos e dolorosos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra dirige-se, em ultimo recurso, a V. Ex.ª, expondo-lhe lialmente a critica situação em que se encontra, porque quer desviar de si a tremenda responsabilidade da desorganização dos importantissimos serviços de assistência publica do estabelecimento que administra, sem por todos os meios ter procurado evitá-lo. Além de que, também V. Ex.ª não querará, certamente, deixar extinguir uma instituição por tantos titulos digna de protecção e auxilio.

A Misericordia de Coimbra tem internados nos seus colégios 110 orfãos e o correspondente pessoal dirigente; auxilia anualmente a Sopa Economica, onde se alimentam muitos pobres desvalidos com mais de 400\$00 escudos; presta socorros clinicos e farmaceuticos aos pobres da cidade, no que são absorvidas importantes quantias das suas receitas,

pois só desde Julho ultimo até ao fim de Abril proximo pasado já foram aviados na farmacia 6.464 receitas; subsidia os hospitais da Universidade; alimenta e trata os presos da cadeia; sustenta estudantes pobres, dota donzelas, etc., etc.! Pois sem o auxilio generoso do governo, todos esses serviços virão a ser, num futuro muito proximo, inteiramente desorganizados, e, desde já, terão de ser muito reduzidos, pois que a Misericordia, para equilibrar o seu orçamento, precisa, no estado actual de coisas, aumentar a sua receita, pelo menos, com 15\$000 escudos anuais, sem ter presente fonte alguma de receita nova de que possa socorrer-se!

E' nestas condições affitivas que a Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericordia, conscia da justiça que lhe assiste, se dirige muito respeitosamente a V. Ex.ª esperando que se dignará dispensar toda a sua protecção á pobreza de Coimbra com a concessão dum subsidio anual que evite a ruina desta prestimosa instituição. Espera deferimento.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 15 de Maio de 1919. (Seguem as assinaturas do Provedor e Vogais da Mesa).

Verbas orçamentadas em 1913-1914 e em 1918-1919 para os quatro mais importantes capitulos de despesa, e quantias realmente gastas

Anos	Capitulo	Verbas orçamentadas	Verbas gastas
1913 1914	Alimentação	6.570\$00	As orçamentadas
	Roupa, calçado	1.990\$00	
	Combustivel	900\$00	
	Drogas	2.524\$00	
1918 1919	Alimentação	10.922\$17	25.900\$00
	Roupa, calçado	3.050\$00	4.500\$00
	Combustivel	928\$00	1.600\$00
	Drogas	6.500\$00	9.500\$00

Ministro do Trabalho em Coimbra

Uma verba de 6.000\$00 para os Hospitais da Universidade

No seu regresso de Vizeu, esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. José Domingos dos Santos, ministro do trabalho.

S. ex.ª, que esteve hospedado no Coimbra Hotel, recebeu ali os cumprimentos dos seus amigos politicos e das autoridades, que o acompanharam á tarde á estação velha, onde embarcou no rapido para Lisboa.

O sr. ministro do trabalho visitou o Instituto Juridico, edificio da Faculdade de Letras e o Hospital da Universidade, não ocultando a sua admiração pelas magnificas dependencias da Universidade, maravilhando-o o Instituto Juridico e o Hospital da Universidade, cujas dependencias achou modelares.

Na sua visita a este estabelecimento foi acompanhado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissau Barreto, José Rodrigues e Freitas Costa.

O sr. ministro do trabalho concedeu 6.000\$00 para as obras nos Hospitais da Universidade.

Dr. Luiz Withnich Carriço

Chegou a Figueira da missão de estudo ao estrangeiro, o sr. Dr. Luiz Withnich Carriço, distincto professor da Faculdade de sciencias e director do Jardim Botânico de Coimbra.

Banco Colonial

Veio de Lisboa um architecto para levantar a planta e fazer o alçado do predio que vai ser construido no local onde se encontra o que foi vendido pelo sr. Dr. Vicente Rocha, á esquina da rua Ferreira Borges e Arco d'Almedina, para a instalação do Banco Colonial Português.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Leonor Dias de Carvalho Tenente-Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida João da Silva Fialho.

Doentes

Tem estado doente o sr. Ambrosio Salgado Guimarães. — Também esteve gravemente doente o sr. Dr. Julio da Fonseca. O distincto clinico tem estes ultimos dias obtido sensíveis melhoras o que devemos estimamos. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

5 de Outubro

No dia 5 d'Outubro no quartel da Guarda Republicana deve ser içada a primeira bandeira que em França foi hasteada num acantonamento de tropas portuguesas.

Numa pequena aldeia do norte de França, Reelinghem, onde se achava acantonado o batalhão de infantaria 34, que lhe prestou as honras, foi elle içada em presença das autoridades civis locais e dos elementos militares franceses e inglezes.

A bandeira foi içada ao som da Portuguesa tocada pela banda de Infantaria 22.

Foi feita uma alocução patriótica alusiva aqúelle acto pelo comandante do batalhão major sr. Luis José da Mota e pelo alferes sr. Pessoa.

Como se vê é uma bandeira historica que no proximo dia 5 flutuará na fachada do quartel da Guarda Republicana nesta cidade.

Começou já a ser instalada no Pateo da Inquição, a luz electrica para as illuminações de 5 de Outubro.

A' noite tocará a excelente banda dos orfãos junto do quartel da Guarda.

De manhã haverá parada para juramento de bandeira dum praça da companhia e será condecorado com a Cruz de Guerra um soldado.

O patio será ornamentado com colchas de damasco, massiços de verdura, cordões de louro e bandeiras.

Antes da sessão solene será distribuido um bodo a 100 pobres das diversas freguesias da cidade.

No Club Operario haverá também, comemorando o 5 de Outubro, uma sessão solene.

A sala será ornamentada e á noite realisa-se um baile em homenagem dos socios desta simpatica sociedade que lutaram em França pela honra de Portugal.

Nos quartéis da guarnição da cidade realisam-se varias manifestações de regosio comemorando o aniversario da proclamação da Republica.

Parece que a corporação de policia dará nesse dia uma esmola aos pobres.

Açambarcadores

A Delegação de Comercio interno, no Porto, publicou uma nota officiosa notificando que a autoridade e o delegado ali dos abastecimentos se entenderam com os grandes importadores de bacalhau, resolvendo estes pô-lo á venda ao preço de \$40, \$50, \$55 e \$60 o quilo.

Então se o podiam vender por estes preços, porque o não fizeram ha mais tempo?

Preferiram deixar apodrecer milhares de kilos de generos de consumo!

As buscas e apreensões de generos estragados tem dado excelente resultado. Agora já os açambarcadores estão mortos por pôrem fóra de casa os generos que correm o risco de deteriorarem-se ou já a caminho disso.

Os açambarcadores do Porto apregoam que tem a melhor vontade de concorrer para o barateamento da vida!

Muito obrigado pela parte que nos toca.

Energia hidro-electrica

Eis a lei n.º 896 que autoriza o emprestimo de 1.500 contos á Camara Municipal de Coimbra:

Artigo 1.º É autorizada a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo com a Caixa Geral de Depósitos, até a quantia de 1.500 contos, para a aquisição e exploração de energias hydroelectricas que substituem a energia térmica de que dispõe para o fabrico de electricidade.

Art. 2.º O Governo caucionará este emprestimo, em relação ás quantias que, dentro dos limites expressos no artigo anterior, for necessario despendar para effectivação das obras destinadas ás instalações dos respectivos serviços hydroelectricos e electricos.

Art. 3.º Depois da conclusão a que se refere o artigo antecedente servirá de caução a este emprestimo essas mesmas instalações, assim como todos os seus pertences.

Art. 4.º A Camara Municipal de Coimbra inscreverá anualmente, no orçamento dos seus serviços municipalizados, as quantias necessárias para pagamento dos juros e amortizações que forem combinados pelas partes contratantes.

Art. 5.º O Governo regulamentará a presente lei.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

Como se vê, o emprestimo só pode ser feito com a Caixa Geral dos Depósitos, ainda mesmo que, por outra forma, possa ser effectuado em melhores condições para o municipio.

Tambem os 1.500 contos não podem ter outra applicação que não seja a aquisição e exploração de energias hydroelectricas.

Se dos 1.500 contos sobrar qualquer importância, pequena ou grande, não poderá ter outra applicação sem autorisação do parlamento.

Eis os dois pontos que não nos agradam.

Muséu de arte sacra

Faleceu ha tempo o sr. Casimiro Pinto, guarda do muséu de arte sacra, e logo foram entregues á autoridade as chaves deste muséu, que ainda se não encontra catalogado.

Por este motivo, as muitas familias que visitam Coimbra nesta época, mais de que em qualquer outra ocasião, ficam privados de ver esse precioso tesouro, considerado um dos mais notaveis e ricos da peninsula.

E' pena que este facto se dê, com manifesto desgosto dessas pessoas, que deixam de ver tão grande preciosidade que se deve ao saudoso bispo D. Manuel de Bastos Pina.

Anda-se ha anos a solicitar do governo a verba precisa para concluir as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina para mudar para ali esse muséu.

Até agora, porém, apesar de prometida a dotação de 3 contos para essa obra, ainda não foi recebida a devida autorisação, e assim continuará o muséu de arte sacra fechado.

Só depois de instalado na referida igreja o tomará a seu cargo o sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Muséu Machado de Castro, que ficará contiguo.

A demora nesta transferencia dá lugar a não poderem aproveitar-se para ampliação da secção zoologica, as salas em que actualmente se acha o muséu de arte sacra.

Para este facto chamamos a atenção do sr. governador civil, afim de se dignar conseguir a autorisação da dotação de 3 contos para se acabarem as obras na igreja de S. João d'Almedina, onde o referido muséu terá melhor e mais segura instalação.

Presente de nupcias

A sr.ª D. Maria Magdalena de Martel Patricio veio á esta cidade entregar á filha do sr. Dr. Sidonio Pais o presente de nupcias adquirido em subscrição por lembrança daquela senhora.

O casamento deve effectuar-se talvez em Outubro.

Fundação da Sede em 1899
Fundação da Filial em 1919

Filial em Coimbra do Instituto Comercial

Filial em Coimbra,
Praça do Comercio, 5

Pereira de Sousa

Sede em Lisboa,
Rua Nova do Almada, 53



Fachada do edificio da Filial em Coimbra

Secção educativa

tram os ótimos resultados obtidos por milhares de alunos que temos habilitado durante o período de vinte anos. O credito comprovado do nosso bom método de ensino e o selecto e bem conceituado corpo docente que este Instituto tem, tanto na sede como na filial são garantias suficientes para todos aqueles que desejem estudar pratica e rapidamente.

A nossa Secção Educativa na filial está a cargo dos seguintes bem conhecidos professores e professoras, **Fundador e Director Geral**, Artur Alvaro Pereira de Sousa, autor do método Pereira de Sousa, professor e perito contabilístico e caligrafo; **Director e professor de Historia e Geografia**, Conego José Duarte Dias de Andrade; **Directora e professora de Dactilografia**, D. Julia Virginia d'Albuquerque; **Professora de Calculo e Escrituração**, Antonio Corrêa dos Santos, e **Professor de Caligrafia**, Olimpio Ferreira Lopes da Cruz; **Professora de Inglês**, D. Francisca Borges Lacerda de Freitas; **Professora de Francês**, D. Theodolinda Moreira de Sá; **Professora de Taqueografia**, D. Ema Olinda da Silva Ladeira; **Professor de Português**, Guilherme de Albuquerque; **Professor de desenho, pintura e aguarela**, Fausto Gonçalves da Silva, e outros também de reconhecida competencia e longa pratica.

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, em salas, dias e horas diferentes

Curso livre d'Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas - 16 cursos Profissionais, com os quais homens e senhoras obtêm facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz - Habilitação para concursos.

(Para as provincias, ilhas, africanas e estrangeiro, lecciona-se por correspondencia)

Matricula permanente, á mensalidade, anuidade ou por contrato de habilitação completa

Secção comercial

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras; Produções e depositos exclusivos. Comissões, Consignações e Conta propria; Importação e exportação; Compra, venda, troca, fréta, conostos e rapara embarcações a vapor, gazolna e veleiros, tendo sempre grande diversidade para entrega immediata. Figo, miolo d'amendoa, sardinha, atum e carapau em conserva, do

Algarve, tem para vender a entrega immediata nos armazens do Barreiro e do Algarve.

Secção Juridica e Forense

Encarrega-se de todas as questões comerciais e civis e de obter documentos no paiz e estrangeiro; Responde a consultas contabilísticas e juridicas, verbalmente e por correspondencias; Encarrega-se de balancear, examinar, organizar e seguir escritas seja em que ramo for; Formula

quesitos para os tribunais e encarrega-se da cobrança de redimentos, colocação de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Não confundir este Instituto com uma escola que existe no Porto com o mesmo apelido

A moderna publicidade

Durante o mês de Outubro, encetará a sua publicação um novo jornal *A Patria* que, fóra de partidos e inteiramente devotado á causa nacional, quer ser o órgão de todos os interesses, de todas as aspirações, esforços e iniciativas generosas que mereçam ser apoiadas e defendidas, para que encontrem um acolhimento simpatico na opinião publica.

O momento não vai favoravel aos sonhadores, aos que só vivem de palavras e metáforas vans; urge criar em Portugal o chamado «espírito do seculo» ou seja a formação de gerações que, dedicadamente fieis á terra e á raça, sabiam valorisar pelo trabalho, pelo estudo, pela invenção e pelo arrojo o que a natureza nos deu e nós temos desaproveitado.

O futuro depende da nossa vontade. A fortuna nada mais é que a serva submissa dos nossos desejos imperiosos. Para venceremos como na guerra, faz-se absolutamente necessario que lancemos mão de todas as armas que modernamente activam a luta das competencias.

E entre ellas ocupa um dos primeiros lugares a publicidade que é o processo inteligente, eloquente, pitoresco e animado de chamar a atenção do publico para tudo o que o pode interessar pela utilidade, pelo prazer, pelo conforto, pela beleza ou pela realidade. *A Patria*, como jornal que se orienta pelos grandes exemplos do jornalismo estrangeiro, está montando para este effeito as suas agencias nas principais cidades da Europa e da America, de maneira a reunir nas suas paginas, sob a forma de anuncios, desenhos, artigos e reportagens, tudo o que pode ter importancia para o commercio, a industria e o agriculor que queiram conhecer o artigo ou producto dos outros países. Mas especialmente, em Portugal, em ligação com as colonias e o Brazil, procura ella imprimir á publicidade um caracter desempeorado e novo, tornando-a directa e viva, para impressionar a curiosidade dos seus leitores por todos os meios que a arte e a psicologia das multitudes podem ao seu alcance.

Em todos os países que tenazmente resolvem os problemas e desfazem os embargos que a concorrência diariamente suscita, as despesas de publicidade por meio do jornal são avultadissimas. Entre nós tem de acontecer o mesmo, se não quizermos retardar-nos na nossa marcha progressiva. Muito nos importa que os nossos produtores, as nossas empresas as casas importadoras e exportadoras ponham diante dos olhos do publico, por escrito, por desenhos e allegorias ou legendas ou sob a forma mais comensinada do anuncio o que compram e o que vendem. *A Patria* deseja contribuir para esta obra que, sendo utilitaria como pontas, nem por isso é menos nacional. Convida, portanto, todos os interessados a praticarem nas suas paginas a grande e a pequena publicidade, illustrada ou não illustrada, descriptiva ou allegorica, porque assim realiza um labor que não hade ser sem significação para os homens de raciocinio claro e decisão pronta.

Escola Comercial Brotero
Esclarecendo a nossa noticia sobre a Escola Commercial, somos informados de que o seu director muito vezes tem reunido Comissões Escolares, sobre os complexos assuntos da Escola.

Modas

Segundo lêmos num jornal, provavelmente a moda para o inverno, será para as senhoras, o uso de górros de lá muito elegantes, em substituição dos chapéus.

Os três górros imprimem um gracioso ar de distincção ás damas que os usam. Tem, porém, o inconveniente de custarem pouco dinheiro e das criadas de servir os virem a usar também.

Nesta altura, a moda acabará com os górros. Diz-se também que o salto alto do calçado das senhoras será substituído pelo salto baixo, á inglesa.

Neste caso as creadas de servir também o usarão e lá se vai a moda pela água abaixo!

GRANDE INCENDIO

Na madrugada de segunda feira ardeu completamente a mercearia do sr. José Maria d'Oliveira, e quasi todo o predio em que se encontrava instalada, na rua da Matematica.

O fogo desenvolveu-se com rapidez, propagando-se logo aos andares superiores, onde havia uma republica no primeiro andar, residindo no segundo o proprietario do predio, sr. Guilherme Cristovam da Silva.

Todos sofreram prejuizos muito importantes. O predio está seguro na *Tagus* e a mercearia na *Minerva*.

Os predios contiguos estiveram ameaçados de serem atingidos pelo fogo. Apesar da dedicação dos bombeiros, o fogo desenvolveu-se devido á falta de agua.

O material continua a ser o que tantas vezes já temos dito.

O serviço de policiaamento era feito pela Guarda Republicana e policia.

Ontem também houve principio de incendio em casa do sr. João Pinto de Magalhães.

Foot-Ball

Como noticiamos, realizou-se no domingo um desafio desforra entre os grupos *União* e *Coimbra*, que decorreu com bastante entusiasmo, apesar de algumas violencias que houve.

Ambos os grupos trabalharam com muita energia cabendo a victoria ao *União* por 1 bola a 0.

No proximo domingo, realiza-se um desafio de Foot-Ball entre os grupos *União* e 2.º do *Club Operario*.

Desoango nas farmacias

Reuniu-se em Lisboa, na Sociedade Pharmaceutica Lusitana, grande numero de pharmaceuticos, resolvendo não acatar a lei quanto ao encerramento das farmacias ás 15 horas.

Resolveram conceder as 8 horas ao pessoal, mas encerrar as farmacias só ás 21.

Encerrar estabelecimentos desta ordem ás 3 horas da tarde!

E depois desta hora, morre se sem socorros medicos?

Haja quem nos acuda...

CASA OU ANDAR

PRETENDE-SE. De preferencia sendo: independente, de poucas divisões mas em bom acao, com quintal ou terraço.

Propostas ao Delegado do Procurador da Republica no Juizo Criminal.

Canalisção da agua

Ha muitos meses que o cano da agua que passa na ponte de Santa Clara se encontra rto, perdendo-se muita agua, que certamente deve fazer diferença naquele bairro.

A rotura dá-se no 1.º tramo da ponte do lado da cidade.

E' para estranhar que ha mais dum ano se tenha aberto um fosso na ladeira de Santa Ana para mudar a canalisação da agua, sem que tal obra se tenha feito ainda.

A estrada oferece o perigo de poder ali cair alguém, ou mesmo algum veiculo ou muar, que por ali passam frequentes vezes em serviço dos quartéis.

Já ha tempo ali caiu uma carroça.

Se a mudança da canalisação se não pode fazer por enquanto, o que convem é que desapareça o fosso regularizando o terreno.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Lousan, o sr. Fernando Carlos Pinto Campos Magalhães Mexia.

Bacalhau pôdre

Na estação do caminho de ferro, o sub delegado de saude, sr. dr. Freitas Costa, apreendeu 350 kilos de bacalhau improprio para o consumo, e que pertenciam ao comerciante sr. João da Fonseca Barata.

SARDINHA

Ha poucos dias foi tão grande a abundancia de sardinha na Figueira, que chegou a ser vendida a 2 tostões o cento!

Até fez lembrar o tempo em que se compravam pescadas a 3 e 4 tostões cada uma.

Em Coimbra não se fez notar essa fartura.

Obituario

Faleceu nesta cidade o nosso amigo sr. José Mota, bemquisto industrial de barbearia, que era geralmente estimado.

O extinto que tinha o seu estabelecimento na rua Adelino Veiga, foi um dos operarios que mais trabalhou pelas reivindicações dos seus camaradas, tendo desempenhado uma situação de destaque no meio associativo operario.

Possuía qualidades que muito o honraram, merecendo por isso a estima de toda a gente.

Sentimos profundamente a sua morte e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Declaração

O signatario, secretario particular do Ex.º Senhor Governador Civil de Coimbra, tem a honra de convidar todas as pessoas com quem tem tido relações de credito, e bem assim o publico em geral, a tornarem publico quaisquer actos de vigarice ou burla em que o seu nome esteja comprometido.

Dá o prazo de 30 dias para a publicação destas declarações, afim de que toda a gente tenha tento e conhecimento para as fazer.

Coimbra, 27 de Setembro de 1919.

Manuel Bernardo.

Bilhetes - postais

Edições de vistas em fototipia. Encarrega-se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

Casa VENDE-SE

na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda - Praça da Republica, 85.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Edital

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula nocturna desta associação, faz-se publico que a matricula para a frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 de Outubro a 16 para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mesmo mez em todos os dias uteis das 19 ás 21 na sede desta associação.

Os internados no acto da matricula, depositarão 20 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas, perderão o direito a esse deposito.

Egualmente neste acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento das aulas.

Coimbra, 28 de Setembro de 1919.

O Secretario da Direcção,

Cipriano Simões de Carvalho Pio.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Professor-Explicador

Barjona de Freitas

R. da Ilha, 10 - Telef. 520

Cursos comerciais, Linguas,

Contabilidade e Escrita:

ração, etc., etc.

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda

bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho

Polvão novo

Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17.2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 12 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

MARCANO OU MEIO CALXEIRO, precisa-se com 2 a 4 anos de pratica de fazendas brancas.

Exigem-se referencias. João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges.

SUB-ARRENDA-SE se um segundo e terceiro andar do predio da rua da Louça, n.º 34, desta cidade.

Para tratar, na mercearia Lusitana, Gaitto, Camas & C. - Rua do Cego, 1 a 7.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para sementeira, olival e poço com agua nativa.

Nesta redacção se informa.

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra.

Dão se e exigem se as melhores referencias.

Carta a Rua Candido Reis, 5,

Figueira da Foz.